Agrupamento Escolas Eugénio de Andrade

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Ana Monteiro, Anabela Mota, Helena Fernandes

Data: 21 de julho de 2021

Índice

1. Introdução 4
2. Caracterização do Agrupamento 5
2.1 Escolas 5
2.2 População Escolar 6
2.3 Condições existentes 6
2.4 - Equipa Informática 8
3. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola 9
3.1 - Estratégia de implementação da SELFIE 10
4. Análise de resultados 10
4.1 Taxa de participação 10
4.2 Resultados globais 11
4.3 Resultados por Dimensão 13
5. Mapeamento CHECK-IN/SELFIE 25
6. PADDE 34
6.1 Objetivos do PADDE 34
6.2 Planeamento PADDE 36
7. Conclusão 42
Documentos de referência 43
Anexo – Análise dos dados obtidos na SELFIE 45

Índice das tabelas

Tabela 1- População escolar 6
Tabela 2 –Serviços digitais 7
Tabela 3- Equipa de Transição Digital 9
Tabela 4- Período vigência PADDE 9
Tabela 5- Período de aplicação 10
Tabela 6- Participação 11
Tabela 7- Participação por grupos de respondentes 11
Tabela 8- Período de aplicação 11

Tabela 9- Proficiência global 11
Tabela 10- Nível de competências dos docentes por área 12
Tabela 11-Média de respostas por grupo e ciclo 13
Tabela 12- Infraestruturas e equipamentos 15
Tabela 13- Utilização das tecnologias 15
Tabela 14-Pedagogia: apoio e recursos 16
Tabela 15 –Pedagogia: 16
Tabela 16- Práticas de avaliação 17
Tabela 17- Competências digitais dos alunos 17
Tabela 18- Utilização das tecnologias 17
Tabela 19 –Tempo de ensino com tecnologias digitais 17
Tabela 20-Adoção de tecnologias 18
Tabela 21- Nível de competências dos docentes 18
Tabela 22-Liderança 19
Tabela 23- Colaboração e trabalho em rede 19
Tabela 24- Desenvolvimento profissional e contínuo 19
Tabela 25-Desenvolvimento profissional contínuo 20
Tabela 26- Nível de competências por área 20
Tabela 27- Fatores positivos para uso de tecnologia 21
Tabela 28- Fatores positivos para uso de tecnologia 22
Tabela 29-Uso das tecnologias 23
Tabela 30-Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola 23
Tabela 31- Conhecimentos técnicos dos alunos 24
Tabela 32- Disponibilidade de acesso a equipamentos dos alunos 25
Tabela 33-Objetivos 35
Tabela 34- Planeamento de actividades e cronograma 39
Tabela 35- Plano de comunicação 40
Tabela 36- Monitorização e avaliação 41

1. Introdução

No mundo globalizado atual, em constante mudança e muito complexo, a Escola debate-se com novas exigências, novos paradigmas, novas realidades e novos alunos sendo necessário que esta se reinvente em benefício de uma educação adequada a cada discente, não descurando a equidade, a igualdade de oportunidades e a inclusão.

O Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória aponta para o desenvolvimento de áreas de competência complementares, não hierarquizadas internamente, e que "pressupõem o desenvolvimento de literacias múltiplas, tais como a leitura e a escrita, a numeracia e a utilização das tecnologias de informação e comunicação, que são alicerces para aprender e continuar a aprender ao longo da vida" (PASEO, 2018). Só a implementação de práticas pedagógicas e didáticas em sala de aula, diversificadas e inovadoras, que recorram a diferentes tipos de instrumentos e estratégias e que coloquem o aluno no centro da sua própria aprendizagem, permitirá que este desígnio seja atingido.

A utilização de instrumentos digitais e estratégias pedagógicas com recurso ao digital, poderá ser um dos caminhos auxiliadores dos docentes com vista ao cumprimento e superação de mais este desafio que se lhes coloca.

Deste modo, e considerando o âmbito e o espírito da Plano de Desenvolvimento Digital compete a cada Agrupamento, após analisar com objetividade o seu contexto, delinear um projeto de intervenção tendo por objetivo a alteração e/ou adaptação das práticas pedagógicas dos docentes conducentes a uma melhoria das aprendizagens dos alunos.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) pretende ser um instrumento orientador para a implementação das tecnologias digitais no processo de ensino aprendizagem. Este documento "tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o **DigCompEdu** (Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores - define as competências digitais que os educadores devem desenvolver, para todos os níveis de educação)**;** e o **DigCompOrg** (Quadro Europeu para as Organizações Educativas Digitalmente Competentes-referencial europeu que define as competências digitais que as escolas devem procurar alcançar, ao nível do ensino e da aprendizagem). Deste modo, as áreas de intervenção do PADDE incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança. [https://www.dge.mec.pt/pcdd/pdde.html]

Estes domínios encontram-se estruturados e organizados em 3 dimensões
- Dimensão tecnológica
- Dimensão Pedagógica;
-Dimensão Organizacional
As ferramentas Check-in e formulário SELFIE são os documentos de apoio à conceção do PADDE.

Contudo, este plano deverá ser elaborado não perdendo de vista que as mudanças têm que ser graduais e devem envolver todos os intervenientes. Deve, igualmente, ter em conta que as condições físicas de funcionamento, frequentemente, afetam e limitam a ação que se pretende desenvolver, sendo que em algumas situações não são passíveis de alteração, por serem da responsabilidade da tutela.
Assim, o Plano aqui apresentado não pretende ser ambicioso, pois optou-se por delinear ações exequíveis, a curto prazo, passíveis de serem implementadas progressivamente por toda a comunidade escolar.

2. Caracterização do Agrupamento

2.1 Escolas

O Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade foi homologado a 30 de abril de 2002, e é constituído por quatro estabelecimentos de ensino:

- Escola Básica Eugénio de Andrade (escola sede), com 2º e 3º ciclo, de edificado do "tipo Brandão" distribui-se por diversos 4 pavilhões, num só piso à exceção do Polivalente com um primeiro andar, pavilhão Gimnodesportivo, campo de jogos exteriores e amplos espaços ajardinados no recinto exterior.
Todo o edifício escolar tem acesso à Internet quer por wireless quer por cabo e todos os espaços de sala de aula estão equipados com, pelo menos, um computador e videoprojetor e algumas (12) com quadro interativo multimédia (QIM). Estão disponíveis 2 salas TIC, uma sala de estudo com computadores disponíveis para trabalho autónomo dos alunos e biblioteca escolar com computadores.

- Escola Básica de Augusto Lessa, com turmas da Educação Pré-Escolar e de 1º ciclo, cujo edifício se ergue em dois pisos acima do solo, com as salas de aula e de terapias, biblioteca, zona para atividade física e polivalente; Possui amplo espaço exterior.
Todas as salas estão equipadas com computador e ligação à Internet. A biblioteca oferece um excelente conjunto de livros, materiais multimédia, audiovisual, jogos educativos e alguns computadores.

- **Escola Básica de Costa Cabral**, com educação Pré-Escolar e 1º ciclo, com um edifício escolar num só piso. Tem campo de jogos exterior e amplo espaço de recreio. A biblioteca possui livros, jogos educativos, material audiovisual e de multimédia, bem como onze computadores com acesso à Internet.
Todas as salas estão equipadas com computador e ligação à Internet.

- **Escola Básica do Covelo,** com turmas de Educação Pré-escolar e de 1º ciclo, tem um edifício distribuído em três pisos. Possui um ginásio e amplo espaço exterior, com campo de jogos. A biblioteca conta livros, mas também com material audiovisual e multimédia. Nela funciona uma secção de informática onde podem ser utilizados catorze computadores com ligação à Internet.
Todas as salas estão equipadas com computador e ligação à Internet.

2.2 População Escolar

O Agrupamento é frequentado por 1112 alunos e tem ao seu serviço 201 docentes, distribuídos do seguinte modo:

População Escolar				
Escola	**Alunos**	**Docentes**	**Técnicos**	**Não Docentes**
EB Eugénio de Andrade	369	111	12	21
EB Augusto Lessa	177	42	5	5
EB Costa Cabral	252	26	1	5
EB Covelo	151	22	0	5
Total	1112	201	17	36

Tabela 1- População escolar

2.3 Condições existentes

Considerando as diferentes escolas do Agrupamento, na presente data, podem ser apresentados os seguintes **aspetos positivos**, no que às condições ao nível informático existem:

- 1 computador, com projetor, disponível em todas as salas de aula do agrupamento;
- 2 salas TIC, na escola-sede;
- Internet em todos os edifícios escolares e todas as salas de aula;
- Equipamento informático, tablets e computadores, em quantidade razoável para disponibilizar a alunos;

- Computadores disponíveis para os alunos em todas as bibliotecas do Agrupamento;
- Sala de Estudo, na escola-sede, com computadores disponíveis para trabalho autónomo dos alunos;
- Existência de email institucional para todos os alunos a partir do 2º CEB;
- Utilização da Plataforma INOVAR como meio de comunicação com os Encarregados de Educação;
- Utilização da Classroom como plataforma pedagógica, a partir do 2º CEB;
- Utilização da Plataforma EDMODO, par os alunos de 1ºCEB;
- Utilização da Plataforma MOODLE como repositório de informação das estruturas pedagógicas;

Como **aspetos menos favoráveis**, podem considerar-se:
- Computadores existentes com características básicas;
- Computadores existentes nas salas TIC, da escola-sede, não adequados às necessidades pedagógicas TIC;
- Necessidade de recursos a Tablets para a lecionação de aulas TIC no 1º ciclo;
- Velocidade de Internet baixa e com falhas;
- Condições ergonómicas pouco adequadas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas com suporte digital.

Consideramos muito importante referir que:
- nas turmas de 1º ciclo, é proporcionada aos alunos 1h/semana de aula TIC, lecionada por um docente de TIC, em coadjuvação com o professor titular;
- o agrupamento possui um contrato com uma empresa para assistência ao nível da gestão da rede;
- foram disponibilizados a 286 alunos Kits da Escola Digital;
- o corpo docente do agrupamento demonstra interesse e vontade de utilizar na sua prática pedagógica recursos digitais.

Em termos esquemáticos, os serviços digitais em uso no Agrupamento são:

Serviços Digitais	
Assinale com um X	**Sim**
Sumários digitais	X
Contacto com Encarregados de Educação (email e INOVAR)	X
Email institucional para a comunidade escolar	X
INOVAR Alunos	X
INOVAR PAA	X
UNICARD	X
Moodle	X
Página Electrónica do Agrupamento	X

Tabela 2 –Serviços digitais

Estes factos regulam a atuação de toda a comunidade escolar, e são aqueles que certamente condicionaram a resposta dos intervenientes no CHECK-IN e na SELFIE.

2.4 - Equipa Informática

A equipa de docentes de informática é constituída por 3 professores. Destes, 2 são contratados com somente 3h/semanais de componente não letiva; a outra docente é de Quadro de Zona Pedagógica, com horário completo e também com 3h/semanais de componente não letiva. Assim, o número de horas contemplados, nos horários destes docentes, para dar resposta a todas as necessidades inerentes ao nível informático de um Agrupamento com 4 escolas, é manifestamente insuficiente.

A equipa TIC, para além dos 3 docentes de Informática, é constituída por mais uma docente, que desempenha as suas funções como administradora em algumas das funcionalidades do Programa de Gestão Pedagógica, INOVAR. Esta equipa é supervisionada por uma Adjunta do Diretor.

A esta equipa são pedidas as funções de gestão da página do agrupamento, manutenção do hardware da escola-sede (a responsabilidade por esta função, nas escolas de 1º ciclo é da Câmara Municipal do Porto), e apoio aos docentes nas questões de funcionalidade das diversas plataformas utilizadas no Agrupamento.

3. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Tendo em vista o desenho do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), a sua implementação, monitorização e avaliação e, considerando as condições humanas existentes ao nível da equipa informática, foi decidido que a equipa de transição digital seria constituída por:

Equipa de Transição Digital	
Nome	**Função**
Ana Maria Monteiro	Adjunta do Diretor
Anabela Mota	Professora de Geografia/equipa TIC
Helena Fernandes	Professora de TIC/ equipa TIC

Tabela 3- Equipa de Transição Digital

Salienta-se que a base da estrutura deste documento foram as ferramentas de auto-reflexão CHECK-IN e o formulário SELFIE, nas suas dimensões e respetivas áreas de competência. Do CHECK-IN foi verificado o nível no qual se posicionavam os docentes do Agrupamento. Da SELFIE, foram analisadas todas as questões por área e por ciclo. Dentro de cada questão foram estudados comparativamente os três grupos respondentes (Anexo I). Procurou-se, de seguida, fazer a análise dos dados de cada um dos instrumentos, agregando-os nas dimensões Tecnológica e Digital, Pedagógica e Organizacional. Em cada dimensão foram estudados os resultados médios e os resultados por questão, fazendo uma comparação entre os valores de cada instrumento.

Elaborou-se um mapeamento, dos dados do CHECK-IN e da SELFIE, salientando-se os pontos que mais se evidenciaram nos instrumentos.

No PADDE as acções indicadas para implementação mais imediata são aquelas que foram consideradas exequíveis face aos recursos e condições existentes.

O documento será levado a Conselho Pedagógico, para aprovação, e posteriormente será partilhado com a comunidade escolar com o objetivo de permitir o contributo de todos, podendo ser alvo de resstruturação.

É proposto como período de vigência deste documento:

Período de vigência do PADDE	2021-2023

Tabela 4- Período vigência PADDE

3.1 - Estratégia de implementação da SELFIE

Considerando o curto espaço temporal para a implementação da SELFIE, análise dos resultados e elaboração do PADDE foi seguida a seguinte estratégia:

- Estudo da Plataforma SELFIE, dos inquéritos por nível de ensino e dos procedimentos a adotar para a implementação da SELFIE;
- Verificação do universo em cada nível de ensino;
- Opção, em cada universo, de quais os respondentes com função de Dirigente e de Docente;
- Opção do universo de convidados;
- Opção, por grupo de docentes em cada ciclo, de quais as questões a considerar como opcionais e pela eventual inclusão de questões próprias;
- Envio a cada grupo de respondentes, dirigentes e professores, de email explicativo dos objetivos e procedimentos a adotar;
- Opção pela metodologia a adotar para operacionalização do procedimento junto dos alunos. Optou-se por:
    - em todos os ciclos, a resposta dos alunos ser efetuada em contexto de sala de aula com supervisão de um professor;
    - no 1º ciclo, esta supervisão foi efetuada pelo docente de TIC, em coadjuvação com o professor titular, utilizando o equipamento informático individual utilizado nas aulas de TIC. Foi colocado em todos os tablets utilizados o link de acesso à SELFIE;
    - no 2º e 3º ciclos, à exceção das turmas de 8º e 9º anos, a resposta foi realizada nas aulas lecionadas pelos docentes de TIC;
    - nas turmas de 8º ano a supervisão foi feita pelo diretor de turma, em aula dedicada para o efeito;
    - nas turmas de 9º ano, a docente da equipa PADDE supervisionou esta aplicação;
    - no 2º e 3º ciclos, os alunos realizaram as respostas, sempre na sala TIC, a partir de link disponibilizado na Classroom da turma, na hora da aula. No final da aula o link foi removido.

4. Análise de resultados

4.1 Taxa de participação

Os resultados do CHECK–IN reportam ao universo de 187 docentes, diferente do número real de professores do Agrupamento, por terem sido estes que receberam informação para responder ao questionário.

Período de aplicação	8 janeiro 2021 – 18 janeiro 2021

Tabela 5- Período de aplicação

Posteriormente, verificou-se outro ciclo de respostas, mas que não foram contabilizadas em termos estatísticos recebidos.

Participação	
Nº de respondentes	133
%	71%

Tabela 6- Participação

Relativamente à SELFIE, embora não tendo em nenhum universo níveis de resposta insatisfatórios, a percentagem foi diferente nos vários níveis de ensino. Nos dirigentes e nos professores a menor percentagem de participação verifica-se no 2º ciclo; nos primeiro foi de 64% e nos segundos de 58%. Nos alunos, a menor percentagem de participação foi no 3º ciclo com 74%.

Considerando que a resposta dos alunos foi efetuada sob supervisão docente, as taxas inferiores a 100% justificam-se pelo número de discentes ausentes no dia de aplicação.

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	5	5	100 %	47	34	72%	160	151	94%
2º ciclo	11	7	64%	50	29	58%	220	206	94%
3º ciclo	19	13	68%	50	31	62%	130	96	74%
TOTAIS	35	25	71%	147	94	64%	510	453	89%

Tabela 7- Participação por grupos de respondentes

Período de aplicação	7 Junho 2021 – 25 Junho 2021

Tabela 8- Período de aplicação

4.2 Resultados globais

Relativamente ao CHECK–IN, verificando a Proficiência Global, o nível de competência situa-se no nível 2, distribuídos da seguinte forma:

Proficiência Global					
Nível 1		Nível 2		Nível 3	
A1	A2	B1	B2	C1	C2
6,8%	30,1%	40,6%	15,8%	6,8%	0,0%

Tabela 9- Proficiência global

Analisando com maior detalhe os resultados obtidos, é de salientar que os valores encontrados no nível 2 se situam no patamar B1.

No que refere às outras áreas do CHEK-IN, os resultados apontam para a maioria no nível 1 - áreas diretamente relacionadas com a prática em sala de aula, no patamar A2.

Nível de competência dos docentes por área (em %)			
Área	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Envolvimento profissional	42,1%	54,9%	3,0%
Recursos digitais	42,8%	53,3%	3,8%
Ensino e aprendizagem	63,9%	31,6%	4,5%
Avaliação	59,4%	34,6%	6,1%
Capacitação dos aprendentes	42,8%	42,1%	15,0%
Promoção da competência digital dos aprendentes	59,4%	36,9%	3,8%

Tabela 10- Nível de competências dos docentes por área

Analisando os resultados globais da SELFIE, verifica-se que os valores médios de resposta, nos três ciclos, se situam próximo do 3, correspondendo ao item de resposta “Concordo parcialmente”, sendo a amplitude de 2,9 valores (4.2- 2.3). Os valores mais baixos de respostas situam-se no 1º ciclo.

		1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
A. Liderança	Dirigentes	2,3	3,5	3,3
	Professores	2,7	3,3	3,1
B. Colaboração e trabalho em rede	Dirigentes	2,8	3,7	3,1
	Professores	2,8	3,3	3,1
	Alunos	3,4	3,4	3,5
C. Infraestruturas e equipamentos	Dirigentes	2,5	3,5	3,5
	Professores	2,6	3,4	3,4
	Alunos	3,5	3,7	3,4
D. Desenvolvimento profissional contínuo	Dirigentes	2,7	3,8	3,4
	Professores	2,9	3,4	3,3
E. Pedagogia: apoios e recursos	Dirigentes	3,7	4	3,5
	Professores	3,8	4,2	4,1
	Alunos			4
F. Pedagogia: aplicação em sala de aula	Dirigentes	3,1	3,7	2,9
	Professores	3,3	3,7	3,8
	Alunos	3,1	3,3	3,4
G. Práticas de avaliação	Dirigentes	2,3	3,6	2,9
	Professores	2,7	3,4	3,6
	Alunos			3,1
H. Competências digitais dos alunos	Dirigentes	2,9	4	3,4
	Professores	3,1	3,6	3,5
	Alunos	3,6	3,8	3,5

Tabela 11-Média de respostas por grupo e ciclo

Cruzando os dados globais dos dois instrumentos de diagnóstico, não se configura uma área que deva ser claramente prioritária de incidência de intervenção.

4.3 Resultados por Dimensão

Com o objetivo de detalhar a análise dos resultados obtidos na SELFIE, apresentam-se os resultados especificando as questões com as respostas obtidas por nível de ensino e grupo de respondentes, agregados pelas diferentes dimensões: Tecnológica e Digital, Pedagógica e Organizacional. Foram analisados, igualmente as outras áreas/questões da SELFIE que permitiram a obtenção de dados considerados importantes para a elaboração deste documento. Nesta sequência incluímos estas questões nas dimensões consideradas afins.

- **Dimensão Tecnológica e digital**

Dados SELFIE

Relativamente à área de Infraestruturas e Equipamentos, é visível a diferença de resultados entre o 1º ciclo e os outros ciclos de ensino, sendo que naquele ciclo os resultados são globalmente "Discordo". Nos outros ciclos, os valores encontrados são aproximados, justificando-se por ocuparem o mesmo espaço físico; contudo, a maioria das respostas situam-se no item "concordo parcialmente". Em todos os ciclos, é evidente que os respondentes consideram não existirem boas condições estruturais para o uso de tecnologias digitais ao serviço das aprendizagens. Esta conclusão é confirmada pelos resultados encontrados nas "Outras Questões", conforme se verifica na tabela correspondente, que reforça que estes factores se configuram como inibidores.

Reforça-se, como anteriormente mencionado, que os computadores existentes nas salas de aula são máquinas obsoletas, que a velocidade de Internet é baixa e apresenta quebras. Contudo, estes factores não são alvo de possível atuação do Agrupamento.

Um aspeto fundamental para o bom funcionamento a este nível, é o apoio técnico que no caso do 1º ciclo é da responsabilidade da Câmara Municipal, e no 2º e 3º ciclos é prestado pelos docentes de informática que o fazem maioritariamente em tempos para além do seu horário. Este é um aspeto que deverá ser alvo de uma acção de melhoria.

			1º Ciclo				2º Ciclo				3º Ciclo			
	C: Infraestruturas e equipamentos	Média Global	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média
C1	Infraestruturas	3,2	2,8	2,8		2,8	3,6	3,3		3,5	3,5	3,4		3,5
C2	Dispositivos digitais para o ensino	3,2	2,6	2,9		2,8	3,4	3,3		3,4	3,2	3,6		3,4
C3	Acesso à Internet	3,4	2,4	3,1	3,7	3,1	3,9	3,7	3,5	3,7	3,8	3,5	3,3	3,5
C5	Apoio técnico	3,1	2,4	2,3	2,4	2,4	3,3	3,5	3,8	3,5	3,3	3,4	3,2	3,3
C7	Proteção de dados	3,2	2,4	3,0		2,7	3,3	3,6		3,5	3,3	3,5		3,4
C8	Dispositivos digitais para a aprendizagem	3,3	2,8	2,6	3,4	2,9	3,3	3,1	3,8	3,4	3,7	3,1	3,7	3,5
C11 op	FRATURA DIGITAL: medidas para identificar os desafios	3,9					3,7	3,9		3,8	4,2	3,8		4,0
C12 op	FRATURA DIGITAL: apoio para ultrapassar os desafios	3,7					3,9	3,6		3,8	3,7	3,6		3,7
C13 op	Trazer o próprio dispositivo	1,8	2,0	1,6		1,8								
C14 op	Espaços físicos	2,8	2,4	2,5		2,5	2,7	3,0		2,9	3,2	3,0		3,1
C15 op	Tecnologias de apoio	3,3	3,0	2,7		2,9	3,7	3,3		3,5	3,5	3,4		3,5
C16 op	Bibliotecas/repositórios online	2,9	2,0	2,4		2,2	3,4	2,9		3,2	3,4	2,8	3,4	3,2
	Média	*3,2*	*2,5*	*2,6*	*3,2*	*2,6*	*3,5*	*3,4*	*3,7*	*3,5*	*3,5*	*3,4*	*3,4*	*3,4*

Tabela 12- Infraestruturas e equipamentos

Outras questões SELFIE - Fatores que inibem a utilização da tecnologia

	Média Global	Dirigentes				Professores			
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média Dirigentes	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média Professores
Falta de financiamento	49,4%	20,0%	57,1%	61,5%	46,2%	38,2%	51,7%	67,7%	52,5%
Equipamentos digitais insuficientes	84,2%	100,0%	71,4%	69,2%	80,2%	94,1%	89,7%	80,6%	88,1%
Ligação à Internet lenta ou pouco fiável	75,1%	80,0%	85,7%	76,9%	80,9%	85,3%	48,3%	74,2%	69,3%
Restrições de espaço escolar	45,1%	40,0%	42,9%	38,5%	40,5%	52,9%	37,9%	58,1%	49,6%
Apoio técnico limitado ou inexistente	65,0%	100,0%	71,4%	53,8%	75,1%	67,6%	55,2%	41,9%	54,9%
Falta de tempo para os professores	37,2%	20,0%	28,6%	46,2%	31,6%	29,4%	37,9%	61,3%	42,9%
Baixas competências digitais dos professores	33,6%		14,3%	61,5%	37,9%	32,4%	27,6%	32,3%	30,8%
Baixas competências digitais dos alunos	34,0%	17,6%	42,9%	30,8%	30,4%	40,0%	31,0%	41,9%	37,6%
Outro									

Tabela 13- Utilização das tecnologias

- **Pedagógica**

Dados SELFIE

Nas quatro áreas da dimensão pedagógica, aquela que está mais deficitária é a das Práticas de Avaliação, particularmente no 1º ciclo, em ambos os grupos de respondentes; no 3º ciclo, são os dirigentes que demonstram uma visão mais pessimista.

Verifica-se através dos resultados a "outras questões" que os docentes consideram a utilização da informática como fiável para a sua prática pedagógica, conforme é também confirmado na média das respostas obtidas na área "Pedagogia- apoios e recursos". Contudo, a percentagem de tempo para o ensino com tecnologias situa-se numa média de 3 (26-50 %) verificando-se uma melhoria crescente do 1º para o 3º ciclos, tendência que se repete na adoção de novas tecnologias digitais, prática adotada por efeito de "contágio" de práticas atrativas.

Comparando os dados da SELFIE com os dados do CHEK-IN, verificam-se situações de contradição uma vez que o grau de competência dos docentes em todas as áreas se situa no nível 1.

Esta deverá ser uma dimensão a priorizar.

			1º Ciclo				2º Ciclo				3º Ciclo			
	E: Pedagogia - apoios e recursos	Média Global	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média
E1	Recursos educativos online	4,2	4,0	4,3		4,2	4,0	4,4		4,2	3,9	4,4		4,2
E2	Criação de recursos digitais	3,8	3,6	3,5		3,6	3,9	4,0		4,0	3,6	4,1		3,9
E3	Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais	3,6	3,4	3,3		3,4	3,9	3,8		3,9	3,1	3,7	4,0	3,6
E4	Comunicação com a comunidade escolar	4,1	3,8	4,2		4,0	4,4	4,4		4,4	3,8	4,2		4,0
E5 op	Recursos educativos abertos	3,8	3,5	3,9		3,7	4,0	4,3		4,2	3,1	4,1		3,6
	Média	*3,9*	*3,7*	*3,8*		*3,8*	*4,0*	*4,2*		*4,1*	*3,5*	*4,1*	*4,0*	*3,8*

Tabela 14-Pedagogia: apoio e recursos

			1º Ciclo				2º Ciclo				3º Ciclo			
	F: Pedagogia - aplicação em sala de aula	Média Global	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média
F1	Adaptação às necessidades dos alunos	3,7	3,6	3,7	3,3	3,5	4,1	4,2	3,8	4,0	3,2	4,1	3,4	3,6
F3	Promoção da criatividade	3,5	3,4	3,4		3,4	3,7	3,9		3,8	2,9	3,9	3,4	3,4
F4	Envolvimento dos alunos	3,4	3,0	3,5	3,0	3,2	3,9	3,9	3,1	3,6	3,0	3,9	3,4	3,4
F5	Colaboração entre os alunos	3,3	3,0	3,1	3,0	3,0	3,6	3,5	3,1	3,4	2,7	3,7	3,6	3,3
F6	Projetos transdisciplinares	3,0	2,3	2,9		*2,6*	3,4	3,1		3,3	2,8	3,3	3,3	3,1
	Média	*3,4*	*3,1*	*3,3*	*3,1*	*3,2*	*3,7*	*3,7*	*3,3*	*3,6*	*2,9*	*3,8*	*3,4*	*3,4*

Tabela 15 –Pedagogia:

			1º Ciclo				2º Ciclo				3º Ciclo			
	G: Práticas de avaliação	Média Global	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média
G1	Avaliação de aptidões	3,3	3,0	3,0		3,0	3,4	3,6		3,5	3,1	3,7		3,4
G3	Feedback em tempo útil	3,1	2,4	2,7		2,6	3,4	3,6		3,5	2,8	3,7	3,0	3,2
G5	Autorreflexão sobre a aprendizagem	3,0	2,0	2,6		2,3	3,6	3,1		3,4	2,9	3,6	3,2	3,2
G7	Feedback aos outros alunos	2,7	1,8	2,4		2,1	3,6	2,7		3,2	2,5	3,1	2,8	2,8
G8 op	Avaliação digital	3,5					3,9	3,5		3,7	3,2	3,5		3,4
G9 op	Documentação da aprendizagem	3,4					3,6	3,5		3,6	2,9	3,7	3,4	3,3
	Média	*3,1*	*2,3*	*2,7*		*2,5*	*3,6*	*3,3*		*3,5*	*2,9*	*3,6*	*3,1*	*3,2*

Tabela 16- Práticas de avaliação

			1º Ciclo				2º Ciclo				3º Ciclo			
	H: Competências digitais dos alunos	Média Global	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média
H1	Comportamento seguro	3,7	3,4	3,4	3,7	3,5	4,1	3,7	4,2	4,0	3,6	3,8	3,8	3,7
H3	Comportamento responsável	3,7	3,3	3,3	3,9	3,5	4,1	3,7	4,2	4,0	3,6	3,7	3,8	3,7
H5	Controlo da qualidade das informações	3,4	3,0	3,1	3,3	3,1	3,9	3,5	4,0	3,8	3,2	3,4	3,5	3,4
H7	Dar crédito ao trabalho dos outros	3,3	2,6	3,1		2,9	3,9	3,5		3,7	3,2	3,4	3,2	3,3
H9	Criação de conteúdos digitais	3,2	2,2	2,5		2,4	3,9	3,5		3,7	3,3	3,5	3,3	3,4
H10	Aprender a comunicar	3,4	2,8	3,0		2,9	4,1	3,8		4,0	3,5	3,6	3,3	3,5
H12 op	Aptidões digitais em várias disciplinas	3,2					3,7	3,2	2,8	3,2	3,0	3,3	3,2	3,2
	Média	*3,5*	*2,9*	*3,1*	*3,6*	*3,1*	*4,0*	*3,6*	*3,8*	*3,8*	*3,3*	*3,5*	*3,4*	*3,4*

Tabela 17- Competências digitais dos alunos

- **Outras questões SELFIE**

- Confiança na utilização de tecnologia

Respostas dos professores	Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino		
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Preparação das aulas	**4,1**	3,9	4,1	4,2
Dar as aulas	**3,9**	3,7	4	4
Feedback e apoio	**3,8**	3,5	3,9	4,1
Comunicação	**4,0**	3,9	4	4
1 *- Nada confiante;* ***2*** *- Pouco confiante;* ***3*** *- Algo confiante;* ***4*** *- Confiante;* ***5*** *- Muito confiante*				

Tabela 18- Utilização das tecnologias

- Percentagem de tempo disponível para ensinar com tecnologias digitais

Respostas dos professores	Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino		
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Percentagem de tempo para o ensino com tecnologias	**3,4**	3,2	3,3	3,8
1 *- 0-10 %;* ***2*** *- 11-25 %;* ***3*** *- 26-50 %;* ***4*** *- 51-75 %;* ***5*** *- 76-100 %*				

Tabela 19 – Tempo de ensino com tecnologias digitais

- Adoção de tecnologia

	Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino		
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Dirigentes Escolares	**2,7**	2,8	2,9	2,5
Professores	**2,5**	2,4	2,4	2,8

1 *- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais depois da maioria dos meus colegas*
2 *- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos meus colegas*
3 *- Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras*
4 *- Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias*

Tabela 20-Adoção de tecnologias

Dados CHECK-IN

Nível de competência dos docentes por área (em %)						
Área	**Nível 1**		**Nível 2**		**Nível 3**	
	A1	**A2**	**B1**	**B2**	**C1**	**C2**
Ensino Aprendizagem	33,8%	31,1%	20,3%	11,3%	4,5%	0,0%
Avaliação	15,0%	44,4%	27,1%	7,5%	5,3%	0,8%
Capacitação dos aprendentes	15,0%	27,8%	24,1%	18,0%	12,0%	3,0%
Promoção da competência digital dos aprendentes	40,6%	18,8%	24,1%	12,8%	3,8%	0,0%

Tabela 21- Nível de competências dos docentes

- **Organizacional**

Dados SELFIE

Em todas as áreas desta dimensão, os valores médios de resposta inferiores surgem no 1º ciclo, em todos os grupos observados. Os restantes ciclos e grupos, embora com resultados médios superiores, apresentam valores que recaem no item "Concordo parcialmente". Os baixos valores médios na área "Liderança", pode levantar a concluir que o agrupamento não tem uma estratégia digital consolidada ou que esta estratégia não é, pelos respondentes, percecionada.

Verifica-se pelas respostas dadas nas "outras questões" que os professores consideram o Desenvolvimento Profissional Contínuo como úteis (ou muito próximo), preferindo a aprendizagem em colaboração e online.

O nível de competência docente no Envolvimento Profissional (Dados do CHECK-IN) situa-se no patamar B1, nível 2.

			1º Ciclo				2º Ciclo				3º Ciclo			
	A: Liderança	Média Global	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média
A1	Estratégia digital	3,0	2,2	2,8		2,5	3,4	3,2		3,3	3,3	3,1		3,2
A2	Desenvolvimento da estratégia com os professores	3,1	2,2	2,8		2,5	3,4	3,4		3,4	3,3	3,2		3,3
A3	Novas formas de ensino	3,0	2,4	2,6		2,5	3,4	3,3		3,4	3,2	2,8		3,0
A5 op	Regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento	3,3					3,6	3,3		3,5	3,2	3,2		3,2
	Média	*3,1*	*2,3*	*2,7*		*2,5*	*3,5*	*3,3*		*3,4*	*3,3*	*3,1*		*3,2*

Tabela 22-Liderança

			1º Ciclo				2º Ciclo				3º Ciclo			
	B: Colaboração e trabalho em rede	Média Global	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média
B1	Análise dos progressos	3,0	2,6	2,8		2,7	3,4	3,3		3,4	3,0	3,1		3,1
B2	Debate sobre a utilização de tecnologias	3,3	2,8	2,8	3,4	3,0	3,9	3,4	3,4	3,6	3,2	3,2	3,5	3,3
B3	Parcerias	3,2	3,0	2,9		3,0	3,7	3,3		3,5	3,2	3,1		3,2
	Média	*3,2*	*2,8*	*2,8*	*3,4*	*2,9*	*3,7*	*3,3*	*3,4*	*3,5*	*3,1*	*3,1*	*3,5*	*3,2*

Tabela 23- Colaboração e trabalho em rede

			1º Ciclo				2º Ciclo				3º Ciclo			
	D: Desenvolvimento profissional contínuo	Média Global	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média
D1	Necessidades de DPC	3,1	2,4	2,8		2,6	3,7	3,1		3,4	3,2	3,1		3,2
D2	Participação em ações de DPC	3,5	3,2	3,0		3,1	3,7	3,6		3,7	3,8	3,4		3,6
D3	Partilha de experiências	3,2	2,4	2,9		2,7	4,0	3,4		3,7	3,3	3,4		3,4
	Média	*3,2*	*2,7*	*2,9*		*2,8*	*3,8*	*3,4*		*3,6*	*3,4*	*3,3*		*3,4*

Tabela 24- Desenvolvimento profissional e contínuo

- **Outras questões SELFIE**

Utilidade das atividades de Desenvolvimento Profissional Contínuo

Respostas dos professores	Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino		
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Aprendizagem profissional presencial	**3,8**	3,3	4	4
Aprendizagem profissional online	**4,1**	3,9	4,2	4,2
Aprendizagem através da colaboração	**4,0**	3,6	4,2	4,2
Aprendizagem através de redes profissionais	**3,6**	3,1	4	3.8
Mentoria/tutoria a nível interno	**3,2**	2,5	3,6	3,5
Outra formação a nível interno	**3,2**	2,7	3,2	3,8
Visitas de estudo	**2,9**	2,1	3,3	3,2
Programas acreditados	**3,7**	3,3	3,6	4,1
Outras oportunidades de DPC				
1 *- Nada útil;* ***2*** *- Inútil;* ***3*** *- Um pouco útil;* ***4*** *- Útil;* ***5*** *- Muito útil*				

Tabela 25-Desenvolvimento profissional contínuo

Dados CHECK-IN

Nível de competência dos docentes por área (em %)						
Área	**Nível 1**		**Nível 2**		**Nível 3**	
	A1	**A2**	**B1**	**B2**	**C1**	**C2**
Envolvimento Profissional	8,3%	33,8%	36,8%	18,0%	3,0%	0,0%

Tabela 26- Nível de competências por área

- **Outras áreas / questões da SELFIE**

Nas questões relacionadas com o Ensino a Distância (E@D), é evidente que os fatores acesso a dispositivos digitais, uma ligação fiável à internet e as baixas competências das famílias são apontados como os têm maiores implicações negativas no ensino e na aprendizagem. Importante, nesta análise, no que aos pontos positivos diz respeito, é o facto de só no parâmetro "No contexto escolar, os professores colaboram na utilização das tecnologias digitais e na criação de recursos" é que a percentagem dos respondentes é acima de 50% reforçando a ideia já anteriormente referida de que ao agrupamento não possui uma estratégia digital ou esta não é percecionada pela comunidade escolar.

A- Fatores <u>positivos</u> para o uso de tecnologia em casa (ensino e aprendizagem remotos)

	Média Global	Dirigentes				Professores			
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média Dirigentes	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média Professores
Acesso limitado dos alunos aos dispositivos digitais	59,90%	20,00%	42,90%	61,50%	41,50%	64,70%	86,20%	83,90%	78,30%
Acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à Internet	60,10%	60,00%	42,90%	61,50%	54,80%	55,90%	69,00%	71,00%	65,30%
Baixas competências digitais das famílias	82,10%	60,00%	100,00%	100,00%	86,70%	58,80%	89,70%	83,90%	77,50%
Falta de tempo dos professores para elaborar materiais para o ensino à distância	39,90%	40,00%	28,60%	46,20%	38,30%	44,10%	44,80%	35,50%	41,50%
Falta de tempo dos professores para dar feedback aos alunos	31,80%	40,00%		38,50%	39,30%	17,60%	31,00%		24,30%
Dificuldades em cativar os alunos	33,00%		14,30%	46,20%	30,30%		10,30%	61,30%	35,80%
Dificuldades em apoiar as famílias e/ou os tutores que ajudam os alunos na aprendizagem à distância	52,10%	60,00%			60,00%	44,10%			44,10%

Tabela 27- Fatores positivos para uso de tecnologia

B - Fatores positivos para o uso de tecnologia em casa (ensino e aprendizagem remotos)

	Média Global	Dirigentes				Professores			
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média Dirigentes	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média Professores
A escola tem experiência na utilização de ambientes de aprendizagem virtuais	39,4%	20,0%	42,9%	46,2%	36,4%	23,5%	55,2%	48,4%	42,4%
A escola tem acesso a um conjunto bem organizado de recursos digitais em linha	30,0%	20,0%	28,6%	38,5%	29,0%		27,6%	38,7%	33,2%
A escola tem uma política do tipo «Traga o seu próprio dispositivo»	12,9%			15,4%	15,4%		10,3%		10,3%
Os professores participam em redes profissionais	19,7%						10,3%	29,0%	19,7%
Os professores participam em programas de desenvolvimento profissional	42,5%	60,0%	42,9%	46,2%	49,7%	29,4%	31,0%	45,2%	35,2%
No contexto escolar, os professores colaboram na utilização das tecnologias digitais e na criação de recursos	59,0%	60,0%	71,4%	61,5%	64,3%	44,1%	62,1%	54,8%	53,7%
A escola colabora com outras escolas e organizações	21,9%			30,8%	30,8%			12,9%	12,9%
A escola possui uma estratégia digital	31,6%		42,9%	30,8%	36,9%	14,7%	31,0%	38,7%	28,1%
A escola possui uma comunicação bem organizada e regular com as famílias e/ou os tutores	29,3%		14,3%	38,5%	26,4%	23,5%	34,5%	35,5%	31,2%
Outro	19,9%	20,0%			20,0%	29,4%	10,3%		19,9%

Tabela 28- Fatores positivos para uso de tecnologia

Como é que os seus alunos utilizam a tecnologia dentro e fora da escola

No uso das tecnologias é evidente que a sua utilização é direcionada para atividades de lazer. De salientar que no 2º e 3º ciclos, a média de resposta para o uso de tecnologia na escola para trabalhos relacionados com a aprendizagem é de pelo menos uma vez por semana, o valor mais elevado, que é manifestamente reduzido. Pode considerar-se que a maioria dos alunos possuem um dispositivo digital, mesmo que partilhado, que podem que utilizar para fazer os trabalhos escolares.

Respostas dos alunos	Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino		
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Tecnologias em casa para atividades de lazer	**4**	3,6	4,2	4,2
Tecnologias em casa para trabalhos relacionados com a escola	**2,9**	2,6	3	3,2
Atividades fora da escola em que não são utilizadas quaisquer tecnologias	**3,1**	2,9	3,2	3,1
Tecnologias na escola para trabalhos relacionados com a mesma	**2,6**	1,9	3	3
Tecnologias fora da escola para atividades de aprendizagem não relacionadas com a escola	**2,7**	2,5	2,9	2,7

1 *- Nunca ou quase nunca*
2 *- Pelo menos uma vez por mês, mas não todas as semanas*
3 *- Pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias*
4 *- Até uma hora por dia*
5 *- Mais de uma hora por dia*

Tabela 29-Uso das tecnologias

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

Respostas dos alunos	Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino		
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola	**4,1**	3,6	4,4	4,3

1-Não tenho acesso a um dispositivo digital para fazer os meus trabalhos escolares
2-Tenho acesso a um dispositivo digital, mas não é adequado para fazer os meus trabalhos escolares
3-Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares mas que nem sempre se encontra disponível quando preciso
4-Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares quando preciso
5-Tenho acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os meus trabalhos escolares

Tabela 30-Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

Conhecimentos técnicos dos alunos

Facilmente é percebido, através do quadro abaixo, que os alunos do 1º ciclo recorrem à ajuda da família para o uso de software/aplicações, esta ajuda reduz para metade no 2º ciclo e fica, ainda mais ténue no terceiro ciclo. Em relação ao recurso à internet para esclarecimento de dúvidas, a percentagem de respostas é mais elevada em conformidade com o nível de ensino.

Respostas dos alunos	Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino		
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Não sei como utilizar o software/aplicações sem ajuda	**13%**	13,20%	12,10%	< 7 %
Peço à minha família e/ou tutor para me ajudar a utilizar o software/aplicações	**40%**	62,30%	33,50%	22,90%
Peço aos meus amigos para me ajudarem a utilizar o software/aplicações	**22%**	< 7 %	22,30%	20,80%
Peço aos meus professores ou à escola para me ajudarem a utilizar o software/aplicações	**19%**	14,60%	24,80%	17,70%
Não peço ajuda mesmo que necessite	**13%**	< 7 %	< 7 %	12,50%
Encontro ajuda na Internet	**29%**	23,80%	28,60%	35,40%
Tenho problemas de ligação à Internet	**21%**	19,20%	20,40%	22,90%
Gostaria de utilizar as tecnologias digitais para ter mais contacto com os meus colegas	**26%**	28,50%	27,20%	20,80%
Foi-me facultada informação sobre como devo utilizar os dispositivos digitais	**25%**	23,80%	23,80%	27,10%
É difícil encontrar um lugar sossegado quando utilizo os dispositivos digitais para estudar	**16%**	17,20%	16,00%	15,60%
Distraio-me muitas vezes ao utilizar os dispositivos digitais para estudar	**24%**	20,50%	24,80%	27,10%
Outra	**22%**	11,90%	26,20%	28,10%

Tabela 31- Conhecimentos técnicos dos alunos

Quando as aulas se realizam em casa através de tecnologias digitais é percebido que a maioria dos alunos tem, em casa, acesso a equipamento informático e a internet. Estando concentrado no 1º ciclo o valor mais baixo registado (66%). É importante salientar, e não é visível no inquérito, se estes equipamentos pertencem aos alunos. Destaca-se que a escola no confinamento facultou, por empréstimo, cerca de 183 equipamentos aos diferentes níveis de ensino.

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa		
Ciclos	**Computador**	**Internet**
1º ciclo	66%	80%
2º ciclo	92%	80%
3º ciclo	88%	78%

Tabela 32- Disponibilidade de acesso a equipamentos dos alunos

5. Mapeamento CHECK-IN/SELFIE

O mapeamento dos dados do CHECK-IN e da SELFIE, apresentam os itens que mais se evidenciaram (pontos fortes/pontos a melhorar/olhar atento), sendo identificadas as principais necessidades, conduzindo a pistas para acções de melhoria dos itens considerados mais preocupantes.

Dimensões	SELFIE	Competências DigComEdu (check-in)	Selfie		Necessidades Identificadas	
Organizacional	**LIDERANÇA**	B1- 1.1 – Canais de Comunicação B3-1.3 – Prática de ensino digital	A1- Estratégia Digital A2- Desenvolvimento da estratégia com os professores A3-Novas formas de ensino A5-Regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento	**Pontos Fortes**	- Melhorar/ rentabilizar plataformas existentes. -Alargar para o ensino regular do repositório de recursos Redes. -Proporcionar momentos de reflexão sobre as abordagens pedagógicas.	**ENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**
		Check –in AEEA	**Selfie- AEEA (média Global)**	**Pontos a melhorar**		
		B1-36,8% B2- 18%	A1-3 A2-3.1 A3-3 A5-3.3	A1, A2 **Olhar atento** A3		
	COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE	B2-1.2 –Colaboração digital com os pares B3-1.3- Práticas de ensino digita.	B1- Análise dos progressos B2- Debate sobre a utilização de tecnologias B3- Parcerias	**Pontos Fortes**	- Proporcionar momentos de reflexão sobre a cultura de colaboração e comunicação; -Melhorar e uniformizar o trabalho com os sistemas VoIP e de Vídeo em tempo real; - Melhorar e uniformizar a utilização de plataforma de gestão documental;	

		Check –in AEEA	**Selfie- AEEA (média Global)**	**Pontos a melhorar**		
		B1-36,8% B2- 18%	B1-3 B2-3.3 B3-3.2	B1,B2 , B3		
	DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO	B4-1.4- Oportunidades de formação On-line	D1-Necessidades de DPC D2-Participação em ações de DPC D3-Partilha de experiências D4-Oportunidades de DPC	**Pontos fortes**	-Proporcionar formação contínua sobre as tecnologias a todos os professores, com reforço aos professores do 1º ciclo: -Proporcionar partilha de experiência entre professores, com enfase no 1º Ciclo; -Analisar a partilha efetuada no 2º ciclo e aplicar pontos positivos aos restantes ciclos.	**ENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**
		Check –in AEEA	**Selfie- AEEA (média Global)**	**Pontos a melhorar**		
		B1-36,8% B2- 18%	D1-3.1 D2-3.5 D3-3.2	D1, D2, D3		

Pedagógica	**PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS**	B1-1.1- canais de Comunicação C1-2.1-Recursos digitais C2-2.2- Criar os recursos digitais C3-2.3-Proteção conteúdo F1-5.1-Criar tarefas digitais apropriadas F2-5.2- Usar tecnologias para criar oportunidades de aprendizagem F3-5.3- Utilizar tecnologia para participação ativa dos alunos	E1- Recursos educativos online E2- Criação de recursos digitais E3- Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais E4- Comunicação com a comunidade escolar E5- Recursos educativos abertos	**Pontos fortes** E1 E4	- Analisar e se possível; melhorar os pontos fortes do agrupamento; -Recolha periódica e sistemática de dificuldades detetadas na utilização de recursos e equipamentos; -Proporcionar apoio técnico permanente e disponível; -Dar conhecimento à comunidade escolar das estratégias e a sua implementação. - Desenvolver o espirito colaborativo entre professores; - Desenvolver o espirito colaborativo entre alunos;	**Envolvimento Profissional**	**Recursos Digitais**	**Capacitação dos aprendentes**
		Check –in AEEA	**Selfie- AEEA (média Global)**	**Pontos a melhorar**				
		B1-33% B2- 17% Média das 3 áreas	E1-4.2 E2-3.8 E3-3.5 E4-4.1 E5-3.8	E2,E3,E5				

	COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS	G1-6.1-Ensinar como avaliar a fiabilidade da informação; G2-6.2-Preparo tarefas para que os alunos usem meios digitais… G3-6.3-Preparo tarefas que pretendem que os alunos criem conteúdos digitais… G4. 6.4 Ensino os alunos a usar tecnologia digital de forma segura e Responsável G5. 6.5 Incentivo os alunos a usarem tecnologias digitais de forma criativa para resolver problemas concretos (	**H1- Comportamento seguro** **H3- Comportamento responsável** **H5- Controlo da qualidade das informações** **H7-Dar crédito ao trabalho dos outros** **H9- Criação de conteúdos digitais** **H10- Aprender a comunicar** **H12- Aptidões digitais em várias disciplinas**	**Pontos Fortes**	- Fomentar o ensino de como avaliar a fiabilidade da informação - Fomentar o uso de tarefas que visem o trabalho colaborativo usando meios digitais. - Fomentar o uso por parte dos alunos de ferramentas da Web para novas formas de trabalho com os alunos; - Fomentar a criação de conteúdos digitais pelos alunos; - Incentivar o uso das tecnologias de forma responsável e segura - Incentivar o uso criativo das tecnologias.			
		Check –in AEEA	**Selfie- AEEA (média Global)**	**Pontos a melhorar**				
		A1-40.6% A2-18.8	H1-3.7 H3-3.7 H5-3.4 H7-3.2 H9-3.1 H10.4 H12-3.2	H1,H3,H5, H7,H9,H10 H12				

	PEDAGOGIA: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA	D4-3.4-Uso de tecnologias digitais para permitir aprendizagens significativas aos alunos	**F1-Adaptação às necessidades dos alunos** **F3-Promoção da criatividade** **F4-Envolvimento dos alunos** **F5-Colaboração entre os alunos** **F6-Projetos transdisciplinares**	**Pontos Fortes**	- Dotar os alunos de conhecimentos digitais; - Facultar apoio adicional aos alunos; -Fomentar o uso da tecnologia para dar feedback em tempo útil; - Direcionar as tarefas para o perfil do aluno; -Fomentar a participação ativa dos alunos através das tecnologias digitais; - Criar Atividades de Aprendizagem que integrem a implementação de um cenário de aprendizagem selecionado e /ou adaptado à sala, numa perspetiva de integração da inovação com recurso às TIC; -.Maximização da eficiência dos catalisadores da motivação dos alunos para a aprendizagem: empenho e feedback. - Fomentar a aquisição de uma visão geral sobre as muitas possibilidades educacionais de usar aplicativos educacionais e a dimensão motivacional trazida para a sala de aula ao usá-los - Fomentar o conhecimento de exemplos de Atividades de Aprendizagem inovadoras desenvolvidas no âmbito do projeto iTEC e de outros projetos;	**Ensino aprendizagem**	**Avaliação**	**Capacitação dos aprendentes**
		Check –in AEEA	**Selfie- AEEA (média Global)**	**Pontos a melhorar**				
		A1-21.2 A2-34.1	F1-3.7 F3-3.5 F4-3.5 F5-3.3 F6-3	F1, F3, F4,F5, F6, F8				

	PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO	E1-4.1- Uso de ferramentas digitais para monotorização do progresso dos alunos. E2-4.2-Análise de todos os dados disponíveis dos alunos para identificar apoio adicional E3-4.3-Uso tecnologias digitais para fornecer feedback positivo	**G1-Avaliação de aptidões** **G3-Feedback em tempo útil** **G5-Autorreflexão sobre a aprendizagem** **G7-Feedback aos outros alunos** **G8-Avaliação digital** **G9-Documentação da aprendizagem**	**Pontos fortes**	-Fomentar a monotorização do progresso dos alunos através de ferramentas de avaliação digital; -Fomentar a análise precisa de dados disponíveis para identificar, a priori, alunos que necessitam de apoio adicional - Fomentar o uso das tecnologias para dar feedback, em tempo útil a todos os alunos; - Promover a reflexão sobre as aprendizagens adquiridas; - Promover a avaliação digital: - Promover a integração dos aplicativos educacionais mais adequados nas práticas de ensino como uma ferramenta para apoiar a aprendizagem de acordo com as necessidades dos aluno; - Aumentar as competências tecnológicas dos professores, nomeadamente na utilização de ferramentas da Web 2.0 e 3.0 para novas formas de trabalho com os alunos;	**Avaliação**
		Check –in AEEA	**Selfie- AEEA (média Global)**	**Pontos a melhorar**		
		A1-15% A2-44.4	G1-3.3 G3-3.1 G5-3 G7-2.7 G8-3.5 G9-3.4	G1,G3;G8, G9 **Olhar atento** G5 e G7		

Tecnológica	**INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTO**		C1-Infraestruturas C2-Dispositivos digitais para o ensino C3-Acesso à Internet C5-Apoio técnico C7-Proteção de dados C8-Dispositivos digitais para a aprendizagem C11-FRATURA DIGITAL: medidas para identificar os desafios C12-FRATURA DIGITAL: apoio para ultrapassar os desafios C13-Trazer o próprio dispositivo C-14-Espaços físicos C15-Tecnologias de apoio C16-Bibliotecas/repositórios online		- Melhorar as condições de acesso em termos de Infraestrutura: - Melhorar o acesso à Internet - Melhorar o apoio prestado a professores e alunos - Promover a criação de um centro de recursos	
		Check –in AEEA	**Selfie- AEEA (média Global)**	**Pontos a melhorar**		
			C1-3.2 C2-3.2 C3-3.4 C5-3.1 C7-3.2	C1, C2, C3, C5, C7, C8, C11, C12		

			C8-3.3 C11-3.9 C12-3.7 C13-1.8 C14-2.8 C15-3.3 C16-2.9	**Olhar atento** C13,C14, C16		

6. PADDE

6.1 Objetivos do PADDE

Objetivos gerais
- Inovar a Prática Pedagógica utilizando tecnologias digitais no processo de ensino aprendizagem - Fomentar a prática docente suportada em trabalho colaborativo entre os pares - Incentivar nos alunos a utilização regular do seu equipamento digital para atividades escolares - Alargar a utilização das plataformas em uso no Agrupamento

Objetivos				
Dimensão	**Parceiros**	**Objetivo**	**Métrica**	**Prioridade**
Tecnológica e digital	CFAE	Dotar os docentes e outros técnicos de formação no uso das tecnologias.	Verificar a formação docente e não docente.	Semestral
		Inovar e melhorar espaços para o uso da tecnologia	Registo da utilização do espaço	
Pedagógica		Incentivar docentes e alunos na utilização de recursos digitais.	Monotorização da utilização de recursos digitais através de formulários.	Anual
		Fomentar o trabalho colaborativo	Registo em atas dos trabalhos efectuados.	Trimestral
		Fomentar a utilização de recursos e tecnologias digitais	Monitorização das atividades realizadas e recursos utilizados	Trimestral
Organizacional		Proporcionar tempo para exploração de recursos digitais de apoio à atividades em sala de aula.	Verificar o número de tempos atribuídos nos horários docentes	Anual
	CFAE	Implementar Ações de formação	Formulários de registo	Trimestral

		Criar repositório Digital Adoção total dos meios digitais	Monitorização dos recursos disponibilizados	Trimestral

Tabela 33-Objetivos

6.2 Planeamento PADDE

- **Planeamento de actividades e cronograma**

Atividades e cronograma				
Dimensão	**Atividade**	**Objetivo**	**Intervenientes**	**Data**
Tecnológica e digital	Equipar a Sala de Estudo, da escola – sede, e as Bibliotecas do Agrupamento, com um número de computadores superior ao existente, para trabalho autónomo dos alunos	Criar espaços privilegiados para a realização de atividades com recurso às tecnologias digitais Permitir que os alunos, de forma autónoma, mas orientada, executem as tarefas escolares	Docentes Alunos	Setembro de 2021
	Melhorar os espaços TIC	Criar condições ergonómicas mais favoráveis ao uso de recursos digitais	Diretor Equipa PADDE	Setembro 2021
Pedagógica	Mentoria	Fomentar o trabalho colaborativo com sessões regulares, nas quais sejam apresentadas/ experienciadas ferramentas pedagógicas digitais.	Docentes	Ao longo do ano
	Fomentar o recurso a ferramentas digitais na elaboração da planificação disciplinar	Fomentar o uso de tarefas que utilizem as ferramentas digitais	Docentes	
	Incentivar os docentes à criação de fóruns de apoio aos alunos	Incentivar a utilização de recursos digitais Apoiar o processo ensino aprendizagem Facilitar o envio de feedback	Docentes Alunos	Ao longo do ano

	Criação de fóruns de discussão	Incentivar o uso de recursos digitais Promover a discussão sobre temas transversais	Equipa PADDE Docentes	Ao longo do ano
	Incentivar a utilização do Moodle como plataforma de comunicação e estratégia pedagógica	Reativar a utilização da Plataforma MOODLE	Equipa PADDE	Ao longo do ano
	Criar o "Clube da Informática"	Dotar os alunos de competências digitais Fomentar a criação de conteúdos digitais Incentivar o uso criativo das tecnologias	Docentes TIC	Ao longo do ano
	Implementação do Projeto ERASMUS +	Encorajar o pensamento crítico dos alunos face ao uso das tecnologias Estimular o uso seguro das Internet	Docentes TIC Diretores de Turma Alunos	Ao longo do ano Ao longo do ano
Organizacional	Alargar a equipa PADDE	Envolver elementos de todas as estruturas pedagógicas Permitir a implementação, acompanhamento, monitorização e avaliação eficazes das ações Permitir uma resposta eficaz face às necessidades do	Diretor Docentes Diretor	Setembro 2020 Setembro 2020

	Aumentar o número de horas da componente não letiva aos docentes TIC para apoio técnico	Agrupamento	Docentes	
	Identificar os docentes capacitados digitalmente para que sejam um foco dinamizador de mudança, ainda que não fazendo parte da equipa de apoio digital.	Implementar a formação interpares, contemplando na componente não letiva dos docentes tempos para o efeito	Equipa PADDE Diretor Docentes	Setembro 2020
	Dinamizar formação para docentes sobre utilização de estratégias pedagógicas digitais	Implementar Ações de Curta Duração, no Agrupamento, direcionadas para a utilização de recursos pedagógicos digitais	Grupo de Formação	Ao longo do ano
	Criar um repositório digital de recursos pedagógicos	Facultar à comunidade educativa recursos facilitadores de todo o processo ensino aprendizagem	Diretor Equipa PADDE Docentes Coordenadores departamento	Ao longo do ano
	Criar um repositório de equipamentos digitais, disponíveis para requisição pelos professores, para utilização pelos alunos em atividades na sala de aula.	Incentivar o uso de tecnologia digital em contexto de sala de aula Diversificar atividades pedagógicas.	Diretor Equipa PADDE	Outubro 2021

	Adoção total meios digitais já em usos no agrupamento	Rentabilizar as funcionalidades dos recursos digitais em uso no agrupamento	Diretor Equipa PADDE	Ao longo do ano

Tabela 34- Planeamento de actividades e cronograma

- **Plano de comunicação do PADDE à comunidade educativa**

Mensagem chave e estratégia de comunicação
Mensagem Chave – Inovação e tecnologias digitais em sala de aula Apresentação em CP do PADDE com o objetivo de este ser posteriormente alvo de reflexão em Departamento e Grupos Disciplinares. Apresentação de sugestões de melhorias ao PADDE pelas estruturas pedagógicas Reflexão e análise, pela equipa PADDE, das propostas e, eventual, reestruturação do documento Aprovação em CP Apresentação em Conselho Geral Divulgação à Comunidade Educativa Divulgação da monitorização periódica efetuada

Plano de comunicação			
Destinatários	**Meios**	**Data**	**Responsável**
Organizacional	Envio do projecto PADDE, por email Facultar o PADDE, para consulta, no MOODLE	julho 2021	Equipa PADDE
Professores	Envio de email informativo Dinamização de reuniões de trabalho para apresentação de melhorias	setembro 2021	Coordenadores de Departamento Subcoordenadores de disciplina Equipa PADDE
Alunos	Apresentação em contexto de sala de aula	novembro 2021	Diretores de turma
Encarregados de Educação	Apresentação em reunião com EE Entrega de folheto informativo Envio de email informativo	janeiro 2022	Diretores de Turma
Comunidade Educativa	Divulgação do PADDE na Página do Agrupamento	janeiro 2022	Equipa PADDE

Tabela 35- Plano de comunicação

- **Monitorização e avaliação**

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Periodicidade
Tecnológica e digital	Dotar os docentes e outros técnicos de formação no uso das tecnologias.	Verificar a formação docente e não docente.	Monitorização do grau de satisfação dos docentes e não docentes através de formulários	Semestral
	Inovar e melhorar espaços para o uso da tecnologia	Registo da utilização do espaço	Monitorização dos registps e verificar grau de satisfação	Trimestral
Pedagógica	Fomentar o trabalho colaborativo	Verificar número de sessões	Supervisão e análise de grau de satisfação dos docentes.	Ao longo do ano
	Fomentar o uso de tarefas e recursos digitais	Questionários	Análise dos questionários	Ao longo do ano
	Reativar a utilização da Plataforma MOODLE	Verificar relatórios de utilização	Monitorização dos relatórios	Ao longo do ano
	Dotar os alunos de competências digitais	Realizar questionários	Análise dos questionários	Ao longo do ano
Organizacional	Aumentar o apoio técnico	Monitorizar os recursos disponíveis	Análise dos recursos disponíveis	Anualmente
	Dinamizar formação para docentes	Verificar a formação docente e não docente	Monitorização do grau de satisfação dos docentes e não docentes através de formulários	Semestral
	Criar um repositório digital de recursos pedagógicos	Monitorizar os recursos disponíveis	Controlo do número de recursos criados	Ao longo do ano
	Adoção total meios digitais já em usos no agrupamento	Monitorizar os recursos disponíveis	Monitorização dos relatórios de acesso	Ao longo do ano

Tabela 36- Monitorização e avaliação

7. Conclusão

O programa de digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, de 21 de abril de 2020 (Resolução do Conselho de Ministros n.o30/2020) prevê o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas.

A educação digital visa duas perpetivas diferentes que se complementam: a utilização pedagógica das tecnologias digitais para apoiar e melhorar o ensino e a aprendizagem, e o desenvolvimento de competências digitais por parte dos alunos e dos docentes. Assim, visa contribuir para a transformação digital, aprendizagem ao longo da vida, desenvolvimento profissional dos docentes, assim como contribuir para uma educação inclusiva de qualidade. (ERTE, 2021)

O PADDE atende a diferentes dimensões (Organizacional, Pedagógico e Tecnológico).

Para a elaboração deste Plano foram desenhadas e deverão ser aplicadas diversas etapas, desde:

- recolha de evidências: a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico;
- análise dos dados: interpretação e reflexão sobre os resultados alcançados;
- elaboração: definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital;
- implementação: período temporal em que o plano é desenvolvido na prática;
- monitorização das ações e avaliação: aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objectivos.

Como documento em construção, esta primeira abordagem visa que a comunidade educativa reflicta sobre os pontos fortes e menos fortes, das áreas que requerem melhorias e áreas prioritárias. Envolver toda a comunidade educativa visa o desenho de PADDE que promova a melhoria da escola com o digital. Assim, mediante os resultados e reflexão o PADEE, será revisto, anualmente, integrando novas ações e proceder-se aos reajustes necessários. O PADDE só será possível de concretizar se toda a comunidade educativa se envolver de forma ativa e interessada nas diversas fases do plano.

Documentos de referência

https://erte.dge.mec.pt/evento-nacional-padde-descricao-dos-paineis Acesso a 18/07/2021

https://www.dge.mec.pt/pcdd/pdde.html

Digital Education Action Plan 2021-2027

Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027

Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020- Aprova o Plano de Ação para a Transição Digital

DigCompEdu- Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores

DigCompEdu Check-In- Questionário de autorreflexão desenvolvido pelo Joint Research Centre da Comissão Europeia, que se baseia no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores

DigcompOrg - Quadro Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes

SELFIE- Ferramenta gratuita concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação

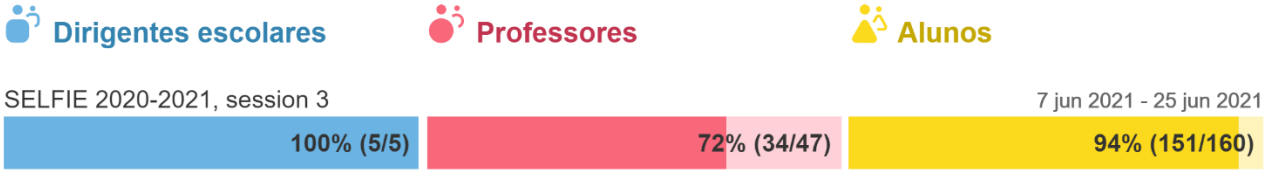
https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/area-de-governo/economia-transicao-digital/portugal-digital

ANEXOS

Anexo 1 – Análise dos dados obtidos na SELFIE

1.º Ciclo - Áreas da SELFIE

Participantes:



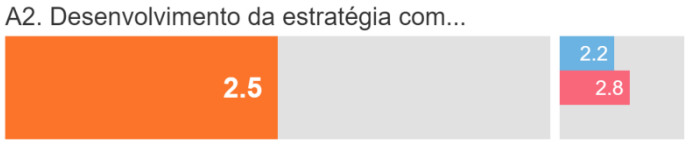
A. Liderança

As perguntas nesta área dizem respeito ao papel da liderança na integração das tecnologias digitais a nível da escola para o ensino e a aprendizagem.

QA1 - Estratégia digital

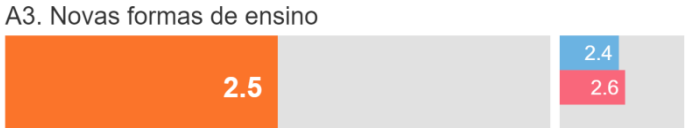
Em média os dirigentes escolares (2.2) discordam da afirmação de que na Escola temos uma estratégia digital, enquanto que os professores (2.8) têm uma visão mais otimista, apesar de se enquadrarem ambos no mesmo item “Concordo parcialmente”.

QA2 - Desenvolvimento das estratégias digitais com os professores



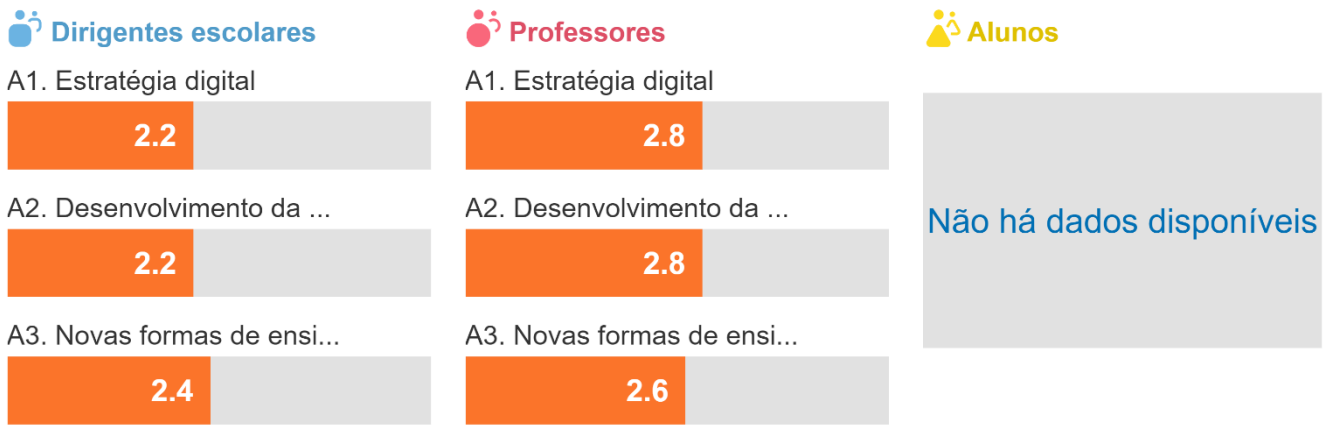
Em média os dirigentes escolares (2.2) discordam da afirmação enquanto que os professores (2.8) têm uma visão mais otimista apesar de se enquadrarem no mesmo item “Concordo parcialmente”.

QA3 – Novas formas de ensino



Em média os dirigentes escolares (2.4) discordam que apoiam os professores a experimentar novas formas de ensinar com as tecnologias digitais enquanto que os professores (2.6), embora discordando, em média têm uma opinião mais favorável sobre a questão.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA A. LIDERANÇA

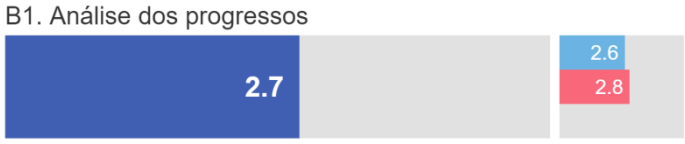


Em todas as questões desta área são os dirigentes escolares que têm uma visão menos favorável, à existência de uma liderança na integração das tecnologias digitais a nível da escola para o ensino e a aprendizagem, comparativamente aos professores.

B. Colaboração e trabalho em rede

A presente área refere-se a medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

QB1- Análise dos progressos



Em média os dirigentes escolares (2.6) e os professores (2.8) discordam da afirmação de que analisamos os nossos progressos no ensino e na aprendizagem com as tecnologias digitais, embora os professores tenham uma visão ligeiramente mais favorável.

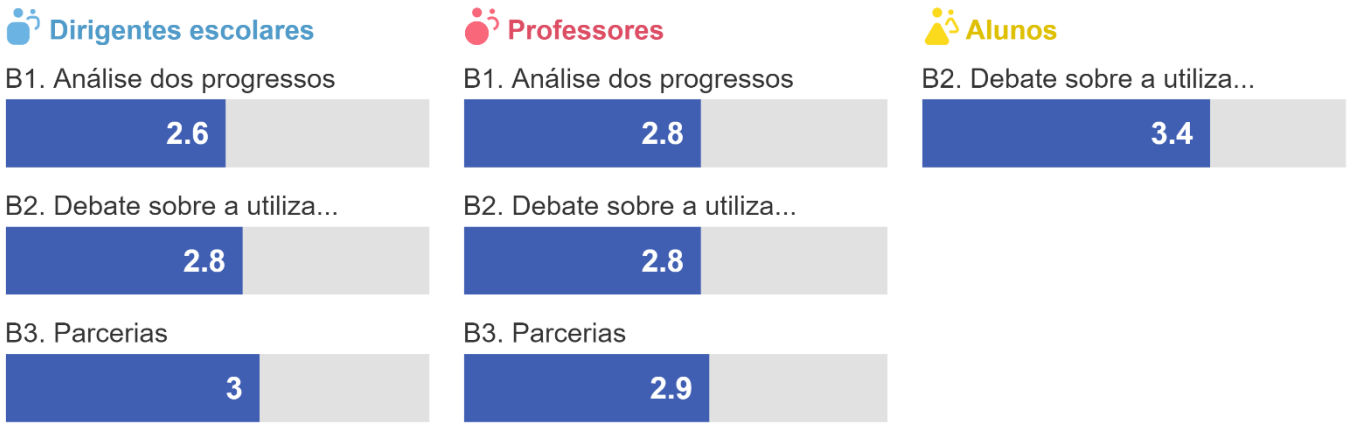
QB2 - Debate sobre a utilização de tecnologias

O grupo dos alunos (3.4) concorda que na Escola falam com os professores sobre as vantagens e desvantagens de utilizar as tecnologias para aprender. O grupo dos dirigentes e dos professores, ambos com a média de (2.8), discordam que são debatidas as vantagens e desvantagens de ensinar e aprender com as tecnologias digitais, embora ambos se aproximem do item “Concordo parcialmente”.

QB3 - Parcerias

O grupo dos dirigentes (3.0) e o dos professores (2.9) estão praticamente de acordo que é realizado algum trabalho de parceria envolvendo as tecnologias digitais com outras organizações.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA B. COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE



Relativamente a esta área consideramos que a Escola pode melhorar a cultura de colaboração e comunicação em rede nomeadamente através de parcerias com outras organizações.

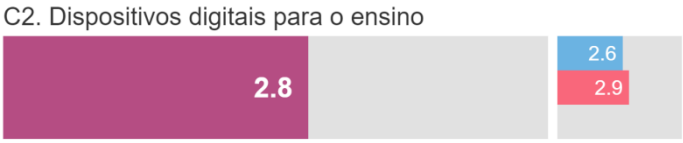
C. Infraestruturas e equipamentos

As perguntas nesta área dizem respeito a infraestruturas (p. ex. equipamento, software, ligação à Internet). Dispor de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras pode permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

QC1 - Infraestruturas

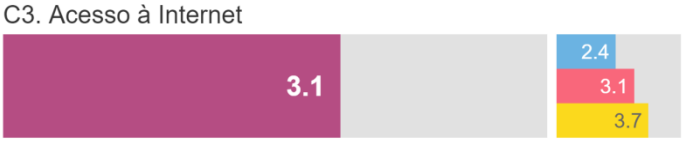
O grupo dos dirigentes e dos professores (2.8) discordam que as infraestruturas digitais apoiam o ensino e a aprendizagem com as tecnologias, ainda que se aproximem do “Concordo parcialmente”.

QC2 – Dispositivos digitais para o ensino



As opiniões entre dirigentes (2.6) e professores (2.9) aproximam-se, embora, se verifique uma aproximação mais clara por parte dos professores do item “Concordo parcialmente”, relativamente à existência de dispositivos digitais para utilizar no ensino.

QC3 – Acesso à Internet

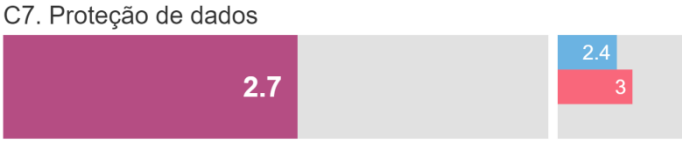


Relativamente à existência de acesso à Internet para o ensino e a aprendizagem o grupo dos alunos (3.7) destaca-se com a afirmação "Concordo". Os dirigentes (2.4) são menos positivos aproximando as suas respostas do item "Discordo". Os professores (3.1) posicionam-se num nível intermédio, em relação aos outros grupos, e enquadram-se no item "concordo parcialmente".

QC5 – Apoio técnico

Nesta questão, quer os dirigentes (2.4) quer os professores (2.3) consideram que é insuficiente o apoio técnico prestado, caso haja problemas com as tecnologias digitais. Os alunos têm uma opinião mais favorável relativamente a este assunto, em média situam-se no item "Concordo".

QC7 – Proteção de dados

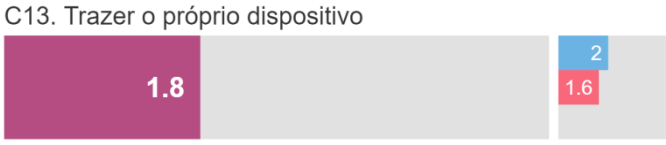


No que se refere à proteção de dados os professores (2.4) consideram que esta existe parcialmente. Por outro lado, os dirigentes (2.4) não são tão positivos e em média discordam da afirmação.

QC8 – Dispositivos digitais para a aprendizagem

O grupo dos professores (2.6) discorda que existem dispositivos digitais da escola/geridos pela escola para os alunos utilizarem quando precisam, o grupo dos dirigentes (2.8) tem uma visão mais favorável. O grupo dos alunos (3.4) é o que tem uma visão mais favorável porque concorda parcialmente com a questão.

QC13 – Trazer o próprio dispositivo

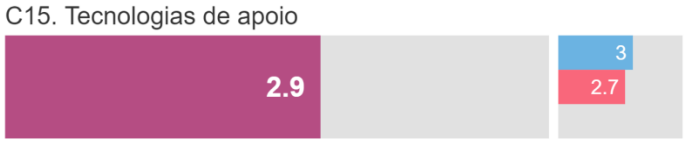


Relativamente a esta questão ambos os grupos, dirigentes (2.0) e professores (1.6), discordam claramente de que os alunos trazem e utilizam os seus próprios dispositivos portáteis durante as aulas.

QC14 – Espaços físicos

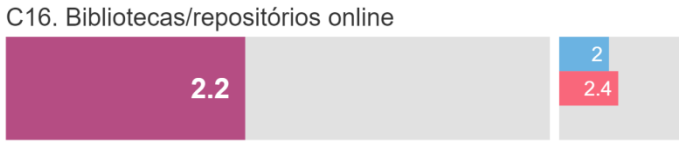
Nesta questão, ambos os grupos, em média os dirigentes (2.4) e os professores (2.5), têm uma ideia similar que se traduz pelo "Discordo" de que na Escola os espaços físicos permitem o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais.

QC15 – Tecnologias de apoio



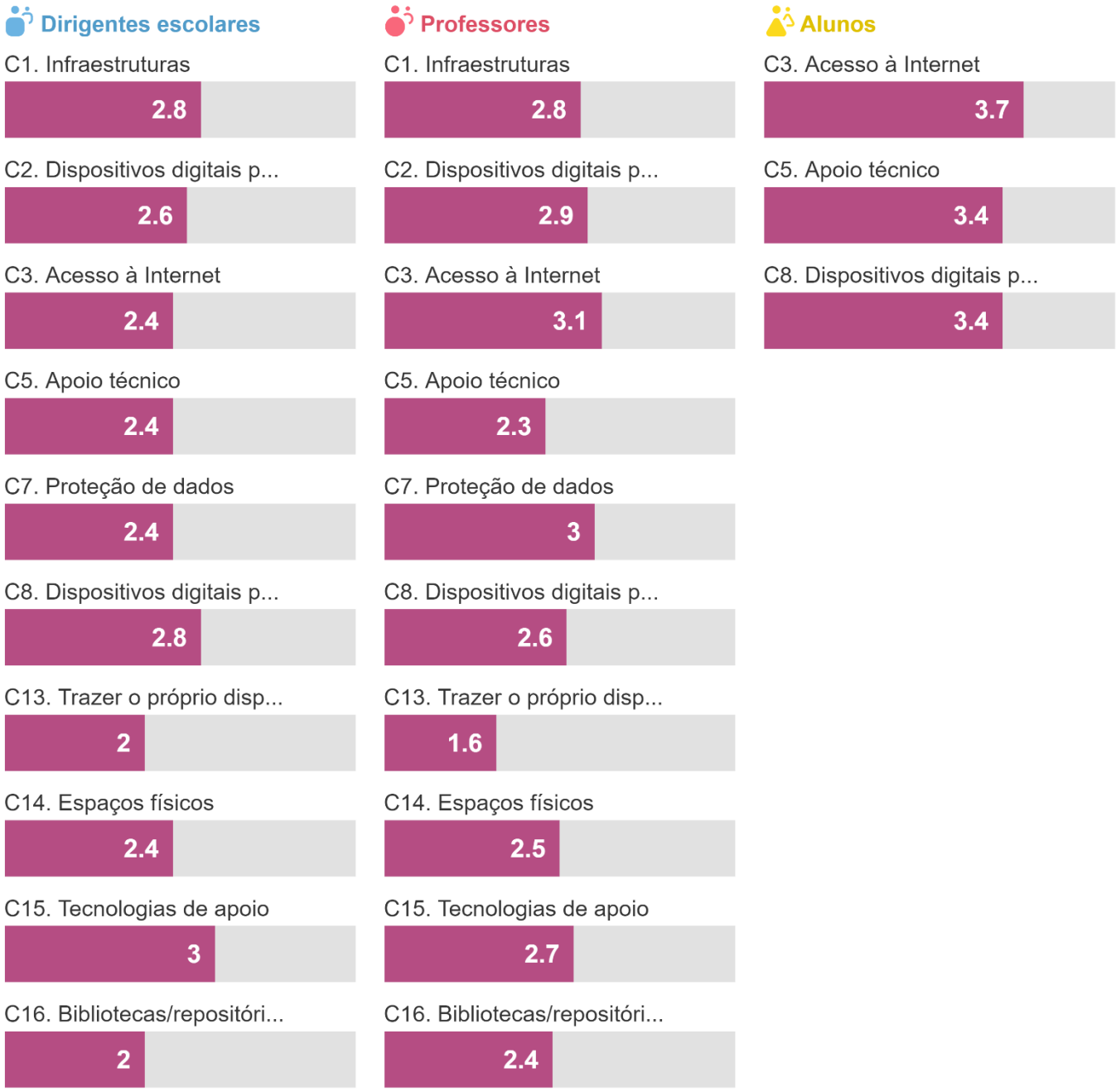
O grupo dos dirigentes (3.0) concorda parcialmente de que se os alunos necessitarem de apoio especial têm acesso a tecnologias de apoio. O grupo dos professores (2.7) tem uma visão menos favorável optando, em média, pelo item "Discordo".

QC16 – Bibliotecas/repositórios online



No que respeita à existência de bibliotecas/repositórios online com materiais de ensino e aprendizagem o grupo dos dirigentes "Discorda" enquanto o grupo dos professores (2.4) tem uma visão próxima, mas mais positiva da questão.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA C. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

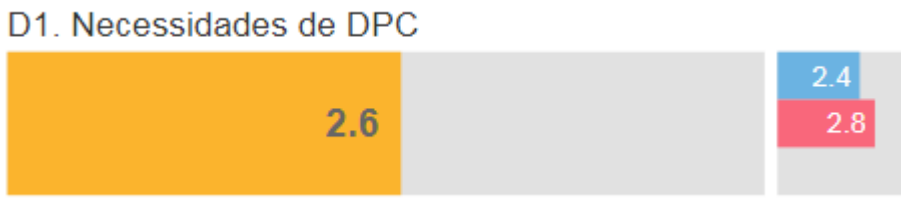


Em relação a esta área, o grupo que manifestou maior concordância com as questões colocadas foram os alunos, seguidos dos professores e depois os dirigentes. A opinião dos dirigentes e dos professores é que a falta de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras dificultam a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.
Destacamos que no 1.º ciclo a gestão das infraestruturas e equipamentos é gerido pela CMP.

D. Desenvolvimento profissional contínuo

As perguntas nesta área dizem respeito ao modo como a escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal em todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem.

QD1 - Necessidades de DPC



Em relação a esta questão a média dos dirigentes (2.4) considera que debatem insuficientemente as necessidades de DPC com os professores. Por seu lado, a média dos professores (2.8) considera que há algum debate sobre este assunto.

QD2 - Participação em ações de DPC

Ambos os grupos em análise concordam parcialmente que os professores têm oportunidade de participar em ações de DPC para o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais, embora o grupo dos dirigentes (3.2) considere que a oportunidade é maior do que os professores (3.0).

QD3 - Partilha de experiências

Na partilha de experiências na comunidade escolar sobre o ensino com as tecnologias digitais, a média dos professores (2.9) aproxima-se mais da opção “concordo parcialmente”. A média dos dirigentes considera que o apoio aos professores é insuficiente (2.4).

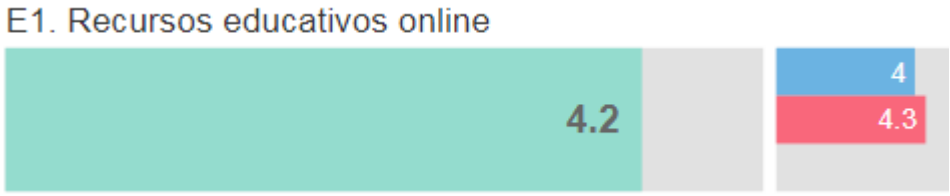
VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA D. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO (DPC)

Nesta área os professores têm uma visão mais positiva do que os dirigentes, em relação ao apoio recebido pela Escola no desenvolvimento profissional contínuo (DPC), exceto na Q2 (participação em ações de DPC) em que os dirigentes obtêm uma média superior relativamente ao grupo dos professores.

E. Pedagogia: apoios e recursos

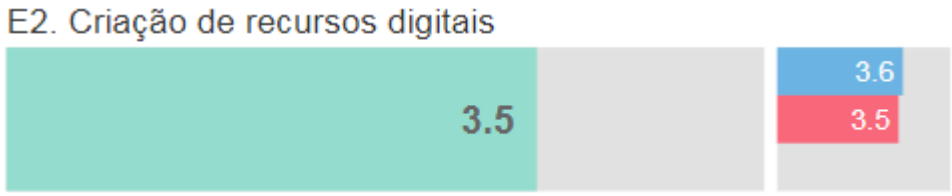
A presente área refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem

QE1 - Recursos Educativos online



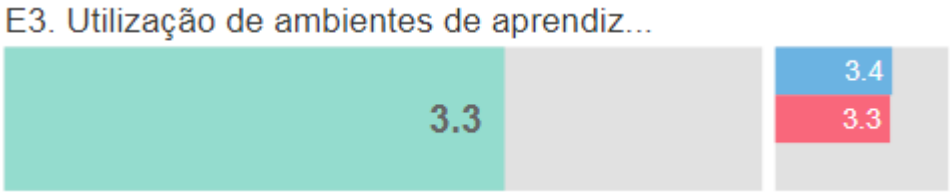
A média de ambos os grupos situa-se do item “Concordo” relativamente à questão da pesquisa de recursos educativos digitais online, embora o grupo dos professores (4.3) se situe acima do grupo dos dirigentes (4.0).

QE2 - Criação de recursos digitais



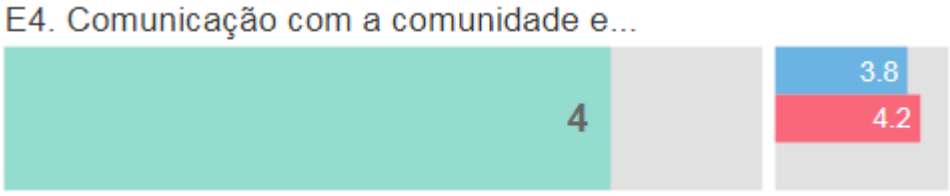
Relativamente à criação de recursos educativos digitais para apoiar as suas atividades didáticas ambos os grupos, dirigentes (3.6) e professores (3.5), situam-se próximos e no item “Concordo parcialmente”.

QE3 - Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais



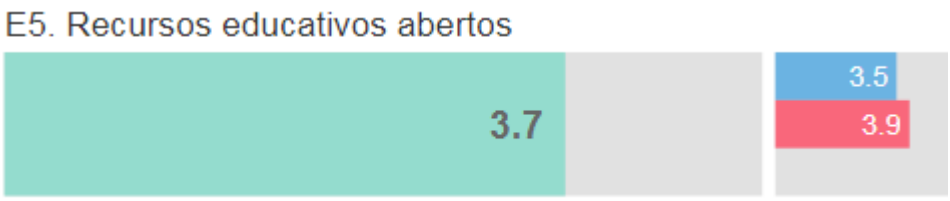
Ambos os grupos, dirigentes (3.4) e professores (3.3) optaram, em média, pelo item “Concordo parcialmente” e indicam uma média próxima, no que se refere à utilização de ambientes de aprendizagem virtuais com os alunos.

QE4 - Comunicação com a comunidade escolar



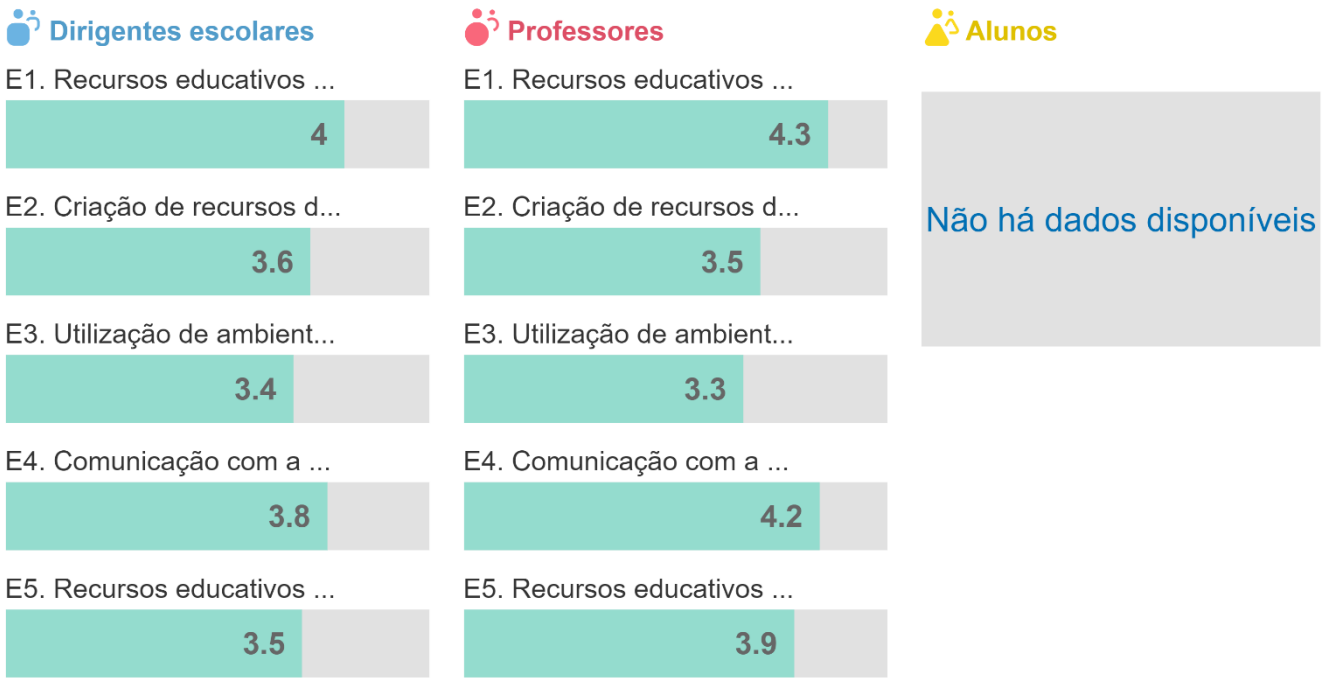
No que se refere à questão de que os professores utilizam as tecnologias digitais para a comunicação com a comunidade escolar, o grupo dos professores (4.2) afirma que concorda. Os dirigentes posicionam-se a um nível um pouco inferior (3.8).

QE5 - Recursos educativos abertos



Os professores (3.9) afirmam que utilizam mais os recursos educativos abertos do que os dirigentes (3.5) pensam que são usados pelos professores.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA E. PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS

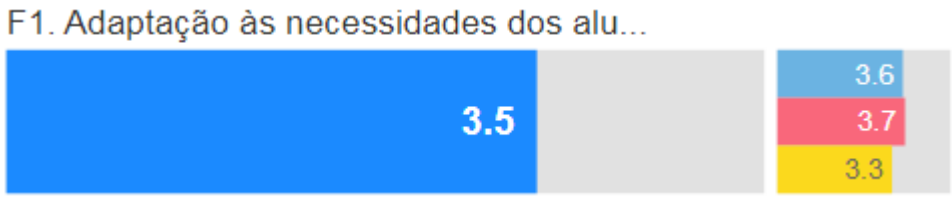


Quer o grupo dos dirigentes quer o dos professores afirmam concordância que os professores utilizaram/criaram recursos educativos digitais para uma aprendizagem mais eficaz. Em relação outras questões as opiniões foram mais contidas, aproximando-se ambas as médias. Os resultados desta área apontam para que a utilização das tecnologias digitais para a aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem tendem para o positivo.

F. Pedagogia: aplicação em sala de aula

A presente área refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

QF1 - Adaptação às necessidades dos alunos



Nesta questão, a média do grupo dos alunos (3.3) situa-se a um nível inferior relativamente à média dos restantes grupos. Os dirigentes (3.6) e os professores (3.7) apresentam opiniões semelhantes, concordando parcialmente que os professores utilizam as tecnologias digitais para adaptar o seu ensino às necessidades individuais dos alunos.

QF3 - Promoção da criatividade

Em ambos os grupos as médias são coincidentes, dirigentes e professores (3.4). Ambos afirmam a sua concordância parcial de que os professores utilizam atividades de aprendizagem digital para promover a criatividade dos alunos.

QF4 - Envolvimento dos alunos

Os dirigentes (3.0) e os alunos (3.0) apresentaram a mesma média relativamente à afirmação de que os professores utilizam atividades de aprendizagem digital que envolvem os alunos. O grupo dos professores (3.5) embora se enquadre no mesmo item “Concordo parcialmente” tem uma visão mais otimista da questão.

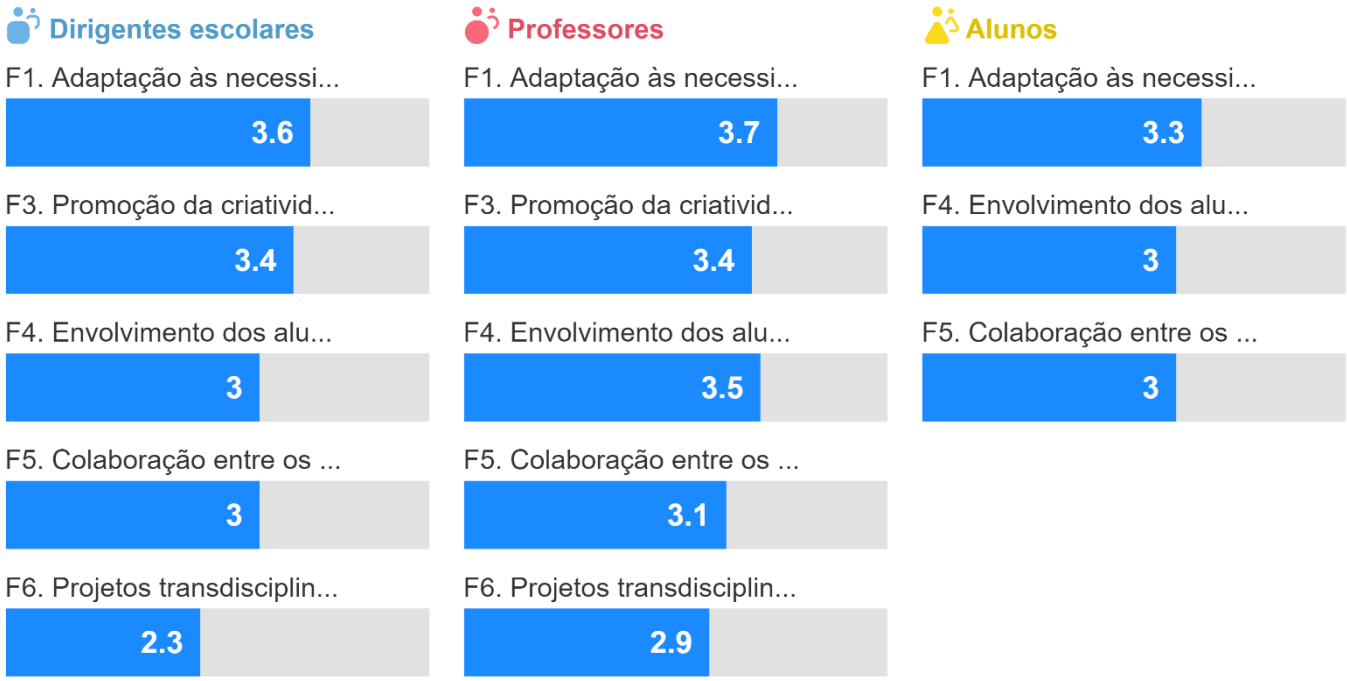
QF5 - Colaboração entre os alunos

Relativamente à afirmação de que os professores utilizam as tecnologias digitais para facilitar a colaboração entre os alunos, os dirigentes (3.0) e os professores (3.0) revelam a mesma média, posicionados no item “Concordo parcialmente”. Os professores enquadram-se no mesmo item embora ligeiramente acima.

QF6 - Projetos transdisciplinares

A média de ambos os grupos situa-se no item "Discordo", embora o grupo dos professores (2.9) seja mais afirmativo de que envolvem os alunos na utilização das tecnologias digitais em projetos transdisciplinares. O grupo dos dirigentes (2.3) tem uma visão mais redutora.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA F. PEDAGOGIA: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA



A presente área refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem. A média dos grupos respondentes posiciona-se abaixo do item "Concordo" e acima do "Discordo". Em todas as questões a média do grupo dos professores é igual ou superior à média do grupo dos dirigentes. A média de respostas do grupo dos alunos é sempre igual ou superior a "Concordo parcialmente".

G. Práticas de avaliação

Esta área diz respeito a medidas que as escolas podem equacionar para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplo. Este repertório poderia incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia, centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

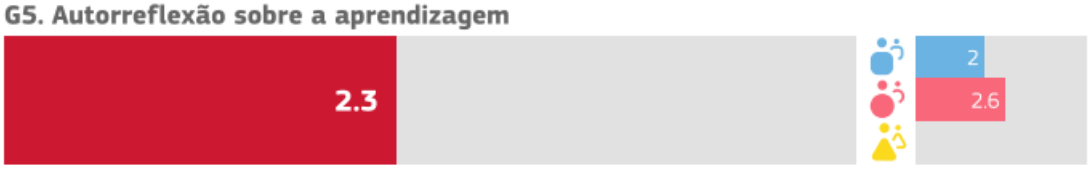
QG1- Avaliação de aptidões

Relativamente à questão se são utilizadas as tecnologias digitais para avaliar as aptidões dos alunos, a média da opinião dos dirigentes (3.0) coincide com a dos professores (3.0), situando-se ambos no item "Concordo parcialmente".

QG3- Feedback em tempo útil

A média dos dirigentes (2.4) e dos professores (2.7) posiciona-se no item "Discordo", embora os professores tenham uma opinião mais favorável ao afirmarem que utilizam as tecnologias digitais para dar feedback em tempo útil aos alunos.

QG5- Autorreflexão sobre a aprendizagem



Enquanto que a média dos dirigentes (2.0) "Discorda" de que os professores utilizam as tecnologias digitais para permitir que os alunos reflitam sobre a sua própria aprendizagem, há uma média superior de professores (2.6) que confirma a questão enunciada.

QG7- Feedback aos outros alunos

A média do grupo dos dirigentes (1.8), "discorda completamente" que os professores utilizam as tecnologias digitais para permitir que os alunos deem feedback sobre o trabalho de outros alunos. Os professores (2.4) apresentam uma média superior situando-se no "Discordam".

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA G. PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO

Em todas as questões a média do grupo dos professores é igual ou superior à média do grupo dos dirigentes e situa-se entre o item “Discordo” e o “Concordo parcialmente”, exceto na questão G7. em que o grupo dos dirigentes, em média, “Discorda completamente” que haja “Feedback aos outros alunos”.

H. Competências digitais dos alunos

As perguntas nesta área dizem respeito às competências, conhecimento e atitudes de que os alunos necessitam para utilizarem as tecnologias com confiança, criatividade e sentido crítico.

QH1 - Comportamento seguro

A média do grupo dos alunos (3.7) é superior à média dos restantes grupos, sobre a questão de os alunos aprenderem a comportar-se de forma segura online. A opinião dos dirigentes (3.4) e dos professores (3.4) é coincidente, um pouco a cima do “concordo parcialmente”.

QH3- Comportamento responsável

A média do grupo dos alunos (3.9) aproxima-se da opção “Concordo” no que respeita aos alunos aprenderem a comportar-se de forma responsável quando estão online. O grupo dos dirigentes (3.3) e dos professores (3.3) é coincidente no item “Concordo parcialmente”.

QH5 - Controlo da qualidade das informações

A média do grupo dos alunos (3.3) “Concorda parcialmente” de que na Escola os alunos aprendem a verificar se as informações que encontram online são fiáveis e exatas. Os restantes grupos, dirigentes (3.0) e professores (3.1) apresentam uma média inferior dentro do mesmo item.

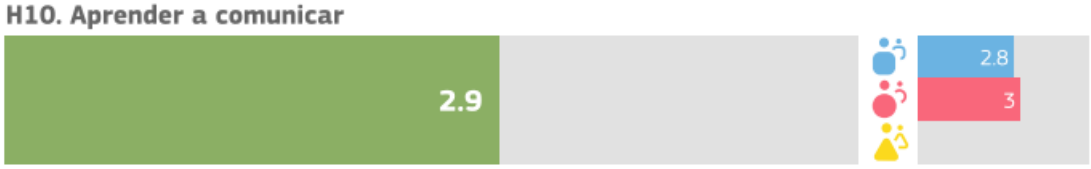
QH7 - Dar crédito ao trabalho dos outros

A média do grupo dos dirigentes (2,6) apresenta uma média inferior à média do grupo dos professores (3.1), sobre se os alunos aprendem como dar crédito ao trabalho dos outros que encontraram online. Os professores enquadram-se no item “Concordo parcialmente” e os dirigentes “Discordam”.

QH9 – Criação de conteúdos digitais

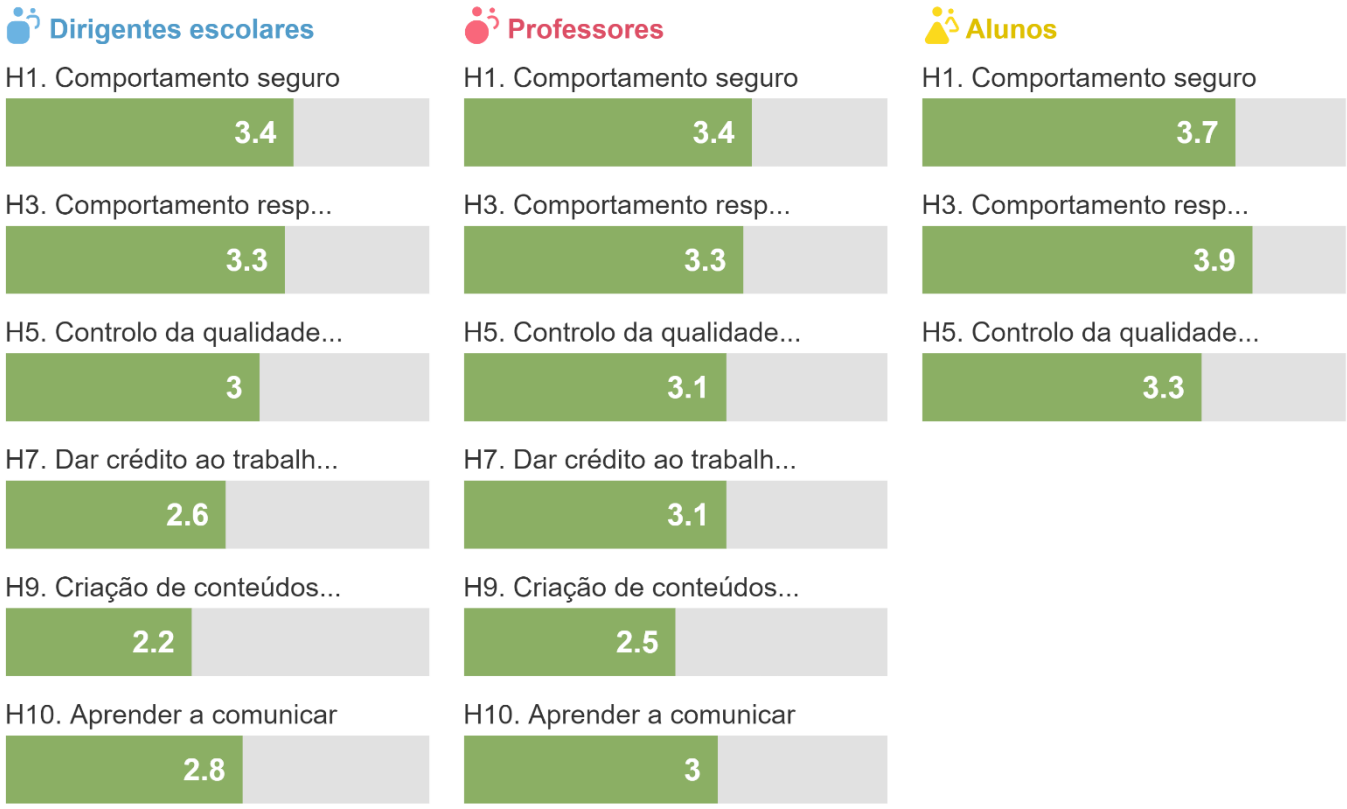
Ambos os grupos colocam-se na opção “Discordo” no que se refere à questão de que os alunos aprenderem a criar conteúdos digitais. Embora a média do grupo dos professores (2.5) seja um pouco mais favorável do que a dos dirigentes (2.2).

QH10 – Aprender a comunicar



A média do grupo dos dirigentes (2.8) é inferior à média do grupo dos professores (3.0). Os primeiros têm uma visão mais negativa do que os professores no que respeita aos alunos aprenderem a comunicar utilizando as tecnologias digitais.

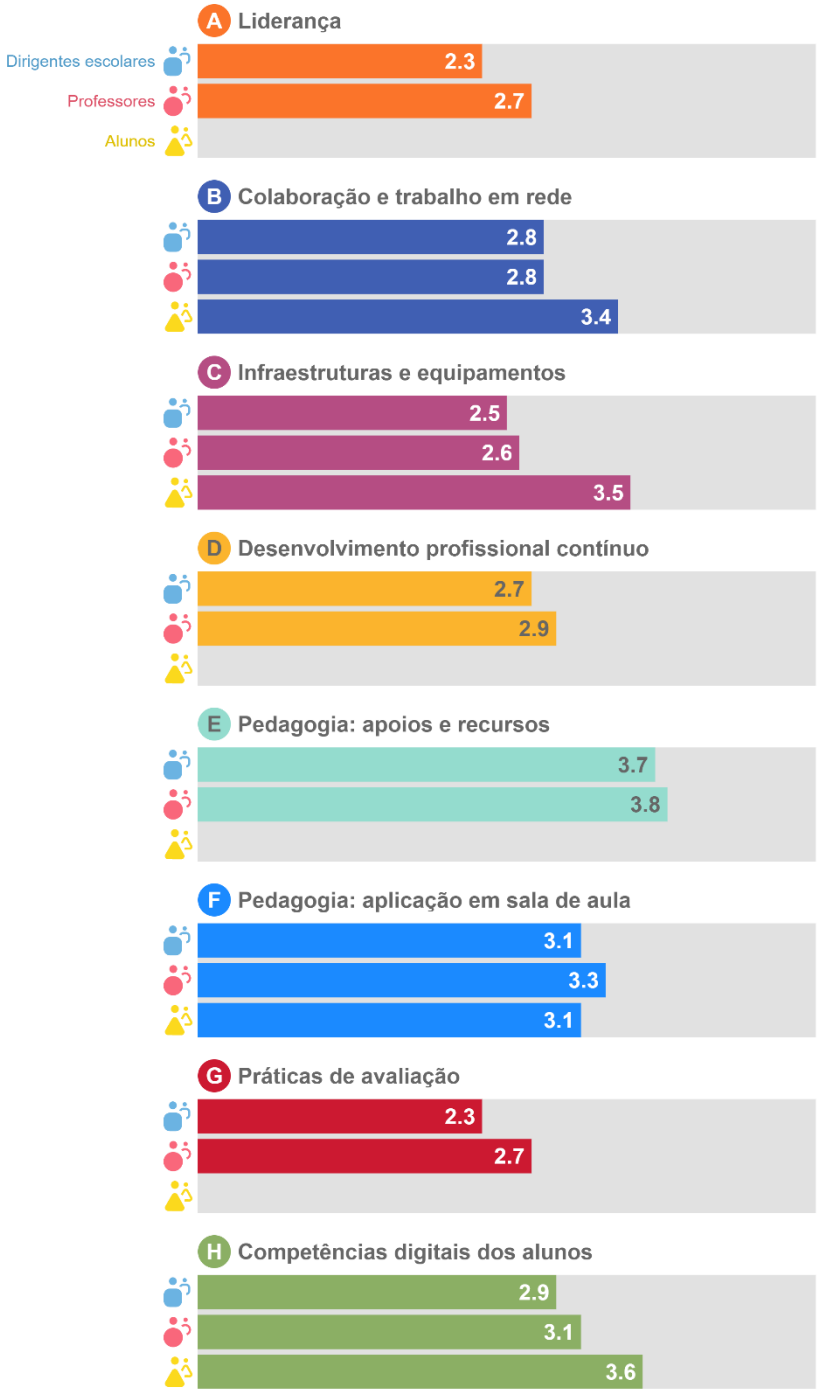
VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA H. COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS



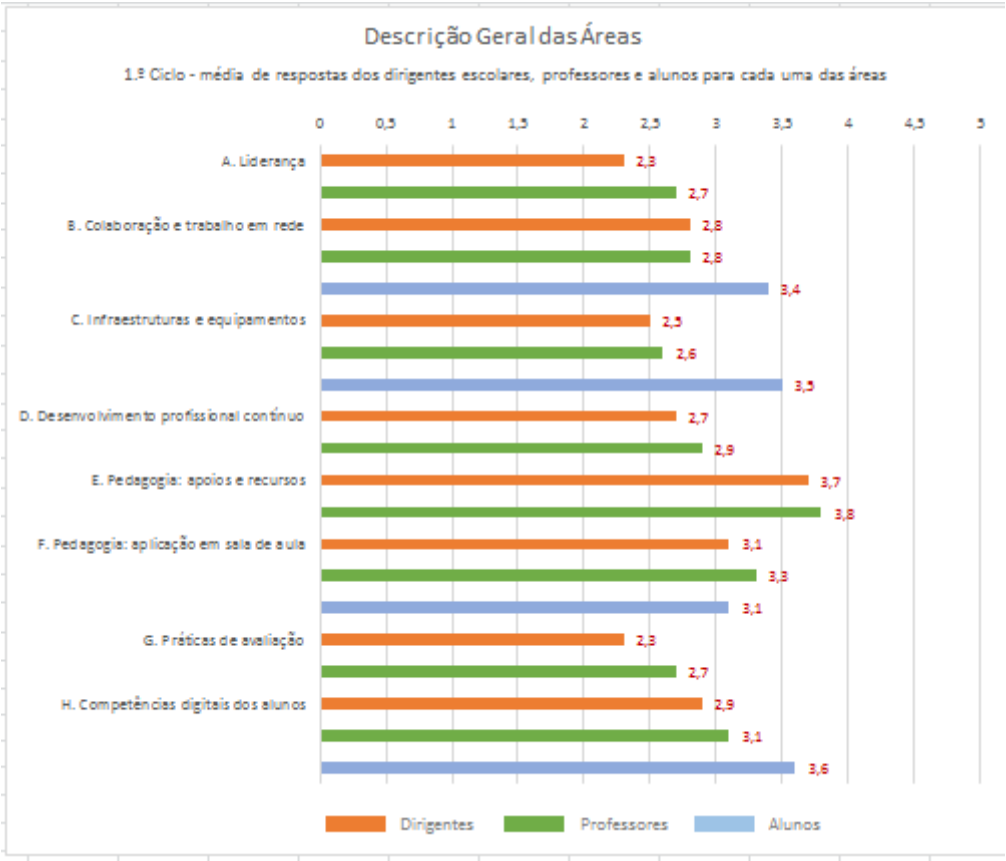
Na área das competências, conhecimento e atitudes de que os alunos necessitam para utilizarem as tecnologias com confiança, criatividade e sentido crítico, a média do grupo dos professores é igual ou superior à média do grupo dos dirigentes em todas as questões e situam-se entre os itens “Discordo” e “Concordo parcialmente”. A média do grupo dos alunos é em todas as questões “Concordo parcialmente”.

DESCRIÇÃO GERAL DAS ÁREAS

Os números abaixo mostram a média de respostas dos dirigentes escolares, professores e alunos para cada uma das áreas.



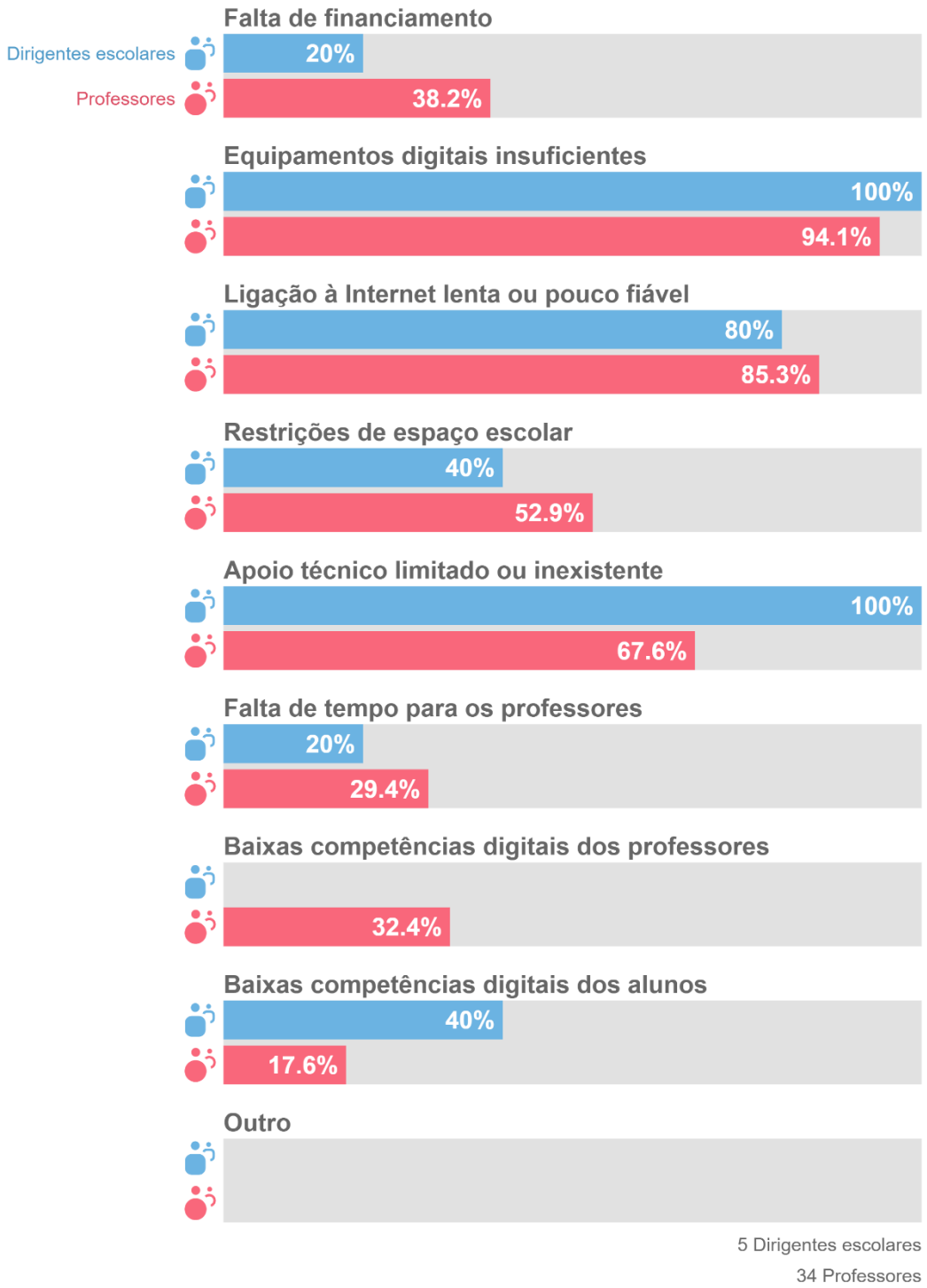
A área mais bem posicionada em termos de média é a área E. PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS e a área com médias inferiores é a A. LIDERANÇA.
A média do grupo dos alunos é regularmente superior à dos professores exceto na área F. Pedagogia: aplicação em sala de aula em que é igual à média das respostas dos dirigentes.



OUTRAS ÁREAS

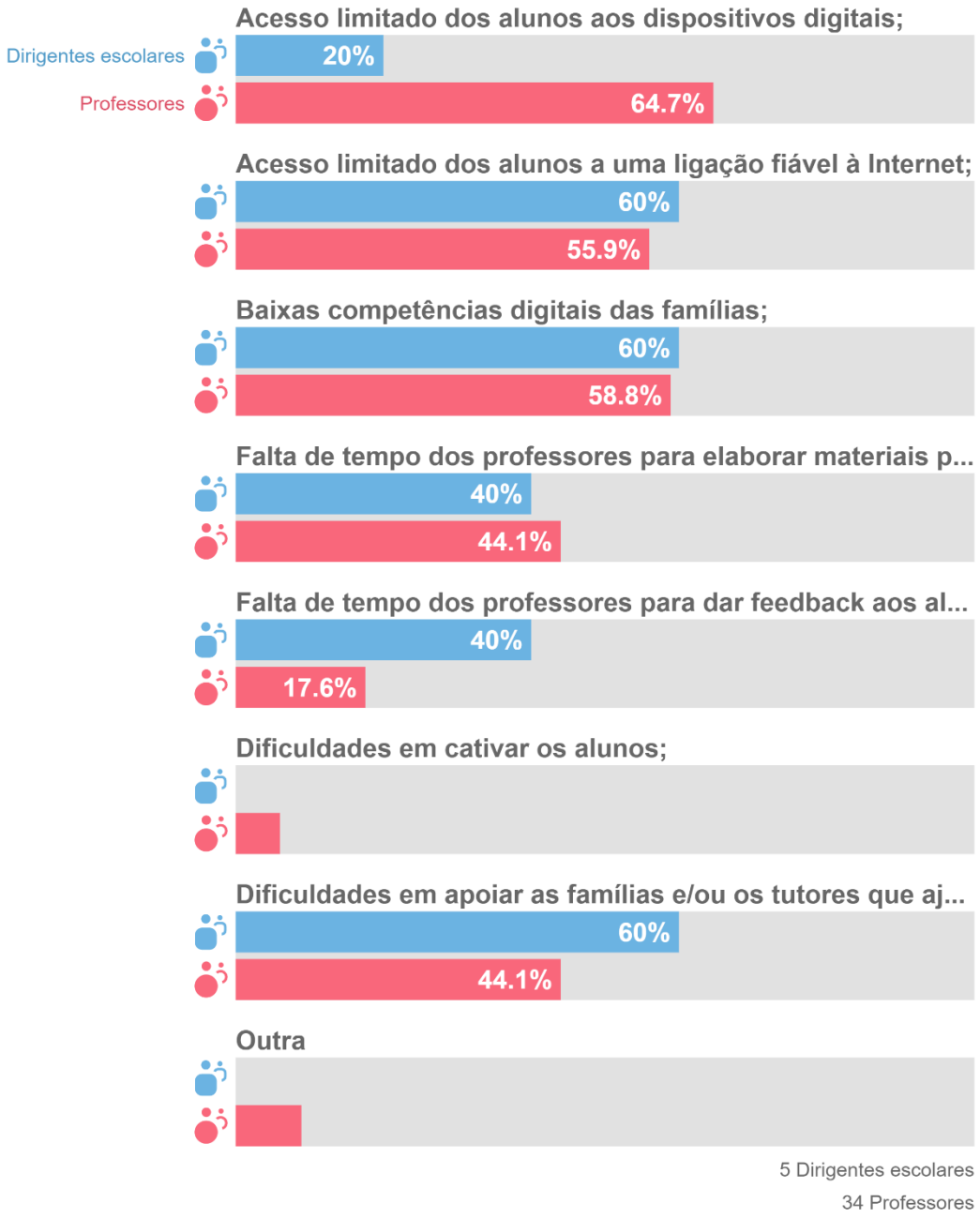
Mais informações sobre a utilização da tecnologia na Escola

Fatores que inibem a utilização de tecnologia
O ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais na nossa Escola são negativamente afetados pelos seguintes fatores:



Relativamente aos fatores que inibem a utilização de tecnologia, os mais apontados foram: “Equipamentos digitais insuficientes” (dirigentes 100% e professores 94.1%), “Apoio técnico limitado ou inexistente” (dirigentes 100% e professores 67.6%) e “Ligação à internet lenta ou pouco fiável” (dirigentes 80% e professores 85.3%). “As restrições do espaço escolar” foram também indicadas (dirigentes 40% e professores 52.9%). “A falta de tempo para os professores” foi o menos referido (dirigentes 20% e professores 29.4%).

Fatores negativos (ensino e aprendizagem à distância)
Os fatores que se seguem têm implicações negativas no ensino e na aprendizagem à distância através de tecnologias digitais?



Relativamente aos fatores negativos com implicações no ensino e na aprendizagem à distância através de tecnologias digitais o mais referido foi: "As baixas competências digitais das famílias" (dirigentes 50% e professores 58.8%) seguido do "Acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à internet" (dirigentes 60% e professores 55.9%). Também foram indicados como fatores negativos: a "Dificuldade em apoiar as famílias e/ou tutores" (dirigentes 60% e professores 44.1%) e a "Falta de tempo dos professores para elaborar materiais pedagógicos" (dirigentes 40% e professores 44.1%).

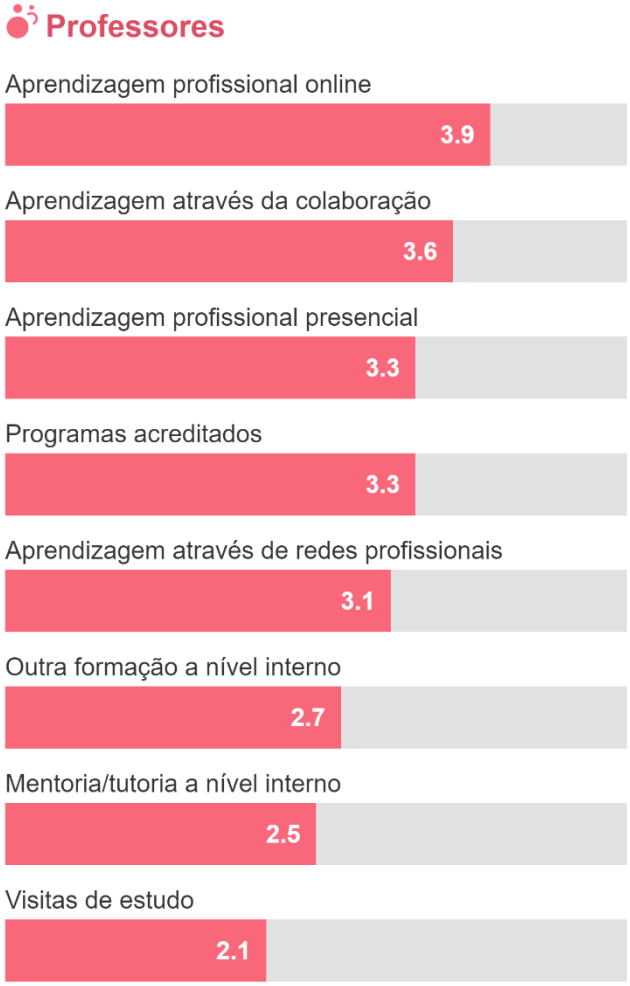
Fatores positivos da utilização de tecnologias em casa (ensino e aprendizagem à distância)
Os fatores que se seguem têm implicações positivas no ensino e na aprendizagem à distância através de tecnologias digitais?

Relativamente aos fatores positivos com implicações no ensino e na aprendizagem à distância através de tecnologias digitais os mais referidos foram: “No contexto escolar, os professores colaboram na utilização das tecnologias digitais e na criação de recursos” (dirigentes 60% e professores 44.1%); “Os professores

participarem em programas de DPC" (dirigentes 60% e professores 29,4%). O fator, "A Escola tem experiência na utilização de ambientes de aprendizagem virtuais" (dirigentes 20% e professores 23,5%) revela ter algum significado. As "Outras possibilidades" não estão discriminadas, mas ainda têm algum peso.

Utilidade das atividades de DPC

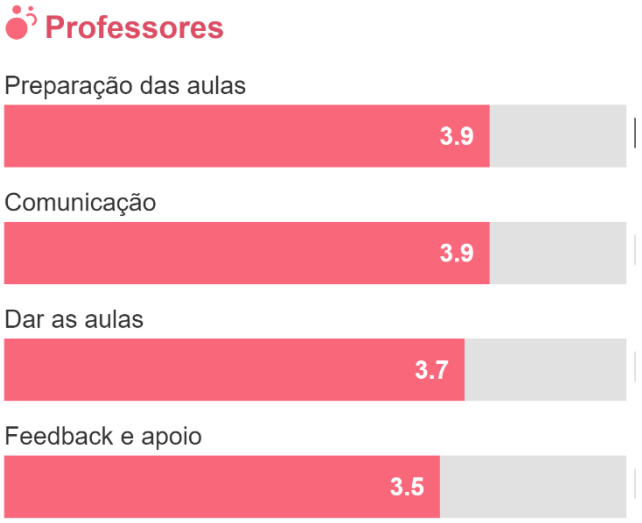
O que é que os professores da sua escola pensam sobre a utilidade das ações de DPC nas quais eles participaram no ano passado?



Relativamente ao que os professores pensam sobre a utilidade das ações de DPC (realizadas no ano passado) foi indicada como a mais significativa a: "Aprendizagem profissional online" (média 3.9), depois, a "Aprendizagem através da colaboração" (média 3.6) e depois a "Aprendizagem profissional presencial a par dos programas acreditados" (média 3.3). De salientar que a média nunca atingiu o item "Concordo" situando-se, pelo contrário, no item "Concordo parcialmente".

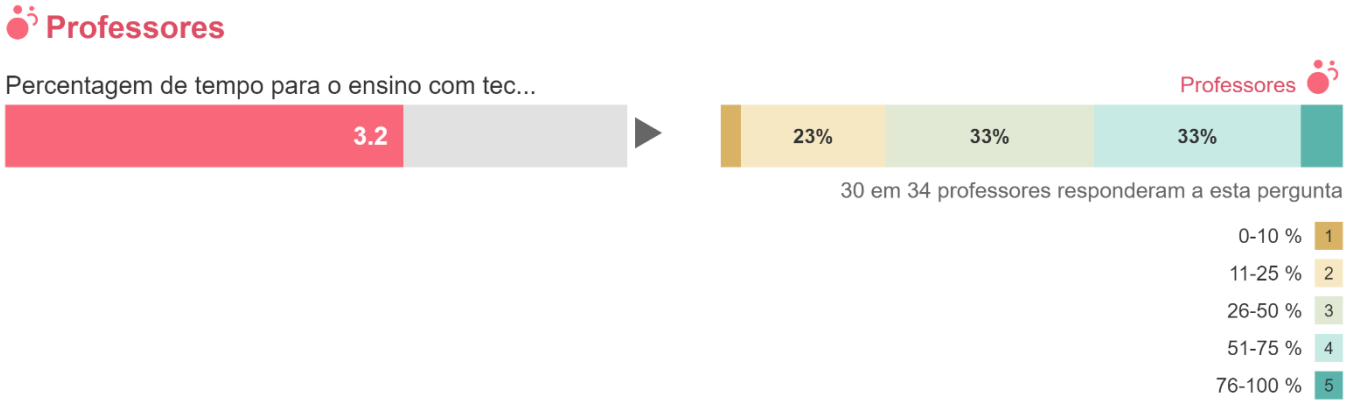
Confiança na utilização das tecnologias

Qual o grau de confiança dos seus professores relativamente à utilização de tecnologia para as seguintes tarefas?



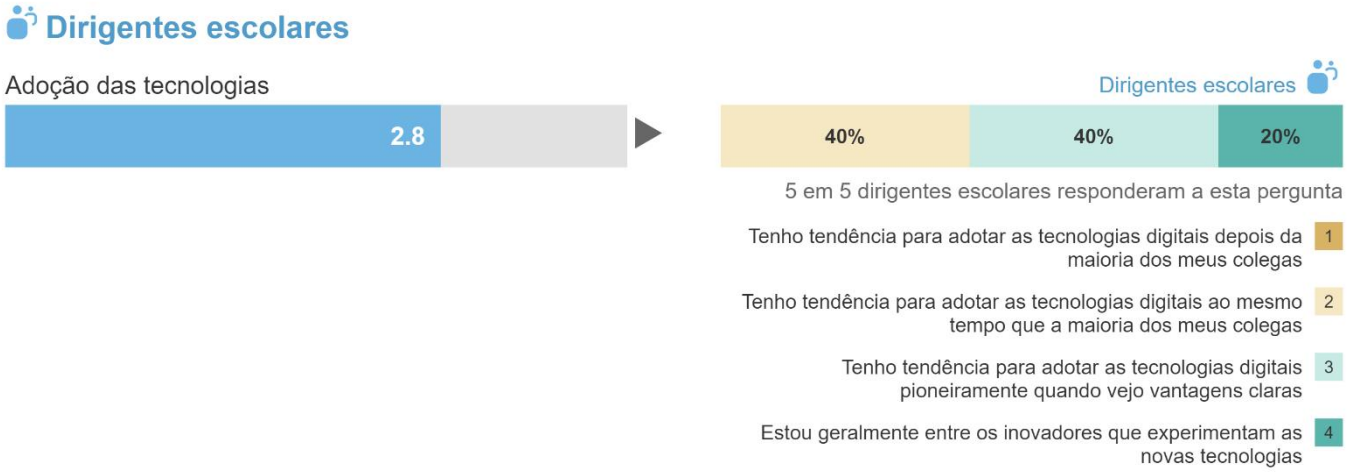
Os professores indicam ter mais confiança na utilização das tecnologias na tarefa de "Preparação das aulas" e para a "Comunicação" (média 3.9), depois, para "Dar aulas" (média 3.7) e em último no "Feedback de apoio" (média 3.5).

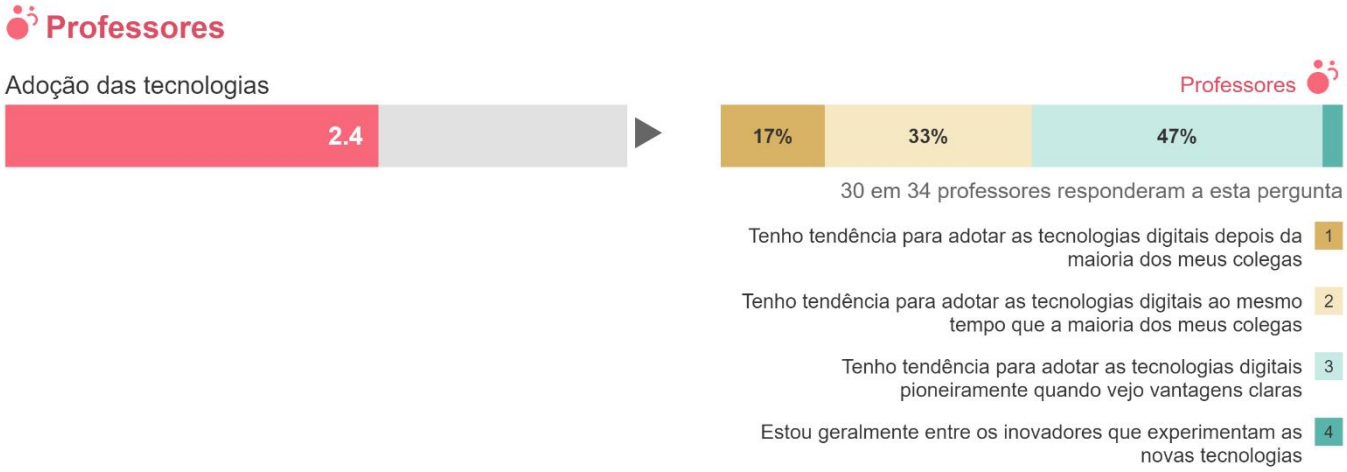
Percentagem de tempo disponível para ensinar com tecnologias digitais
Qual é a percentagem de tempo de ensino em que os professores da sua escola usaram as tecnologias digitais nas aulas, nos últimos 3 meses?



Os professores respondentes referem que a percentagem de tempo de ensino que usaram as tecnologias digitais nas aulas, nos últimos 3 meses, foi em média 3.2. Verifica-se uma dispersão assinalável uma vez que 33% dos professores "Concordam parcialmente" e "Concordam" que despenderam tempo a usar as tecnologias digitais; 23% e 4 % não gastaram tempo e 7% gastou muito tempo.

Adoção das tecnologias
Qual a opção que melhor descreve a abordagem dos seus dirigentes escolares e professores em relação à utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem?



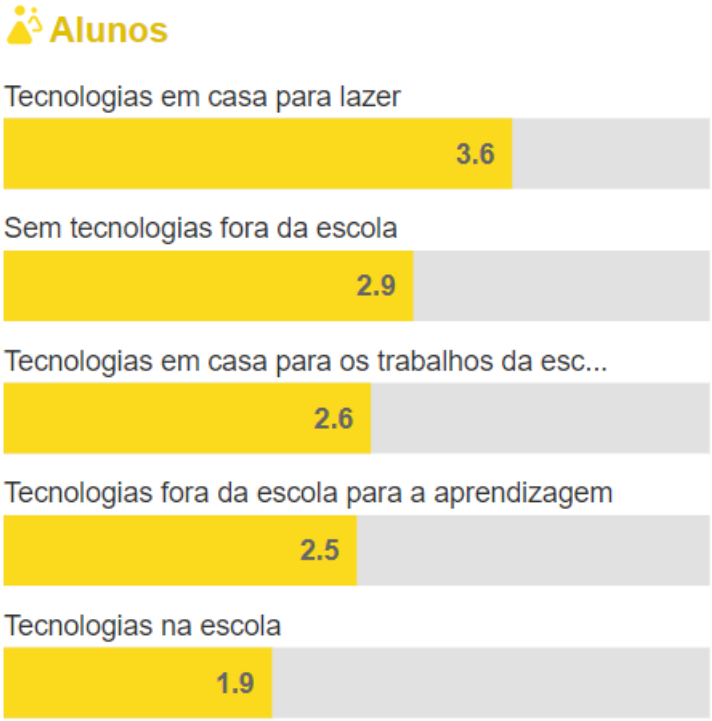


Relativamente à adoção das tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem, a percentagem dos dirigentes escolares dispersa-se por “Tenho tendência, para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos meus colegas” e “Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras” ambos com 40%. Na opção “Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias” surgem 20% dos dirigentes. Daqui resulta uma média de 2.4.

Confrontados com a mesma questão, os professores respondentes, apresentam uma dispersão maior: 17% afirma “Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais depois da maioria dos meus colegas” e 3% refere “Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias”; 33% indica “Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos meus colegas” e a percentagem mais significativa recai sobre “Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras”. Daqui resulta uma média de 2.4.

Utilização de tecnologia

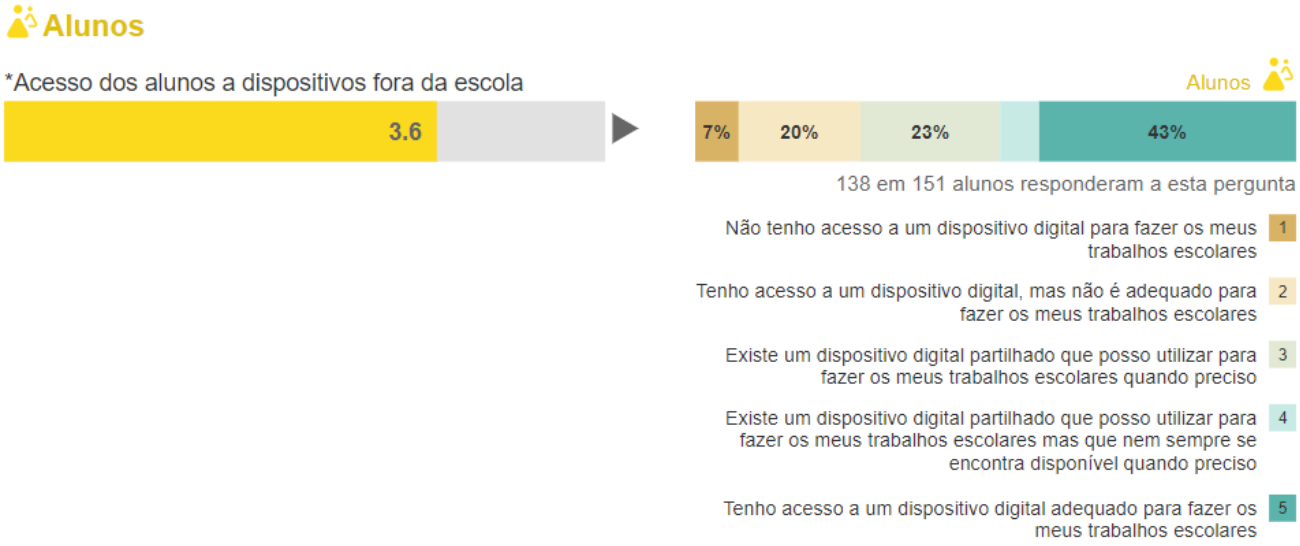
Como é que os seus alunos utilizam a tecnologia dentro e fora da escola?



Os alunos referem que utilizam a tecnologia, dentro e fora da Escola, principalmente, “Em casa para lazer” (média 3.6). As restantes opções são menos assinaladas situando-se no “Discordo”. Na opção “Tecnologias na Escola” a média (1.9) situa-se no “Discordo completamente”.

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

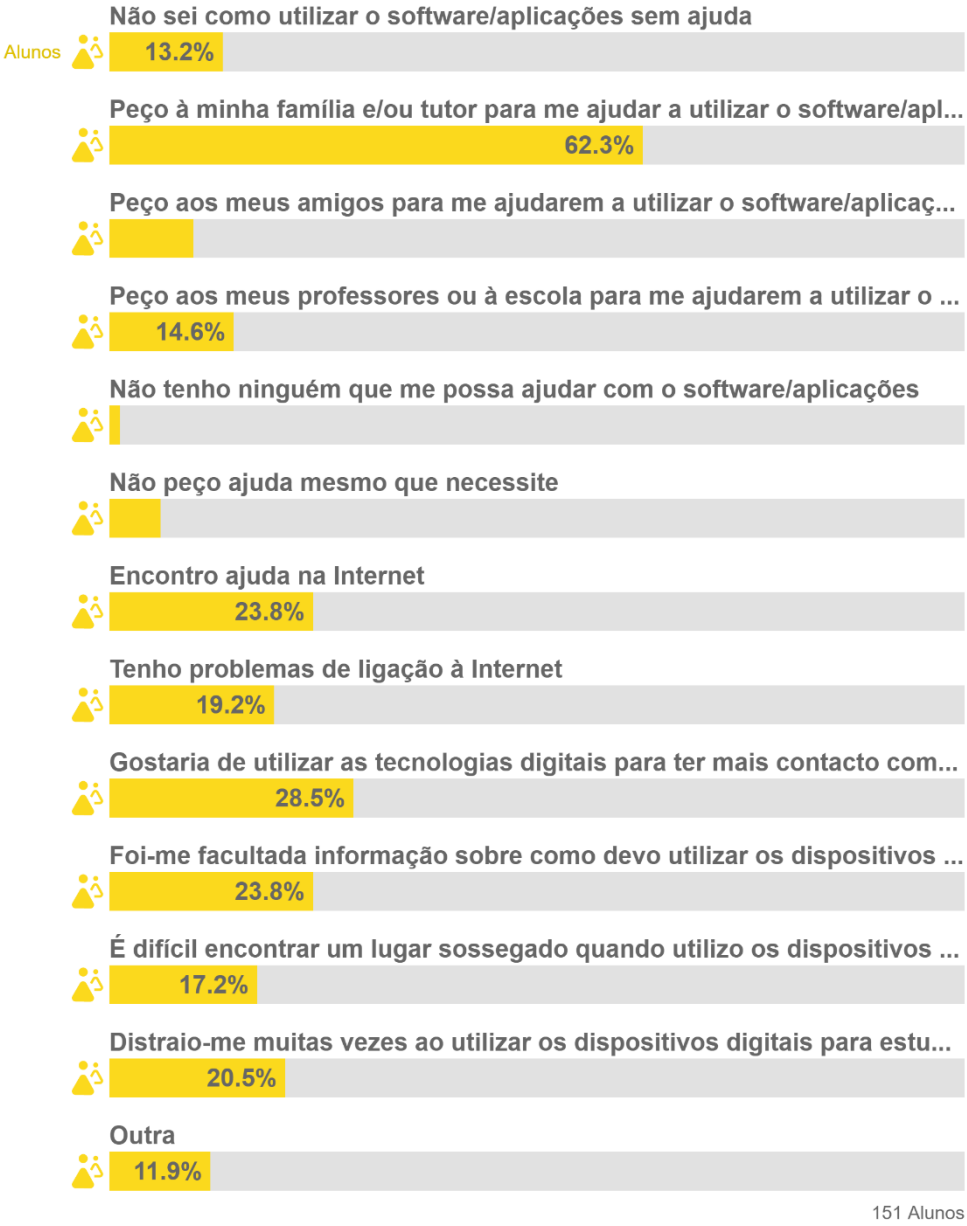
Tem acesso a dispositivos digitais (computador de secretária, computador portátil, táblete, telemóvel) em casa?



Relativamente ao acesso dos alunos a dispositivos fora da escola 43% dos alunos indica “Tenho acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os meus trabalhos escolares”; 27% refere que “Não tenho acesso a um dispositivo digital para fazer os meus trabalhos escolares” ou “Tenho acesso a um dispositivo digital, mas não é adequado para fazer os meus trabalhos escolares”; 23% afirma “Existe um dispositivo

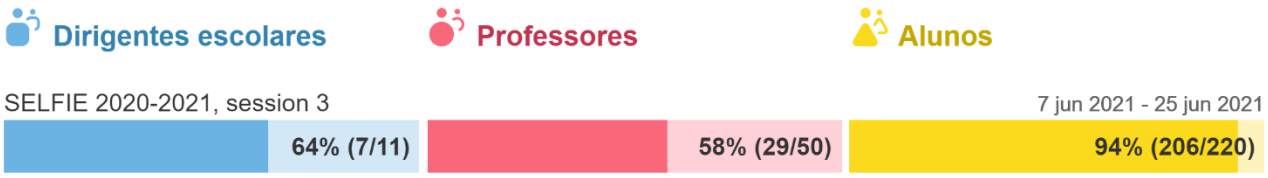
digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares quando preciso"; 7% menciona que "Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares mas que nem sempre se encontra disponível quando preciso".

Conhecimentos técnicos dos alunos
Quando as aulas se realizam em casa através de tecnologias digitais



Quando foi pedido aos alunos que indicassem qual o procedimento que tinham quando as aulas se realizam em casa através de tecnologias digitais, a maior percentagem (62.3%) recaiu na opção "Peço à minha família e/ou tutor para me ajudar a utilizar o software/aplicações"; 28.5 % dos alunos afirmou que "Gostaria de utilizar as tecnologias digitais para ter mais contacto com os meus colegas"; 23.8% indicou "Foi-me facultada informação sobre como devo utilizar os dispositivos digitais" e "Encontro ajuda na Internet"; 20.5 % afirmou "Distraio-me muitas vezes ao utilizar os dispositivos digitais para estudar" e 19.2% "Tenho problemas de ligação à Internet". As outras opções são menos expressivas.

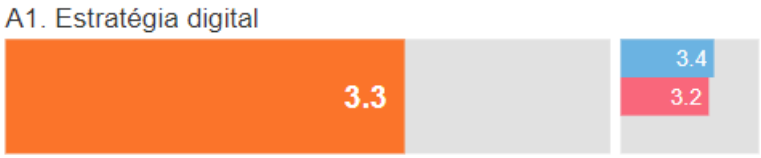
2.º Ciclo - Áreas da SELFIE



A. Liderança

As perguntas nesta área dizem respeito ao papel da liderança na integração das tecnologias digitais a nível da escola para o ensino e a aprendizagem.

QA1 - Estratégia digital

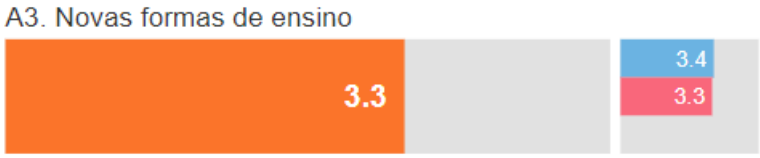


Em média os dirigentes escolares (3.4) e os professores (3.2) “Concordam parcialmente” com a afirmação de que na Escola existe uma estratégia digital, embora os dirigentes tenham em média, uma visão mais positiva da questão.

QA2 - Desenvolvimento das estratégias digitais com os professores

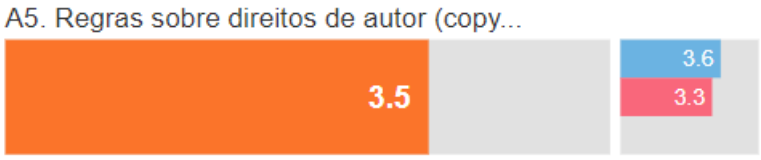
Ambos os grupos inquiridos têm, em média, a mesma opinião (3.4). Isto é, “Concordam parcialmente” que são desenvolvidas estratégia digitais na Escola com os professores.

QA3 – Novas formas de ensino



Ambos os grupos, dirigentes escolares (3.4) e professores (3.3) têm, em média, uma opinião aproximada de que existe apoio dos dirigentes para experimentar novas formas de melhorar com as tecnologias digitais, situando-se no item “Concordo parcialmente”.

QA5 – Regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento



Dirigentes escolares (3.6) e professores (3.3) aproximam-se, em média, da opinião de que são aplicadas, parcialmente, regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento quando são utilizadas as tecnologias digitais para o ensino e a aprendizagem

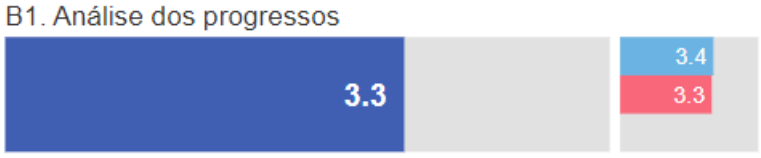
VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA A. LIDERANÇA

Em todas as questões desta área as médias de resposta são muito aproximadas e situam-se no item "Concordo parcialmente". Não se verificam discrepâncias assinaláveis.

B. Colaboração e trabalho em rede

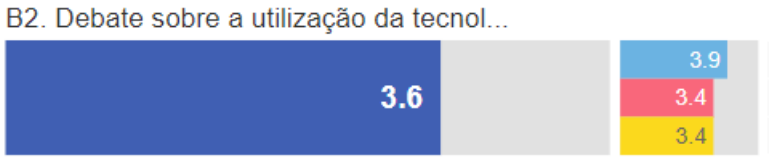
A presente área refere-se a medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

QB1- Análise dos progressos



Em média os dirigentes escolares (3.4) e os professores (3.3) "Concordam parcialmente" de que na Escola, são analisados os progressos no ensino e na aprendizagem com as tecnologias digitais.

QB2 – Debate sobre a utilização de tecnologias



Em média a Escola debate, ainda que parcialmente, as vantagens de ensinar e aprender com as tecnologias digitais. Sendo os dirigentes o grupo que, em média, afirma que a questão é mais debatida (3.9). Os professores e os alunos, com a média (3.4), apontam para uma média inferior à dos dirigentes escolares.

QB3 –Parcerias

O grupo dos dirigentes escolares (3.7) e dos professores (3.3) indica que estão parcialmente de acordo que é realizado algum trabalho de parceria envolvendo as tecnologias digitais com outras organizações embora os dirigentes tenham uma visão mais otimista da questão.

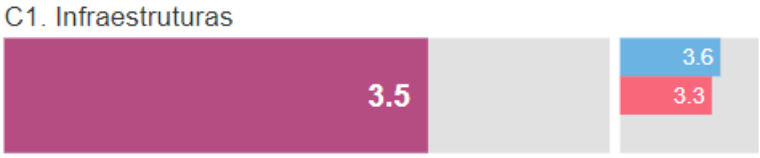
VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA B. COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE

Todas as médias desta área situam-se no item “Concordo parcialmente”. A média do grupo dos dirigentes escolares é sempre superior à média dos professores. Na única questão colocada aos alunos está de acordo com as restantes médias.

C. Infraestruturas e equipamentos

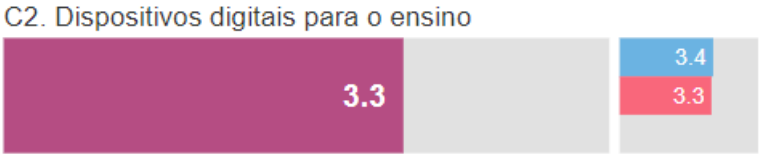
As perguntas nesta área dizem respeito a infraestruturas (p. ex. equipamento, software, ligação à Internet). Dispor de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras pode permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

QC1 – Infraestruturas.



A média dos dirigentes (3.6) e dos professores (3.3) indica que estão tendencialmente de acordo de que as infraestruturas digitais apoiam, ainda que parcialmente, o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais.

QC2 – Dispositivos digitais para o ensino

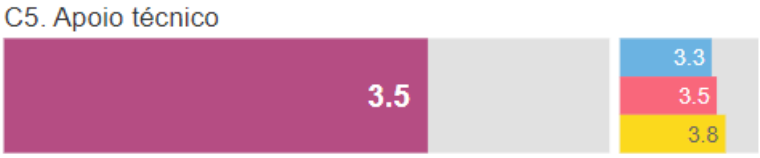


Nesta questão existe uma aproximação, da média, de opiniões entre dirigentes (3.4) e professores (3.3), no item “Concordo parcialmente”, de que na escola existem dispositivos digitais para utilizar no ensino.

QC3 – Acesso à Internet

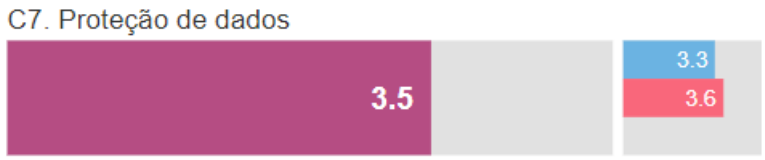
Quando questionados sobre a existência de acesso à Internet para o ensino e a aprendizagem, os dirigentes escolares (3.9) destacam-se aproximando-se do “Concordo”. Os alunos são os menos positivos, com a média (3.5) e os professores posicionam-se num nível intermédio (3.7).

QC5 – Apoio técnico



A média dos grupos inquiridos apresenta uma opinião positivamente crescente relativamente à disponibilidade de apoio técnico caso haja problemas com as tecnologias digitais. Os mais optimistas são os alunos com a média (3.8) e os mais pessimistas são os dirigentes com a média (3.3). Os professores posicionam-se num nível intermédio (3.7). Todos os grupos apresentam uma média situada no “Concordo parcialmente”.

QC7 – Proteção de dados

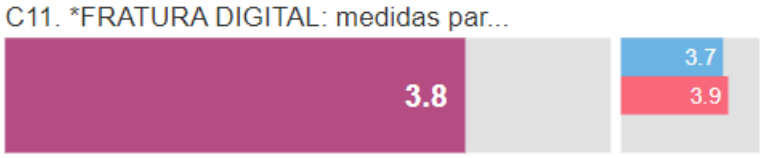


No que se refere à proteção de dados a média dos professores (3.6) considera que esta existe parcialmente. Os dirigentes (3.3) são menos positivos, nesta questão.

QC8 – Dispositivos digitais para a aprendizagem

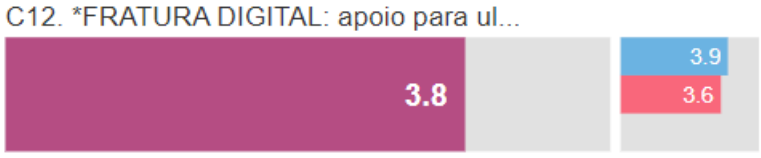
Nesta questão a média dos alunos (3.8), aproxima-se do item “Concordo” na afirmação de que existem dispositivos digitais da Escola/geridos pela Escola para os alunos utilizarem quando precisam. A média dos dirigentes (3.3) e dos professores (3.1) é menos favorável.

QC11 – FRATURA DIGITAL: medidas para identificar os desafios



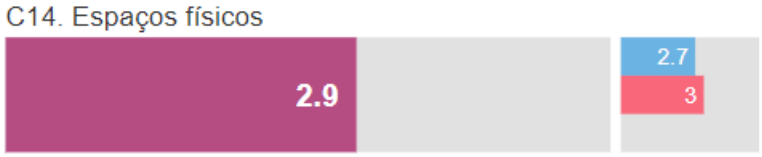
A média dos dirigentes (3.7) e dos professores (3.9) “Concorda parcialmente”, tendo os professores indicado uma maior tendência para a concordância de que na Escola são adotadas medidas para identificar os desafios decorrentes do ensino e aprendizagem à distância, no que respeita às necessidades de aprendizagem e ao contexto socioeconómico dos alunos.

QC12 – RATURA DIGITAL: apoio para ultrapassar os desafios



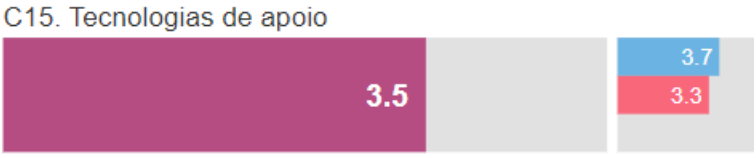
A média dos dirigentes (3.9) concorda parcialmente, com tendência para a concordância, de que na Escola é estabelecido um plano para ajudar os professores a lidar com os desafios decorrentes do ensino e aprendizagem à distância, no que respeita às necessidades de aprendizagem e ao contexto socioeconómico dos alunos. Os professores apresentam uma média um pouco inferior (3.6) o que revela uma menor concordância.

QC14 – Espaços físicos



Nesta questão a média dos professores (3.0) “Concorda parcialmente” de que na escola, os espaços físicos permitem o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais. Os dirigentes observam uma menor pontuação média (2.7) neste item, discordando da questão.

QC15 – Tecnologias de apoio

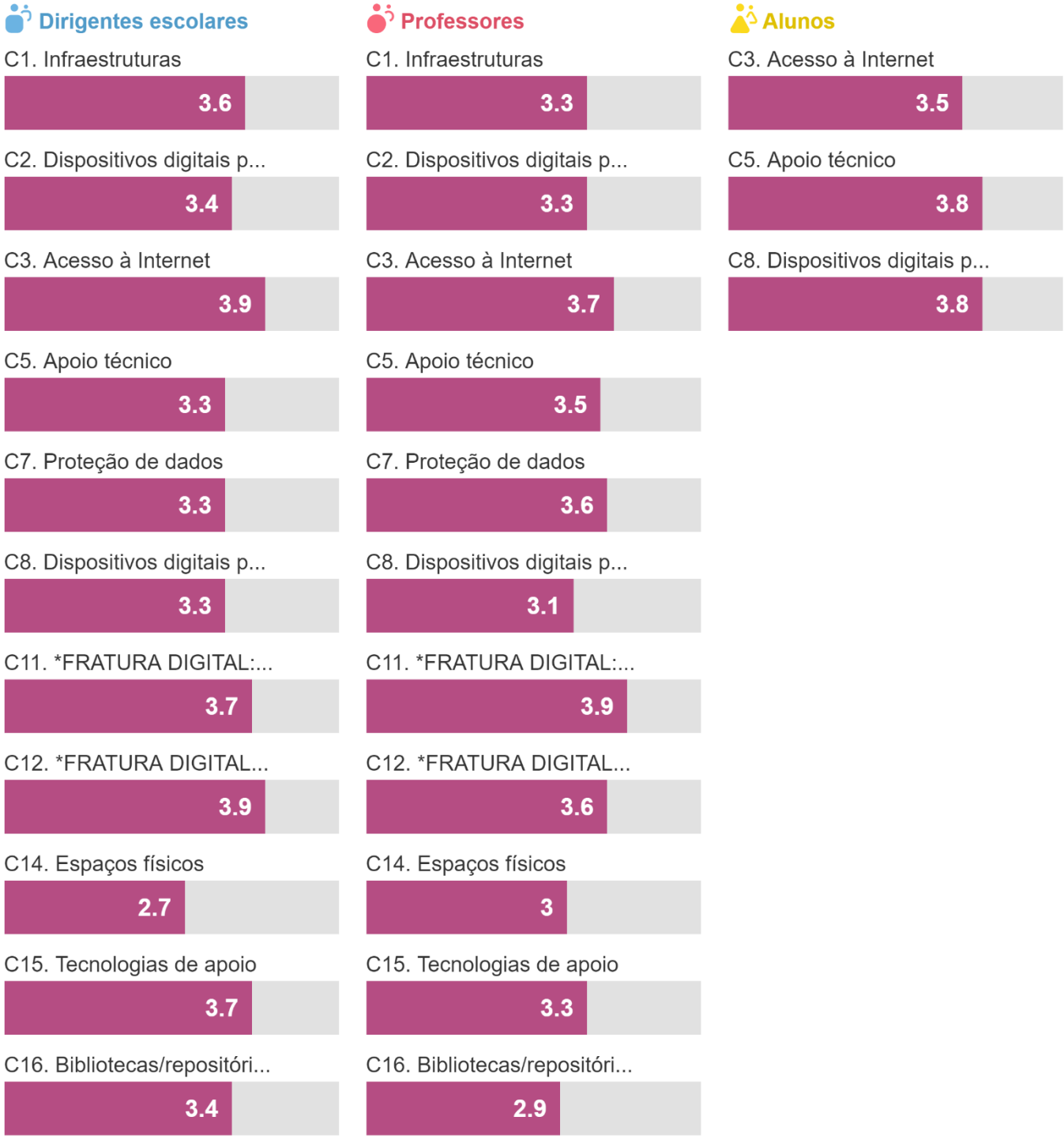


Face à afirmação de que na Escola os alunos que necessitam de apoio especial têm acesso a tecnologias de apoio, a média dos professores tem uma opinião menos favorável (3.3) do que a média dos dirigentes (3.7) de que este apoio é efetivo.

QC16 – Bibliotecas/repositórios online

Relativamente à existência de biblioteca/repositórios online, a média do grupo dos professores (2.9) situa-se um pouco abaixo do “Concordo parcialmente” enquanto que a média do grupo dos dirigentes escolares (3.4) tem uma opinião mais favorável situando-se a média no item “Concordo parcialmente”.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA C. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

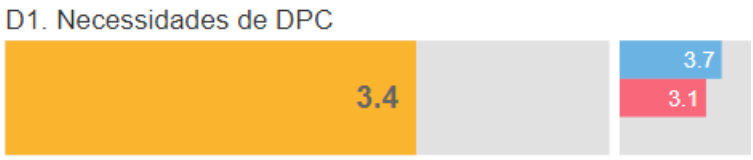


Em relação a esta área (Infraestruturas e equipamento) as médias apuradas nos três grupos de respondentes situam-se dominantemente no item “Concordo parcialmente”. As questões: espaços físicos e Bibliotecas/repositórios online, são as que apresentam as médias mais baixas e por isso menor concordância com as questões.

D. Desenvolvimento profissional contínuo

As perguntas nesta área dizem respeito ao modo como a escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal em todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem.

QD1 - Necessidades de DPC



Em relação a esta questão, a média dos dirigentes escolares (3.7) considera que há mais debate sobre as necessidades de DPC do que a média dos professores (3.1), para ensinar usando as tecnologias digitais.

QD2 - Participação em ações de DPC

Ambos os grupos, média dos dirigentes (3.7) e média dos professores (3.6), consideram que os professores têm alguma oportunidade de participar em ações de DPC para o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais.

QD3 - Partilha de experiências

A média dos dirigentes (4.0) “Concorda” que apoia os professores a partilhar experiências na comunidade escolar sobre o ensino com as tecnologias digitais, contudo, a média dos professores (3,4), opina que os dirigentes escolares (3.4) os incentivam, parcialmente, a partilhar experiências na escola sobre o ensino com as tecnologias digitais.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA D. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO (DPC)

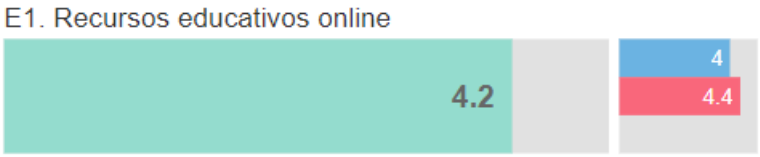
Nesta área ambos os grupos respondentes “Concordam parcialmente” que a Escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) dos professores, na perspectiva de que esta área pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem aproveitando as tecnologias digitais para melhores

resultados de aprendizagem. A média dos dirigentes escolares têm uma visão mais positiva do que os professores, embora dominantemente no item “Concordo parcialmente”.

E. Pedagogia: apoios e recursos

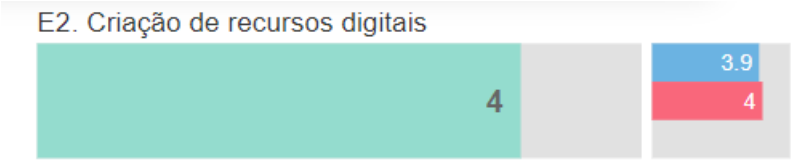
A presente área refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem

QE1 - Recursos Educativos online



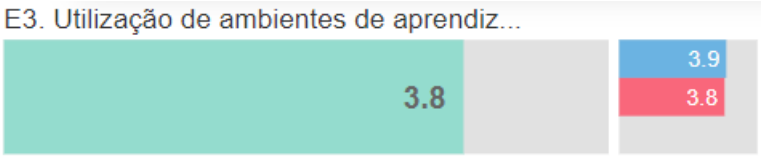
A média de ambos os grupos situa-se acima do “Concordo” relativamente à pesquisa de recursos educativos digitais online. A média do grupo dos dirigentes (4.0) considera que os professores fazem menos pesquisa de recursos educativos digitais online do que a média dos professores afirmam fazer (4.4).

QE2 - Criação de recursos digitais



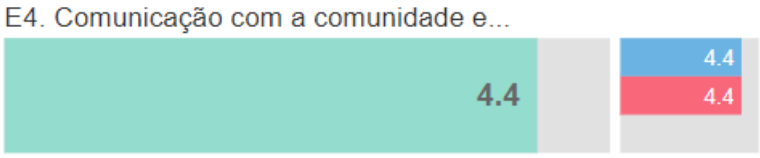
Nesta questão, a média de ambos os grupos situa-se próxima. A média do grupo dos dirigentes escolares (3.9) aproxima-se da concordância e a média dos professores (4.0) “Concorda” que são criados recursos digitais para apoiar as suas atividades didáticas.

QE3 - Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais



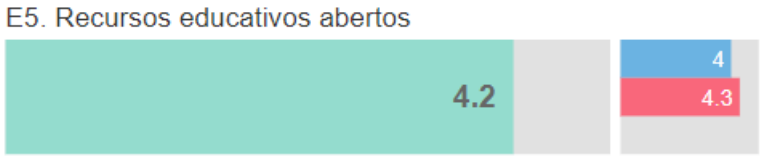
Nesta questão, a média de ambos os grupos situa-se no “Concordo parcialmente” mas ambos a aproximarem-se do item “Concordo” de que os professores utilizam ambientes de aprendizagem virtuais com os alunos.

QE4 - Comunicação com a comunidade escolar



A média dos grupos respondentes apresenta a mesma média (4.4) concordando que nas comunicações com a comunidade escolar são utilizadas as tecnologias digitais.

QE5 - Recursos educativos abertos



A média do grupo dos dirigentes (4.0) considera que os professores (4.3) utiliza menos os recursos educativos abertos do que estes afirmam utilizar.

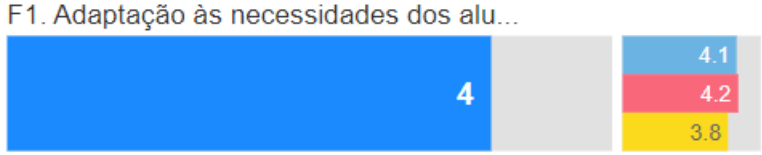
VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA E. PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS

A média dos dois grupos intervenientes no questionário situa-se no item “Concordo” ou “Concordo parcialmente” de que os professores utilizam as tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem. O grupo dos professores é mais afirmativo do que o dos dirigentes.

F. Pedagogia: aplicação em sala de aula

A presente área refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

QF1 - Adaptação às necessidades dos alunos



A média do grupo dos dirigentes (4.1) e dos professores (4.2) apresenta opiniões semelhantes que se situam no item “Concordo” o significa que ambos os grupos têm uma visão de que há uma adaptação do ensino às necessidades individuais dos alunos, utilizando as tecnologias digitais. A média do grupo dos alunos (3.8) situa-se a um nível inferior relativamente às opiniões médias dos restantes grupos e não chega à concordância da questão.

QF3 - Promoção da criatividade

A média dos grupos respondentes situa-se no item “Concordo parcialmente”, embora o grupo dos professores (3.9) seja um pouco mais favorável do que o grupo dos dirigentes (3.7) de que são utilizadas as tecnologias digitais para fomentar a criatividade dos alunos.

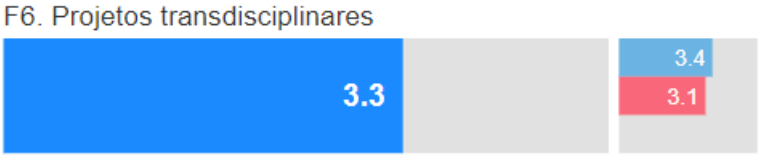
QF4 - Envolvimento dos alunos

Os dirigentes e os professores apresentaram a mesma opinião (3.9), com tendência clara para o “Concordo”, relativamente ao envolvimento dos alunos na utilização de atividades de aprendizagem digital. Os alunos, em média (3.1), “Concordam parcialmente” que os professores utilizam atividades de aprendizagem digital que os envolvam.

QF5 - Colaboração entre os alunos

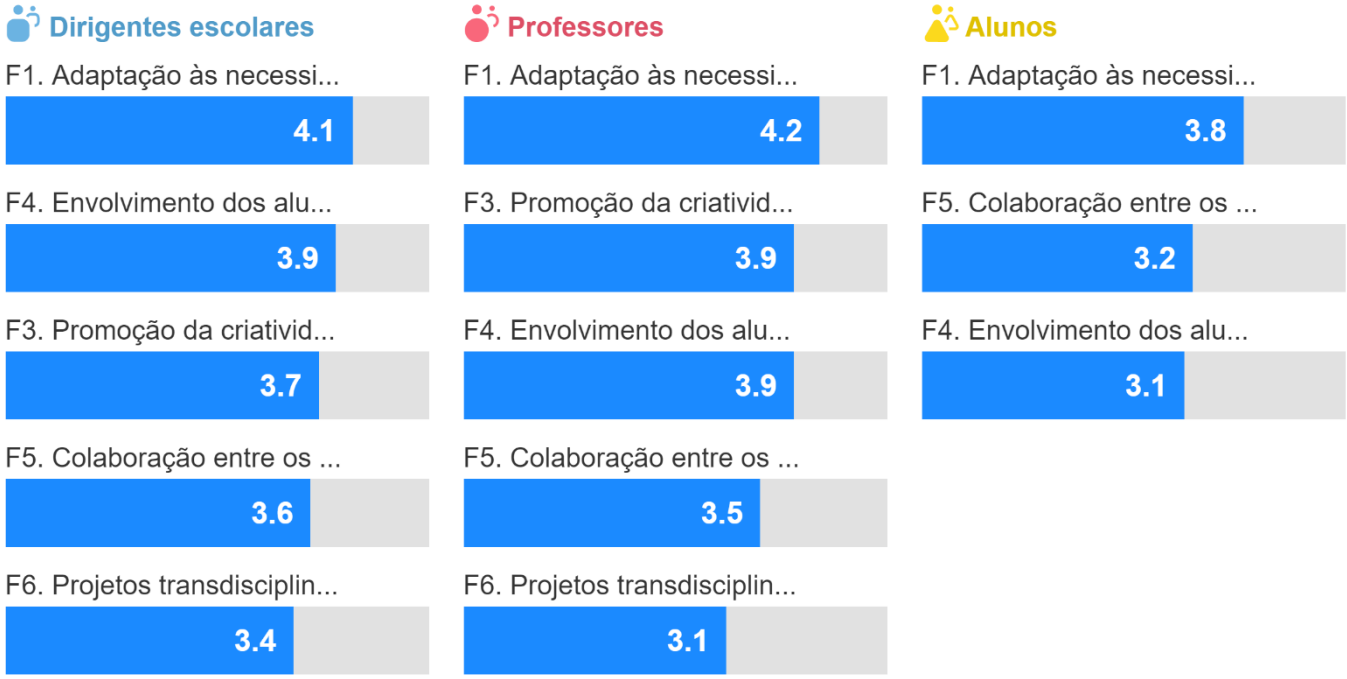
A média do grupo dos dirigentes (3.6) e do grupo dos professores (3.5) tem uma visão aproximada de que são parcialmente utilizadas tecnologias digitais para facilitar a colaboração entre os alunos. O grupo dos alunos (3.2) tem uma visão menos favorável”.

QF6 - Projetos transdisciplinares



A média dos dirigentes (3.4) concorda parcialmente que os professores envolvem os alunos na utilização das tecnologias digitais em projetos transdisciplinares. Os professores apresentam uma média um pouco inferior (3.1) neste item.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA F. PEDAGOGIA: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA

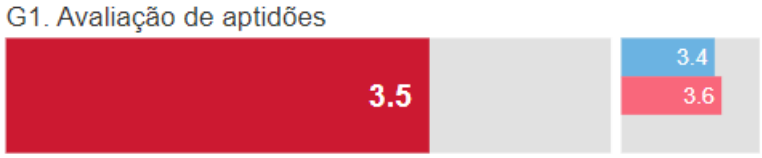


Regra geral o grupo dos professores tem uma visão mais positiva da aplicação, em sala de aula das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem. Nas questões: colaboração entre os alunos e projectos transdisciplinares é o grupo dos dirigentes que revela uma média mais otimista. As questões respondidas pelo grupo dos alunos apresentam médias sempre inferiores às dos restantes grupos.

G. Práticas de avaliação

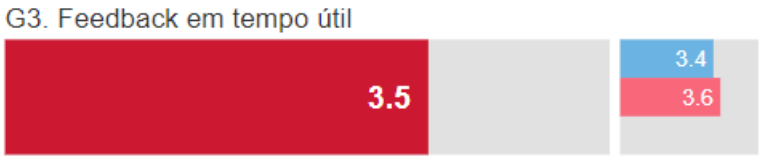
Esta área diz respeito a medidas que as escolas podem equacionar para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplo. Este repertório poderia incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia, centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

QG1- Avaliação de aptidões



As opiniões dos dirigentes aproximam-se das dos professores, situando-se ambos no item “Concordo Parcialmente”, embora a opinião dos professores seja mais favorável relativamente à utilização das tecnologias digitais para avaliar as aptidões dos alunos.

QG3- Feedback em tempo útil



Relativamente à utilização das tecnologias digitais para dar feedback em tempo útil aos alunos, a opinião dos dirigentes (3.4) e menos favorável do que a dos professores (3.6), embora ambos no posicionem no item “Concordo parcialmente”.

QG5- Autorreflexão sobre a aprendizagem

Relativamente à visão de que os professores utilizam as tecnologias digitais para permitir que os alunos reflitam sobre a sua própria aprendizagem, ambos "concordam parcialmente" com a afirmação. O grupo dos dirigentes (3.6) tem uma visão mais favorável do que o grupo dos professores (3.1).

QG7- Feedback aos outros alunos

Enquanto que os dirigentes (3.6) "Concordam parcialmente" que os professores utilizam as tecnologias digitais para permitir que os alunos deem feedback sobre o trabalho de outros alunos. O grupo dos professores (2.7) discorda desta afirmação.

QG8 - Avaliação digital

O grupo dos dirigentes (3.9) aproxima-se do "Concordo" na afirmação de que poiam os professores na utilização das tecnologias digitais para a avaliação. A média do grupo dos professores (3.5) é inferior.

QG9 - Documentação da aprendizagem

A média de respostas de ambos os grupos é muito similar, dirigentes (3.6) e professores (3.5), ambos concordam, parcialmente, que os professores permitem que os alunos utilizem as tecnologias digitais para documentar a sua aprendizagem.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA G. PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO

A diferença mais marcante verifica-se na questão "Feedback aos outros alunos" em que a média dos dirigentes escolares (3.6) é muito superior à média do grupo dos professores (2.7). Nas restantes questões não há variações assinaláveis situando-se todas no "Concordo parcialmente" de que a avaliação mais tradicional poderia incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia.

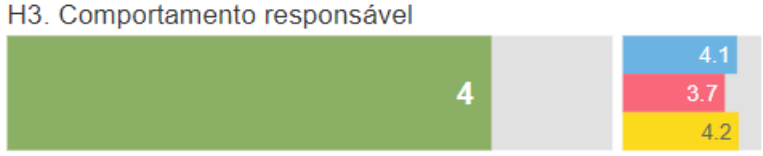
H. Competências digitais dos alunos

As perguntas nesta área dizem respeito às competências, conhecimento e atitudes de que os alunos necessitam para utilizarem as tecnologias com confiança, criatividade e sentido crítico.

QH1 - Comportamento seguro

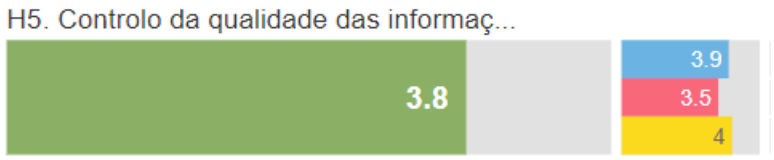
A média do grupo dos alunos (4.2) e dos dirigentes (4.1) tem uma opinião mais favorável, situando-se no "Concordo" em relação à média do grupo dos professores (3.7) que se localiza em média no "Concordo parcialmente", sobre o aprender a comportar-se de forma segura online na Escola.

QH3- Comportamento responsável



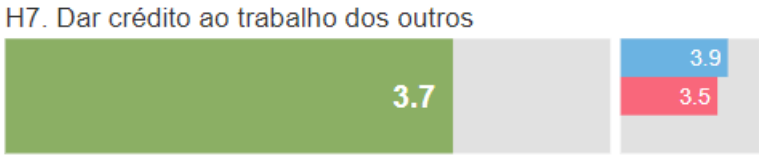
A média do grupo dos alunos (4.2) e dos dirigentes (4.1) recai na opção "Concordo" no que respeita aos alunos aprenderem a comportar-se de forma responsável quando estão online. A média do grupo dos professores (3.7) recai no item "Concordo parcialmente".

QH5 - Controlo da qualidade das informações



A média do grupo dos alunos (4.0) "Concorda" que na Escola os alunos aprendem a verificar se as informações que se encontram online são fiáveis e exatas. Os restantes grupos, apresentam uma média menor, dirigentes (3.9), e especialmente a média do grupo grupo dos professores (3.5) é a que mais se afasta da média dos alunos.

QH7 - Dar crédito ao trabalho dos outros

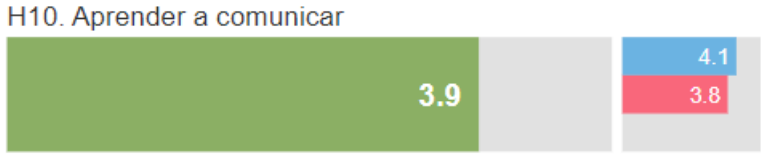


O grupo dos dirigentes (3.9) apresenta uma média superior ao grupo dos professores (3.5), sobre se os alunos aprendem como dar crédito ao trabalho dos outros que encontram online.

QH9 – Criação de conteúdos digitais

Ambos os grupos, em média, "Concordam parcialmente" no que se refere à questão de que os alunos aprendem a comunicar utilizando as tecnologias digitais. Embora a média do grupo dos dirigentes (3.9) seja um pouco mais elevada do que a dos professores (3.5) relativamente à questão.

QH10 – Aprender a comunicar

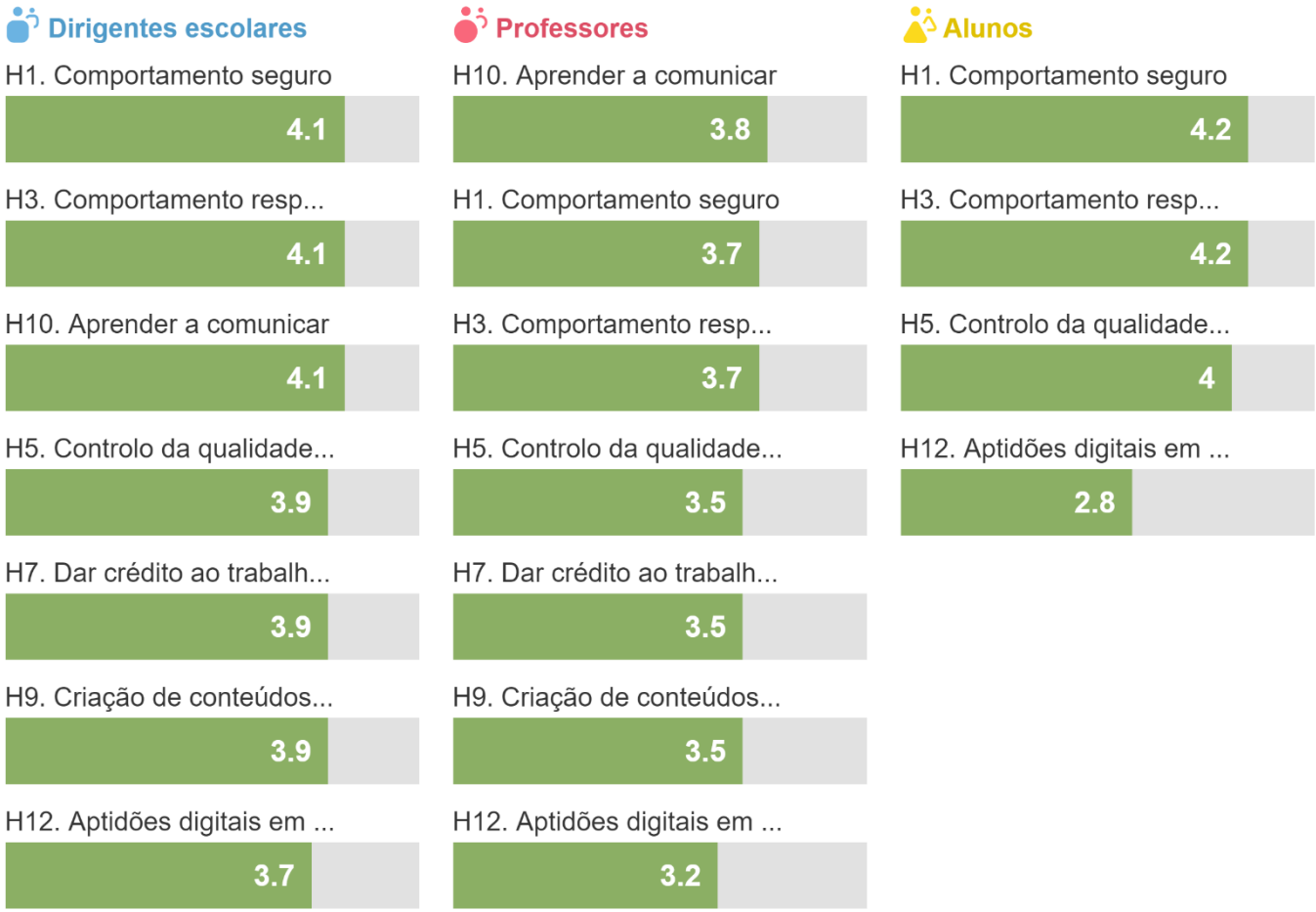


A média do grupo dos dirigentes (4.1) "Concorda" que os alunos aprendem na Escola a comunicar utilizando as tecnologias digitais. A média do grupo dos professores (3.8) tem uma visão que tende para a concordância, mas ainda se situa no "Concordo parcialmente".

QH12 – Aptidões Digitais em várias disciplinas

Os dirigentes escolares (3.7) são os que apresentam maior média na afirmação de que os alunos desenvolvem as suas aptidões digitais em várias disciplinas. Os professores apresentam uma média inferior (3.2) e ambos os grupos "Concordam parcialmente". Os alunos (2.8), em média, "Discordam" da afirmação.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA H. COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS



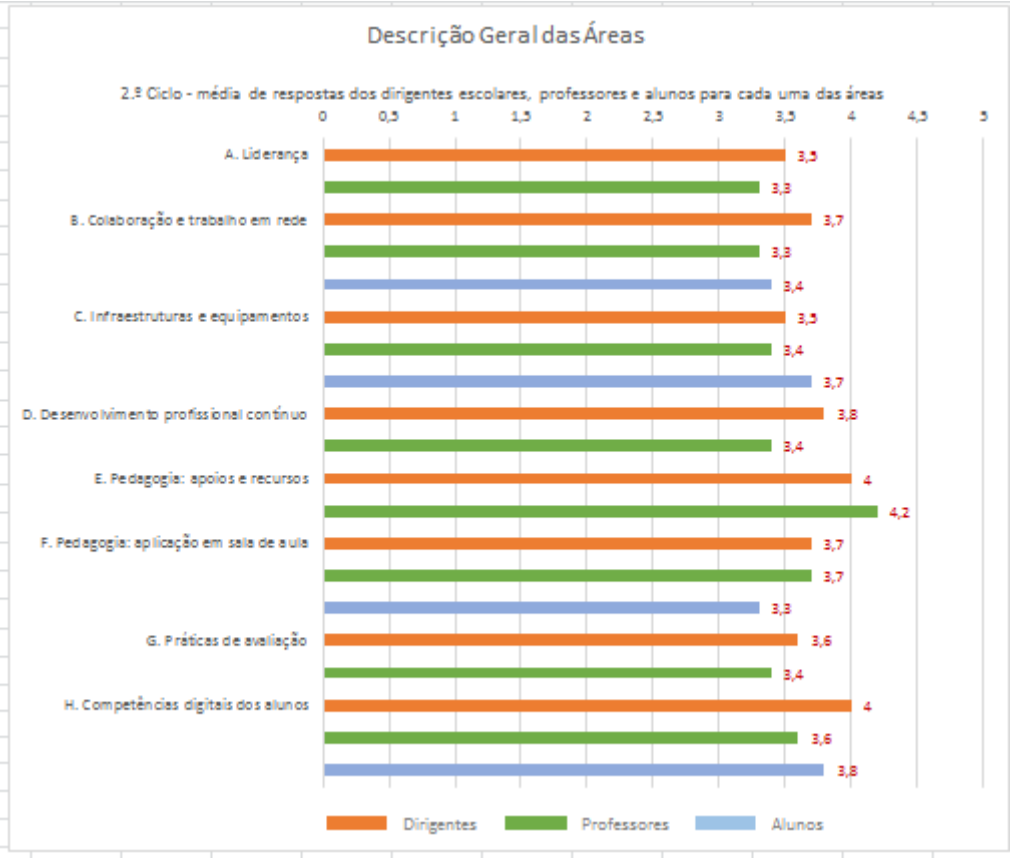
A média do grupo dos dirigentes é, em todas as questões, superior à média do grupo dos professores. ou seja, na área das competências digitais dos alunos o grupo dos dirigentes tem um pensamento mais positivo do que o dos professores. A visão do grupo dos alunos é, em média e na generalidade, ainda mais positiva do que a dos dirigentes exceto na questão "Aptidões Digitais em várias disciplinas" em que discordam da afirmação.

DESCRIÇÃO GERAL DAS ÁREAS

Os números abaixo mostram a média de respostas dos seus dirigentes escolares, professores e alunos para cada uma das áreas.

Todas as áreas em análise obtiveram médias à volta do item “Concordo parcialmente” expeto a área E. Pedagogia: apoios e recursos, cujas médias se situam no item “Concordo”. O grupo dos dirigentes escolares obtém a melhor média na área E. (4.0) e na área H. Competências digitais dos alunos (4.0). O grupo dos professores revela a melhor

média na Área E. Pedagogia: apoios e recursos (4.2). A média mais baixa do grupo dos dirigentes surge na área A. Liderança e B. Colaboração e trabalho em rede, ambas com a média de (3.3). O grupo dos alunos, em média, apresenta o valor mais baixo na área F. Pedagogia: aplicação em sala de aula.

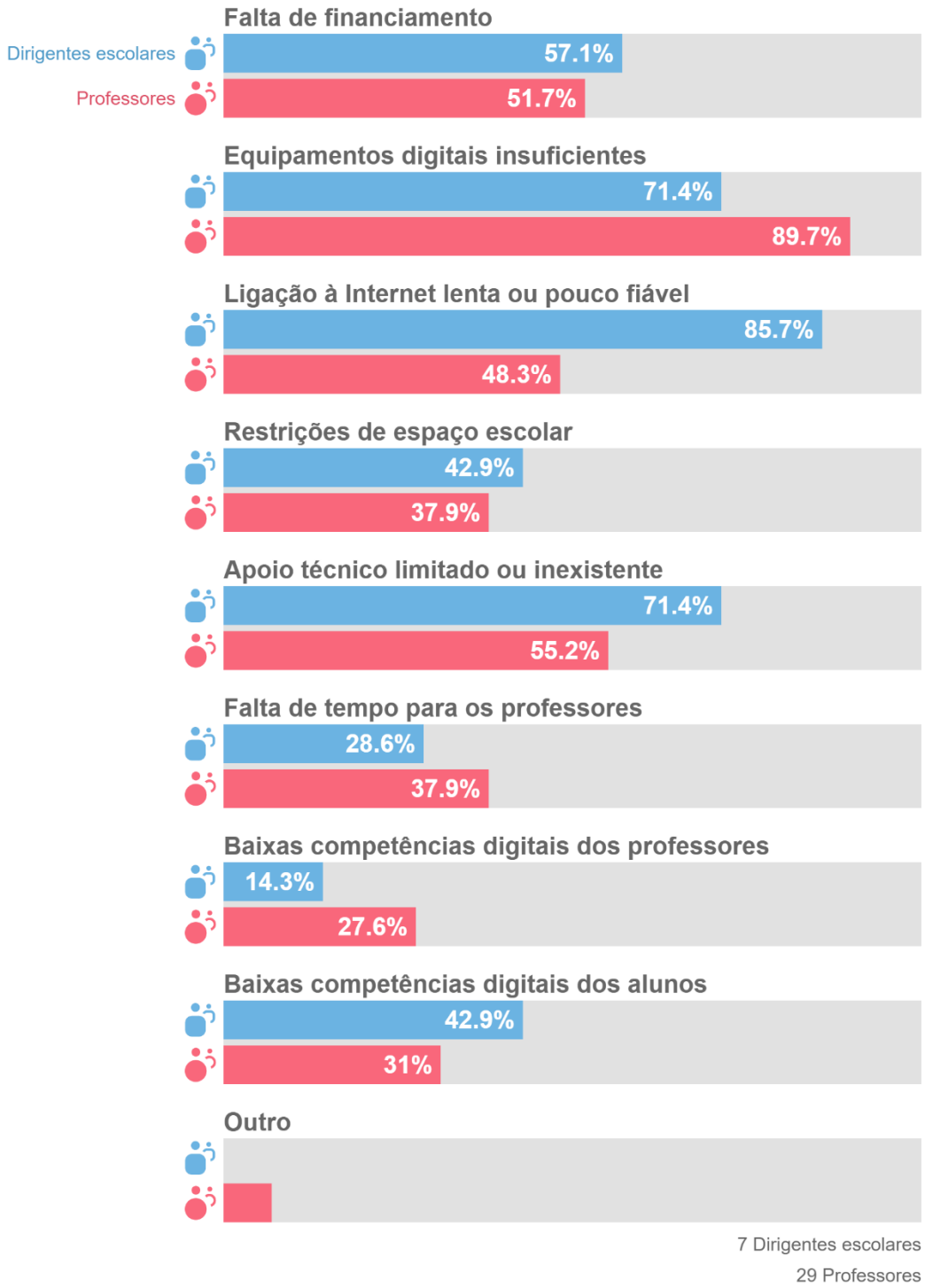


OUTRAS ÁREAS

Mais informações sobre a utilização da tecnologia na Escola

Fatores que inibem a utilização de tecnologia

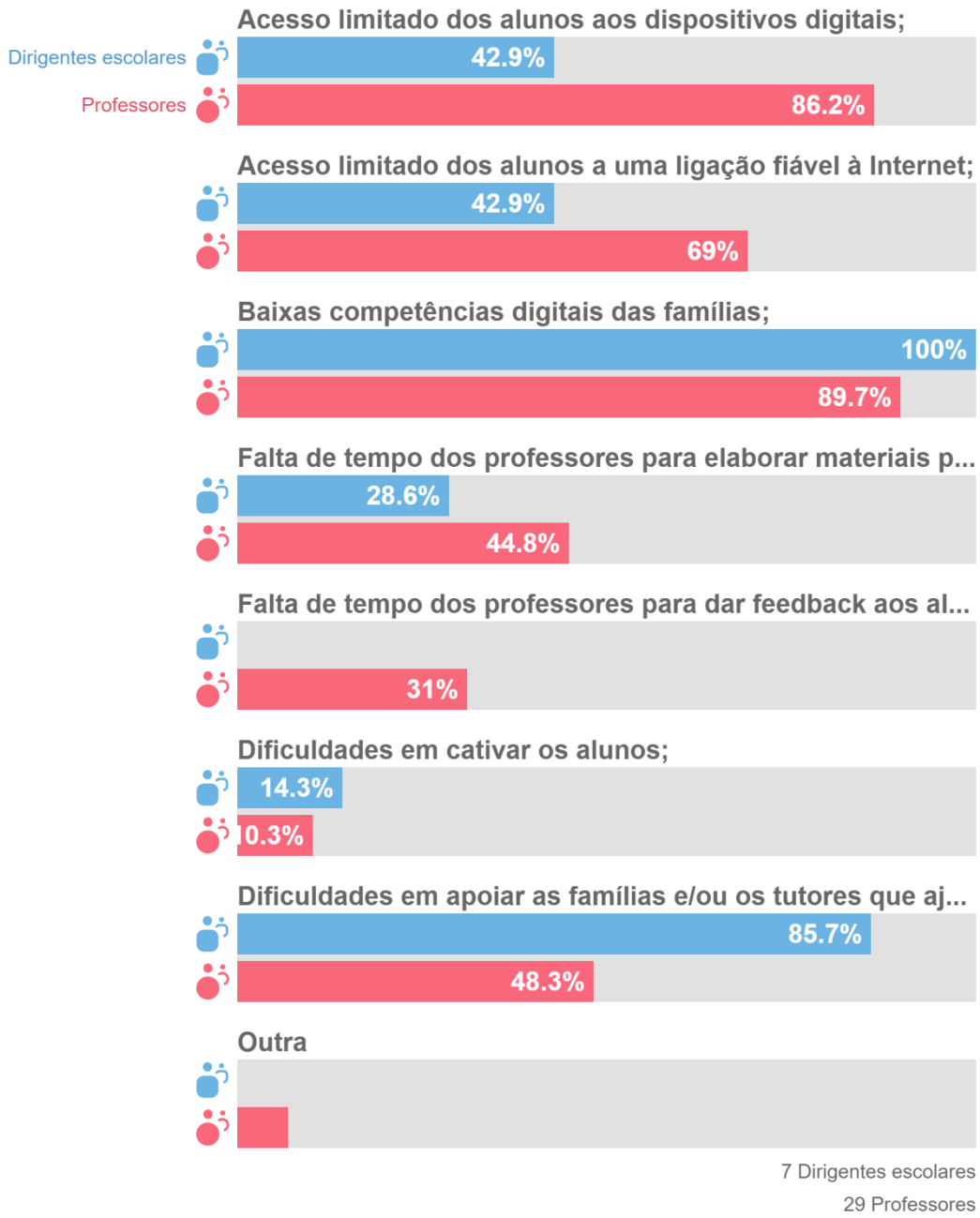
O ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais na nossa Escola são negativamente afetados pelos seguintes fatores:



Relativamente aos fatores que inibem a utilização de tecnologia, os mais apontados foram: “Equipamentos digitais insuficientes” (dirigentes 71.4%, e professores 89.7%); “Ligação à internet lenta ou pouco fiável” (dirigentes 85.7% e professores 48.3%) e “Apoio técnico limitado ou inexistente” (dirigentes 71.4% e professores 55.2%); “As restrições do espaço escolar” foram também indicadas (dirigentes 42.9% e professores 37.9%). “As baixas competências digitais dos alunos” foi o menos referido (dirigentes 42.9% e professores 31%).

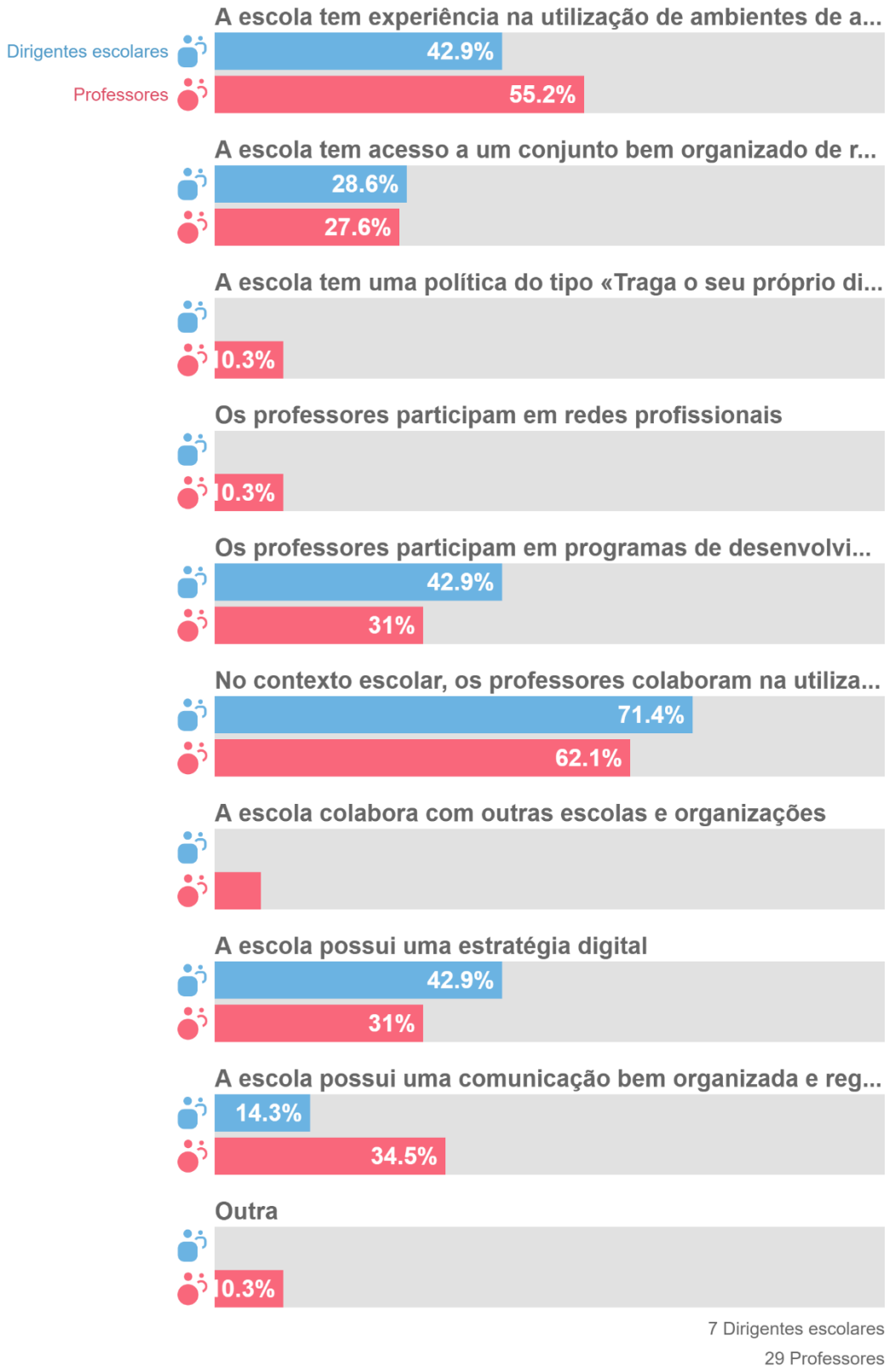
Fatores negativos (ensino e aprendizagem à distância)

Os fatores que se seguem têm implicações negativas no ensino e na aprendizagem à distância através de tecnologias digitais?



Relativamente aos fatores negativos com implicações no ensino e na aprendizagem à distância através de tecnologias digitais os mais referidos foram: “Baixas competências digitais das famílias” (dirigentes 100% e professores 89.7%); “Dificuldade em apoiar as famílias e/ou tutores” (dirigentes 85.7% e professores 48.3%) e “Acesso limitado dos alunos aos dispositivos digitais” (dirigentes 42.9% e professores 86.2%); “Acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à internet” (dirigentes 42.9% e professores 69.0%).

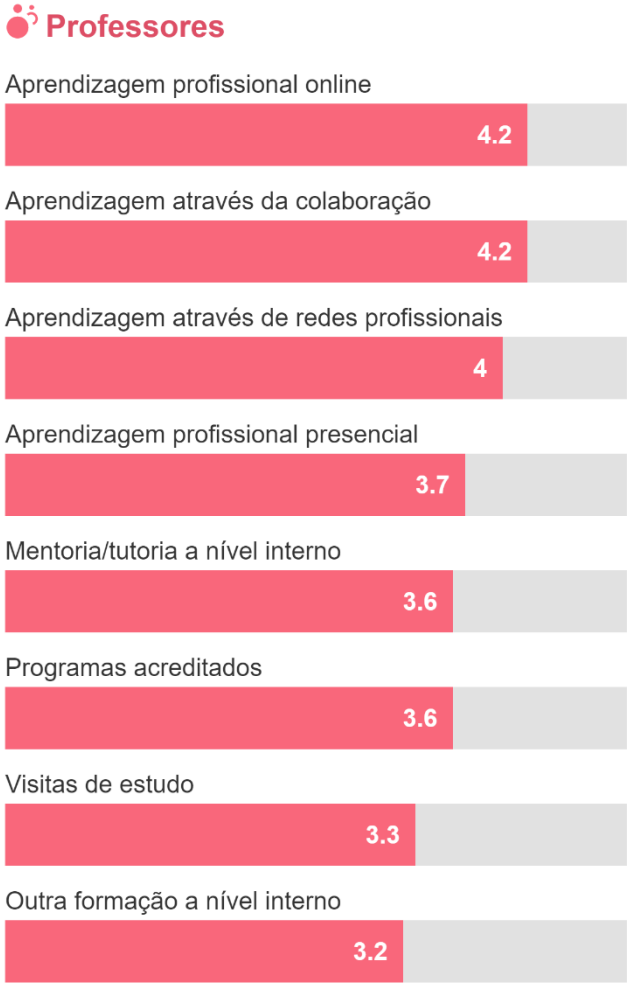
Fatores positivos da utilização de tecnologias em casa (ensino e aprendizagem à distância)
Os fatores que se seguem têm implicações positivas no ensino e na aprendizagem à distância através de tecnologias digitais?



Relativamente aos fatores positivos com implicações no ensino e na aprendizagem à distância através de tecnologias digitais os mais referidos foram: “No contexto escolar, os professores colaboram na utilização das tecnologias digitais e na criação de recursos” (dirigentes 71.4% e professores 62.1%); “A escola tem experiência na utilização de ambiente de aprendizagem digitais” (dirigentes 42.9% e professores 55.2%).

Utilidade das atividades de DPC

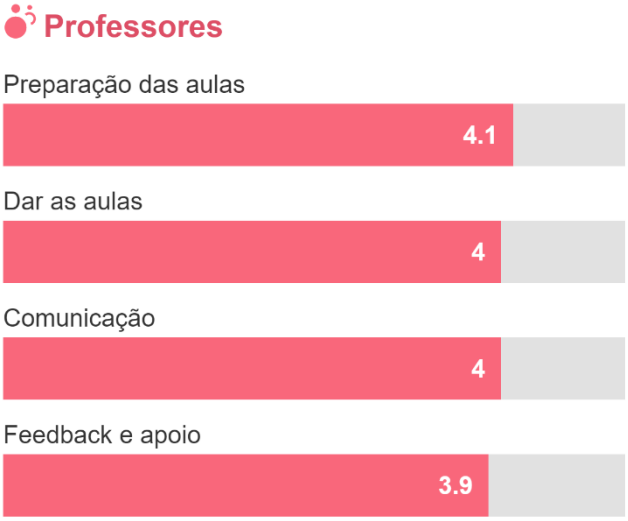
O que é que os professores da sua escola pensam sobre a utilidade das ações de DPC nas quais eles participaram no ano passado?



Relativamente ao que os professores pensam sobre a utilidade das ações de DPC (realizadas no ano passado) foram indicadas como mais significativas, atingindo o item “Concordo”: “Aprendizagem profissional online” e “Aprendizagem através da colaboração” (ambas com a média 4.2) e depois a “Aprendizagem através de redes profissionais” (média 4.0). As respostas às restantes questões situam-se no item “Concordo parcialmente” e a que obteve menor média foi “Outra formação a nível interno (média 3.2).

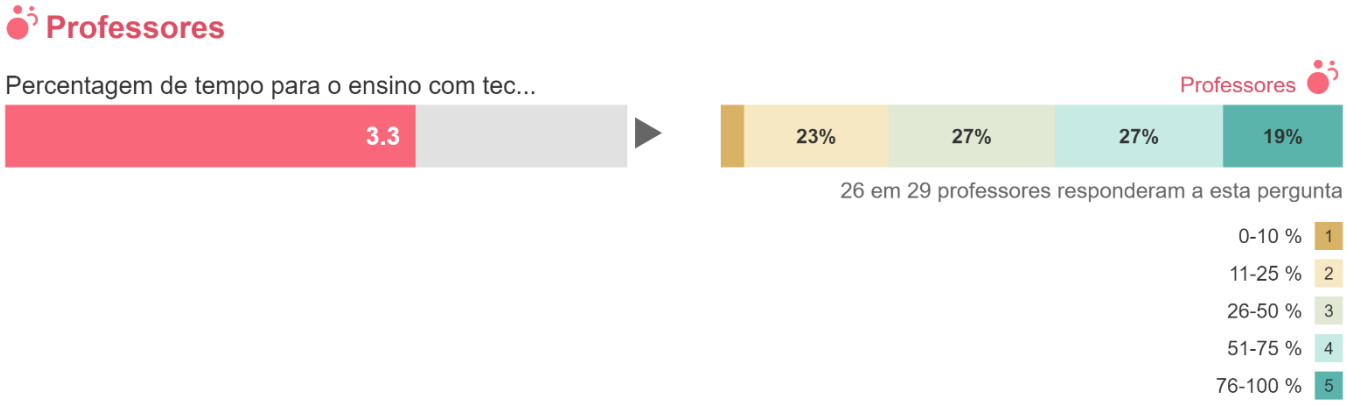
Confiança na utilização das tecnologias

Qual o grau de confiança dos seus professores relativamente à utilização de tecnologia para as seguintes tarefas?



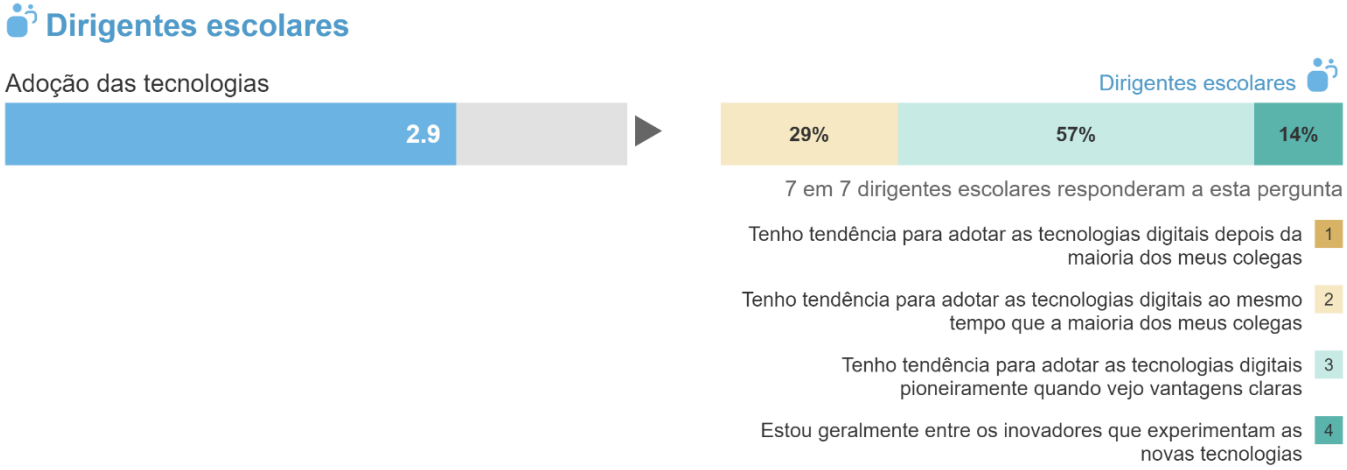
Os professores indicam ter mais confiança na utilização das tecnologias na tarefa de “Preparação das aulas” (média 4.1). As questões “Dar aulas” e “Comunicação” a média é igual (4.0) e por último o “Feedback de apoio” (média 3.9).

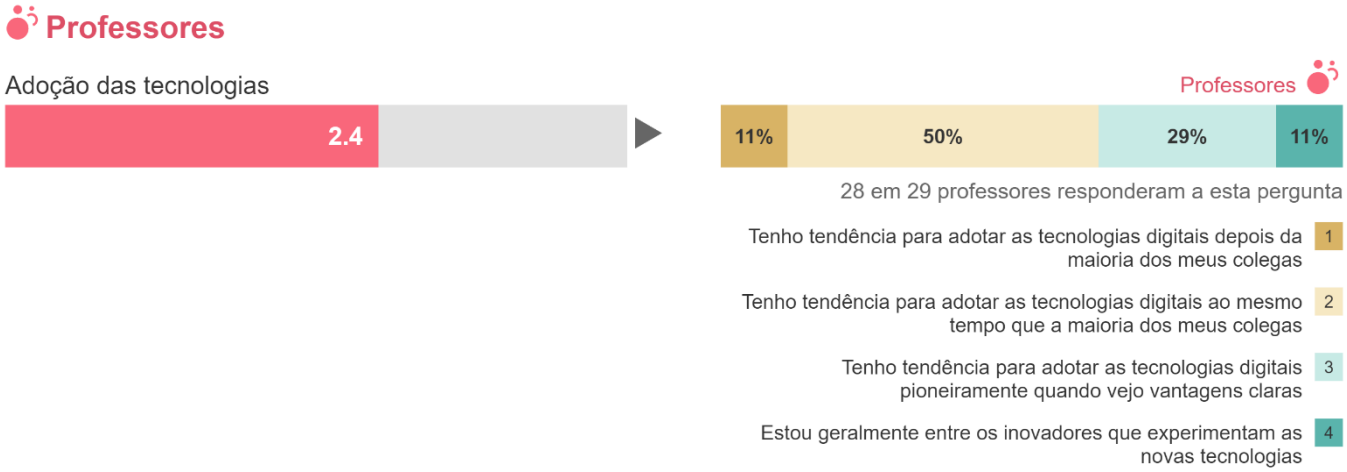
Percentagem de tempo disponível para ensinar com tecnologias digitais
Qual é a percentagem de tempo de ensino em que os professores da sua escola usaram as tecnologias digitais nas aulas, nos últimos 3 meses?



Os professores respondentes referem que a percentagem de tempo de ensino em que usaram as tecnologias digitais nas aulas, nos últimos 3 meses, foi em média 3.3. Verifica-se uma dispersão assinalável uma vez que 27% dos professores “Discordam completamente e discordam”; 27% “Concordam parcialmente” e 46% “Concordam” e “Concordam plenamente”.

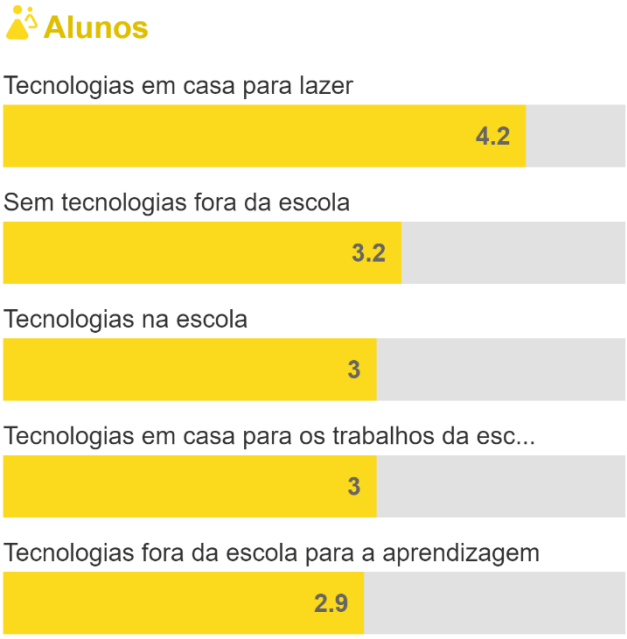
Adoção das tecnologias
Qual a opção que melhor descreve a abordagem dos seus dirigentes escolares e professores em relação à utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem?





Relativamente à adoção das tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem, a percentagem dos dirigentes escolares dispersa-se: na opção "Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais a mesmo tempo que a maioria dos meus colegas" (29%); em "Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras" recai a maior percentagem (57%) e "Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias" surgem 14% dos dirigentes. Daqui resulta uma média de 2.9.
Confrontados com a mesma questão, os professores respondentes, apresentam uma dispersão maior: 11% afirma "Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais depois da maioria dos meus colegas" e a maior percentagem, 50%, recai na opção "Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais a mesmo tempo que a maioria dos meus colegas"; 29% "Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras" e 11% "Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias". Daqui resulta uma média de 2.4.

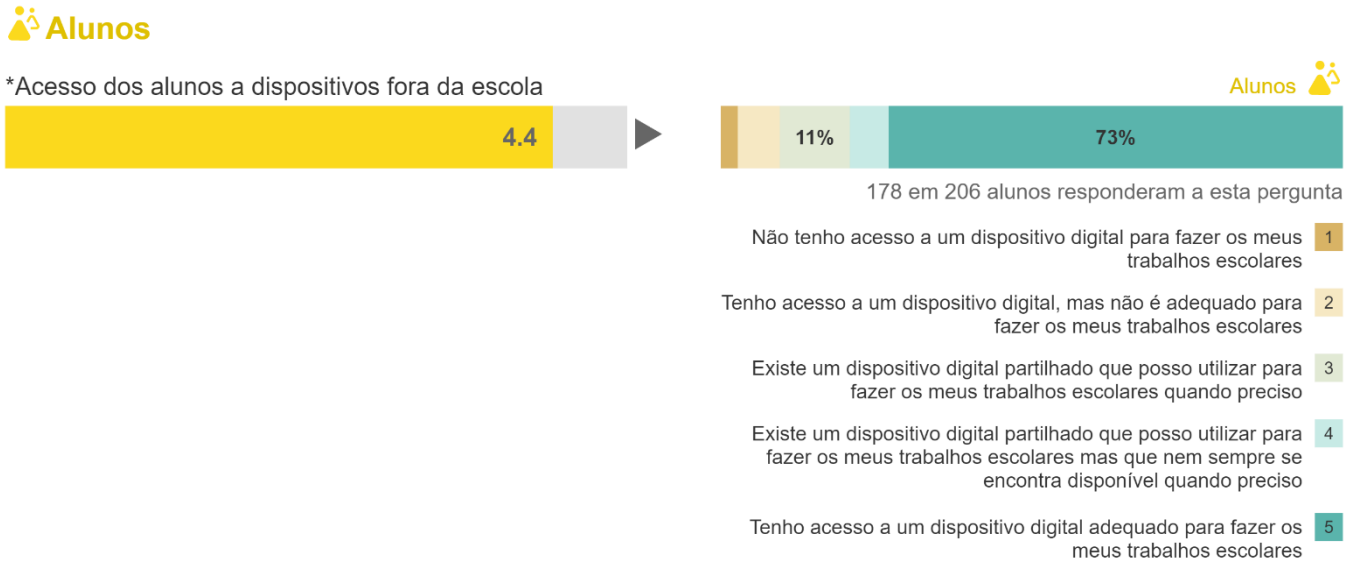
Utilização de tecnologia
Como é que os seus alunos utilizam a tecnologia dentro e fora da escola?



Os alunos referem que utilizam a tecnologia, dentro e fora da Escola, principalmente, "Em casa para lazer" (média 4.2). As restantes opções são menos assinaladas situando-se no item "Concordo parcialmente":

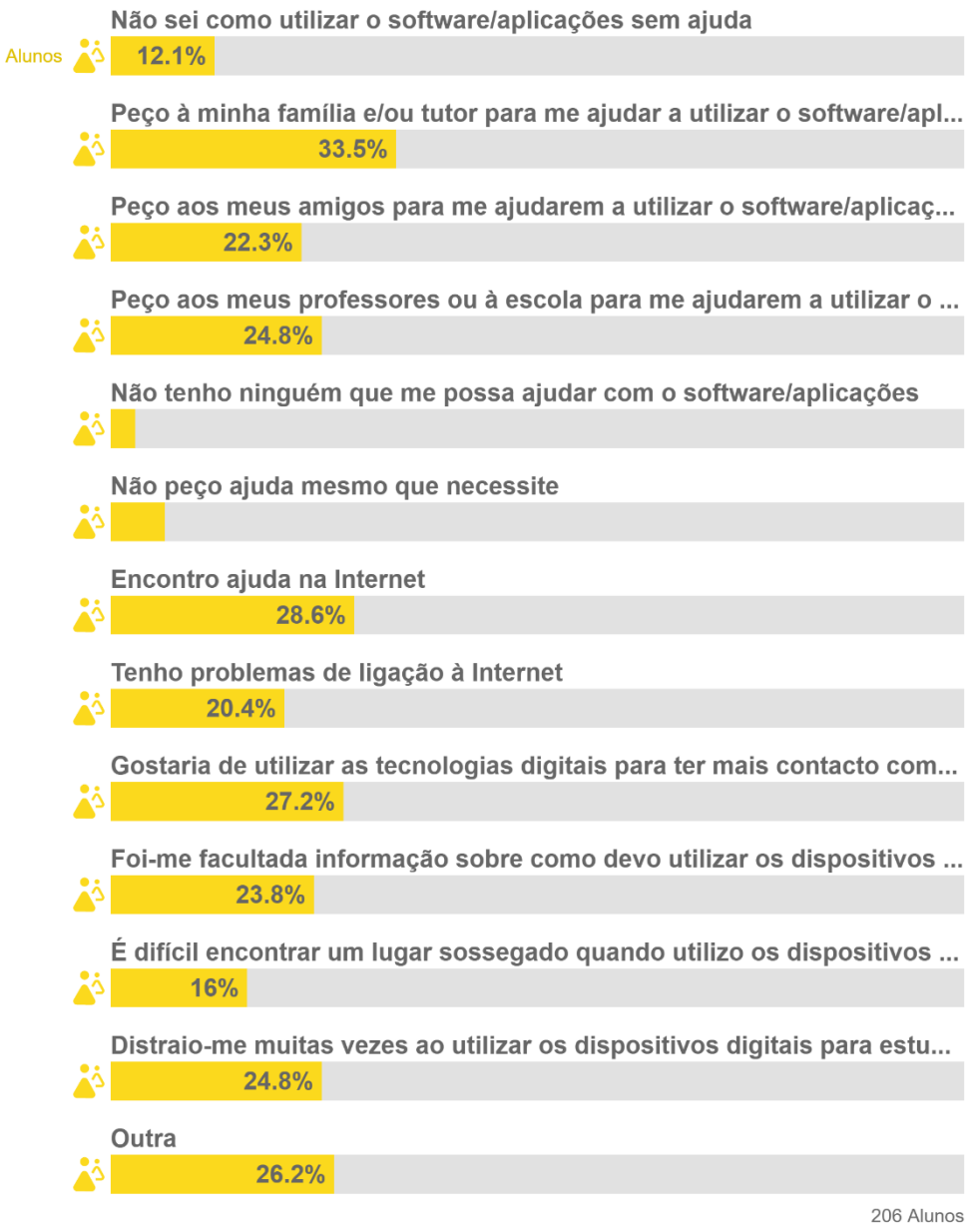
"Sem tecnologias fora da escola" (média 3.2) e as respostas "Tecnologias na escola" e "Tecnologias em casa para os trabalhos da escola" (ambas com a média 3.0). A opção "Tecnologias fora da Escola para a aprendizagem", com a média (2.9) situa-se no "Discordo".

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola
Tem acesso a dispositivos digitais (computador de secretária, computador portátil, táblete, telemóvel) em casa?



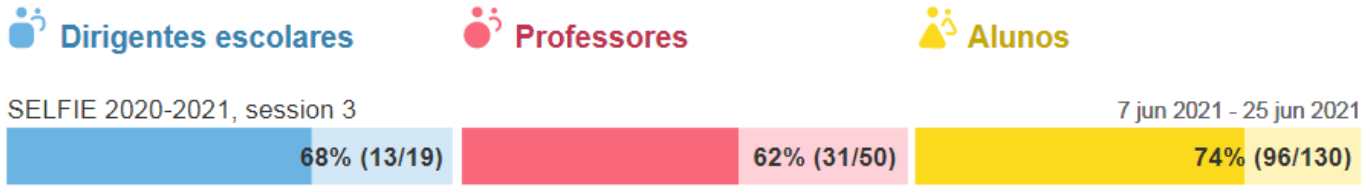
Relativamente ao acesso dos alunos a dispositivos fora da escola, a maioria, 73% dos alunos indica "Tenho acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os meus trabalhos escolares"; 11% refere que "Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares quando preciso"; nas restantes opções as percentagens são baixas e equivalentes.

Conhecimentos técnicos dos alunos
Quando as aulas se realizam em casa através de tecnologias digitais



Quando foi pedido aos alunos que indicassem qual o procedimento que tinham quando as aulas se realizam em casa através de tecnologias digitais, a maior percentagem (33.5%) recaiu na opção “Peço à minha família e/ou tutor para me ajudar a utilizar o software/aplicações”; 28.6% “Encontro ajuda na Internet”; 27.2 % dos alunos afirmou que “Gostaria de utilizar as tecnologias digitais para ter mais contacto com os meus colegas”; 24.8% “Peço ajuda aos meus professores para me ajudarem a utilizar o software/aplicações”; 23.8% indicou “Foi-me facultada informação sobre como devo utilizar os dispositivos digitais”. As outras opções são menos expressivas e foram respondidas por cerca de ¼ dos alunos. A resposta que obteve menor percentagem (12.1%) foi “Não sei utilizar o software/aplicações sem ajuda”.

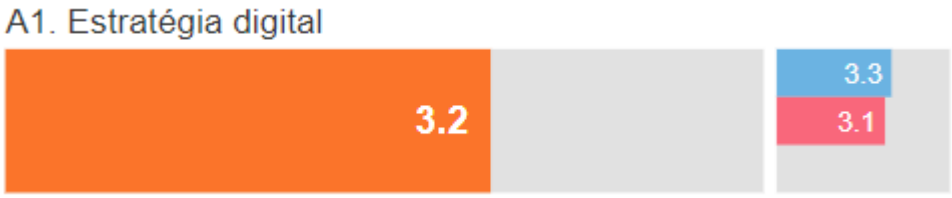
3.º Ciclo - Áreas da SELFIE



A. Liderança

As perguntas nesta área dizem respeito ao papel da liderança na integração das tecnologias digitais a nível da escola para o ensino e a aprendizagem.

QA1 - Estratégia digital



Em média dos dirigentes escolares (3.3) concorda parcialmente com a afirmação que existe uma estratégia digital na Escola. A média dos professores (3.1) também se enquadra no item "Concordo parcialmente", no entanto, tenha visão menos positiva.

QA2 - Desenvolvimento das estratégias digitais com os professores

Em média os dirigentes escolares (3.3) "Concordam parcialmente" com a existência de um envolvimento dos professores na estratégia digital da escola a questão. A média dos professores (3.2) é muito aproximada.

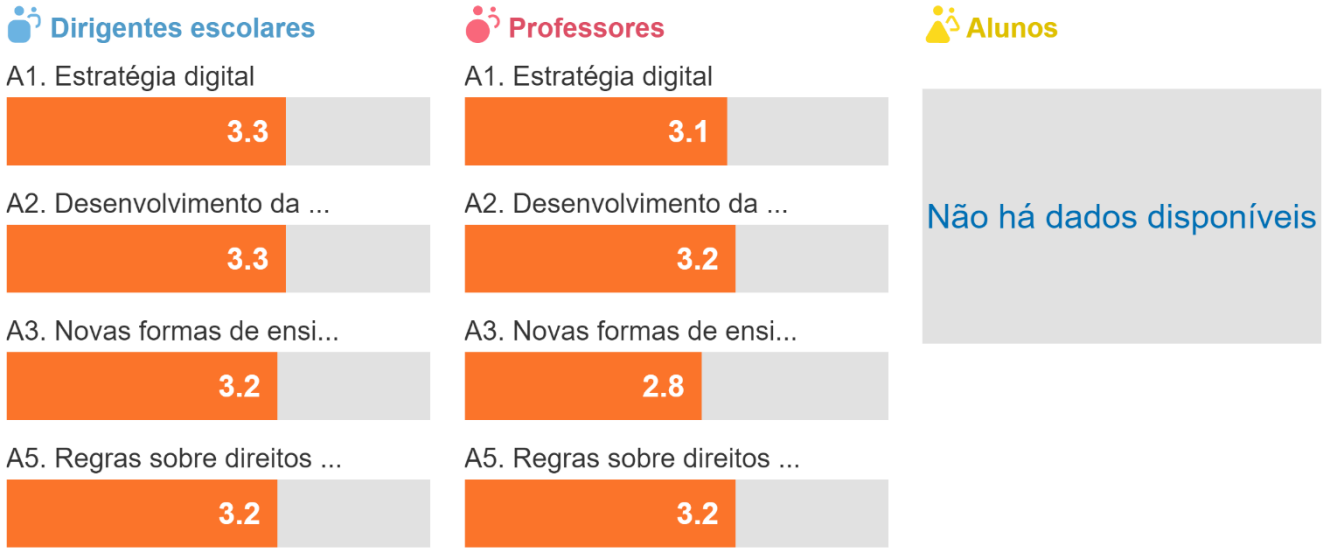
QA3 –Novas formas de ensinar com as tecnologias digitais

Em média os dirigentes escolares (3.2) concordam parcialmente com a afirmação de que apoiam os professores a experimentar novas formas de ensinar com a tecnologias digitais, a média das respostas dos professores (2.8) é de "Discordo".

QA5 – Regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento

A média das respostas dos dirigentes e dos professores (3.2) é igual e concentra-se no item “Concordo parcialmente” na questão de serem aplicadas regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento quando utilizamos as tecnologias digitais para o ensino aprendizagem.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA A. LIDERANÇA

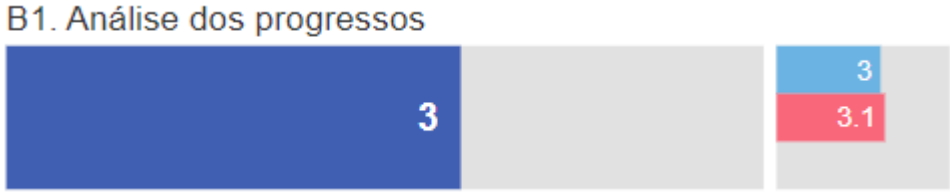


Comparando os resultados entre dirigentes escolares e professores, nesta área, verifica-se que os resultados médios dos professores são sempre iguais ou inferiores aos resultados médios dos dirigentes. A média dos dirigentes situa-se sempre no item “Concordo parcialmente” enquanto o resultado médio dos professores apresenta na questão “A3. Novas formas de ensinar com as tecnologias digitais” uma média no item “Discordo”.

B. Colaboração e trabalho em rede

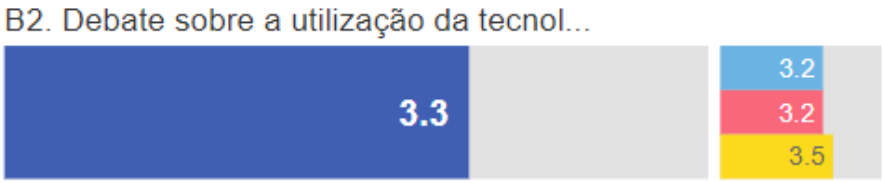
A presente área refere-se a medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

QB1- Análise dos progressos.



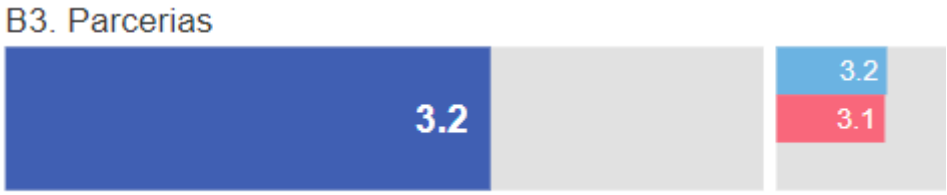
Em média os dirigentes escolares (3,0) e os professores (3.1) “Concordam parcialmente” com a afirmação de que são analisados pelos professores os progressos no ensino e na aprendizagem com as tecnologias digitais.

QB2 – Debate sobre a utilização de tecnologias



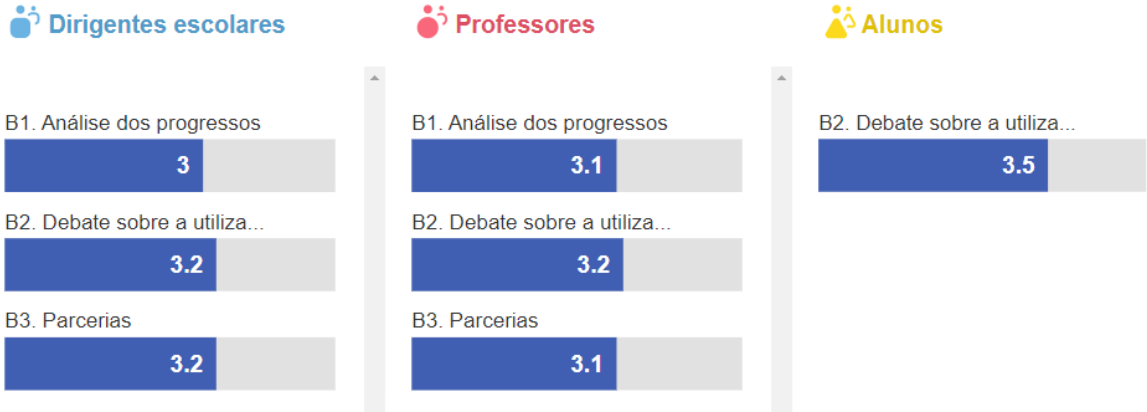
A média dos dirigentes e dos professores (3.2) são iguais no que respeita a serem debatidas as vantagens e desvantagens de ensinar e aprender com as tecnologias digitais. A média de respostas dos alunos é mais favorável (3,5).

QB3 – Parcerias



Quer os dirigentes (3.2) quer os professores (3.1) estão, em média, de acordo que é realizado algum trabalho de parceria envolvendo as tecnologias digitais com outras organizações.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA B. COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE

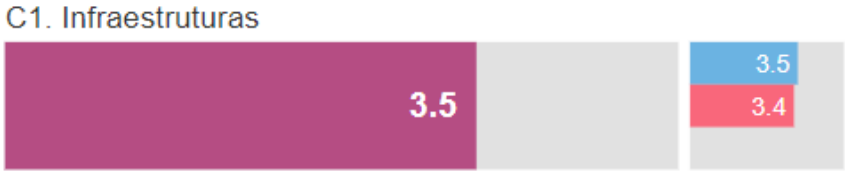


Verificamos que as médias em todos os grupos de inqueridos são próximas e agregam-se no item “Concordo parcialmente”. Os alunos são, em média, os que apresentam uma opinião mais positiva sobre a existência de “Debate sobre a utilização das tecnologias digitais na escola”.

C. Infraestruturas e equipamentos

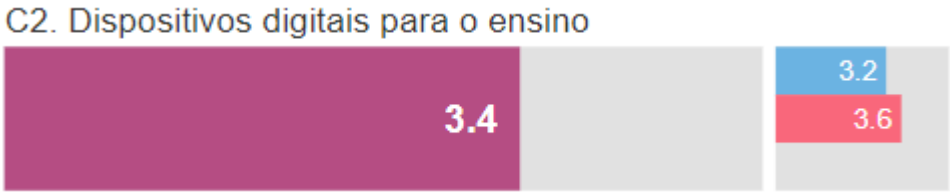
As perguntas nesta área dizem respeito a infraestruturas (p. ex. equipamento, software, ligação à Internet). Dispor de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras pode permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

QC1 – Infraestruturas



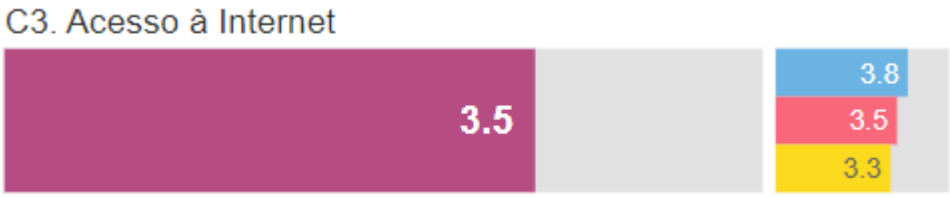
Os dirigentes (3.5) e os professores (3.4), em média, estão de acordo que as infraestruturas digitais apoiam o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais. Ambos os grupos recaem, em média, no item "Concordo parcialmente".

QC2 – Dispositivos digitais para o ensino



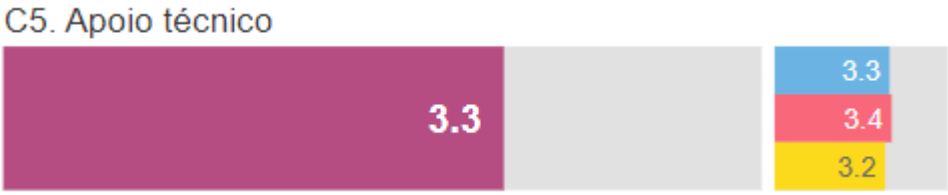
Relativamente à existência de dispositivos digitais para o ensino, a média de respostas dos dirigentes (3,2) é inferior à média dos professores (3.6).

QC3 – Acesso à Internet



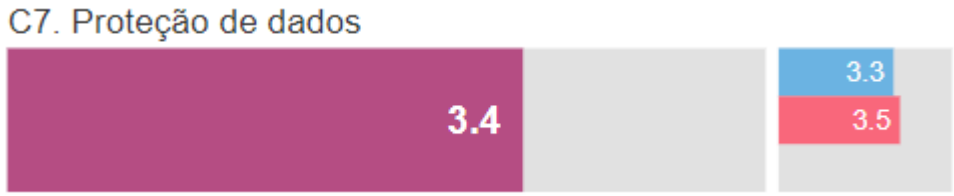
Quando questionados sobre a existência e acesso à Internet para o ensino e a aprendizagem, a média dos dirigentes (3.8) é mais positiva aproximando as suas respostas do item "Concordo". A média dos professores posiciona-se numa situação intermédia de (3.5) seguida da média dos alunos (3.3), ambos claramente no item "Concordo parcialmente".

QC5 – Apoio técnico



Nesta questão todos os grupos inquiridos "Concordam parcialmente" que há apoio técnico disponível caso haja problemas com as tecnologias digitais. A média mais elevada é do grupo dos professores (3.4) seguida da média dos dirigentes escolares (3.3) e depois surge a média do grupo dos alunos (3.2).

QC7 – Proteção de dados

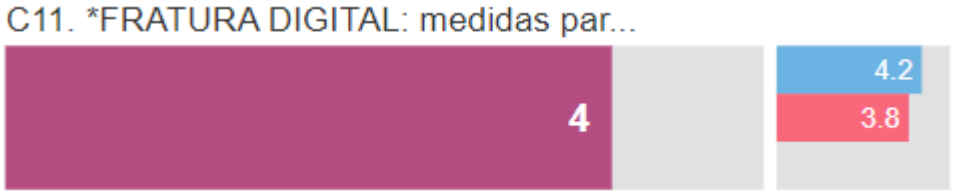


No que se refere à existência de sistemas de proteção de dados, a média do grupo dos professores (3.5) considera que esta existe parcialmente; a média do grupo dos dirigentes (3.3) também "Concorda parcialmente" com esta questão.

QC8 – Dispositivos digitais para a aprendizagem

A média do grupo dos alunos (3.7) e dos dirigentes (3.7) é coincidente "Concordam parcialmente" que na Escola existem dispositivos digitais da escola/geridos pela escola para os alunos utilizarem quando precisam. A média dos professores (3.1) não tem uma posição tão favorável.

QC11 – FRATURA DIGITAL: medidas para identificar os desafios

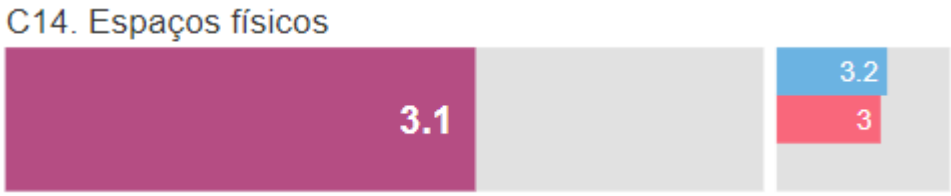


A média do grupo dos dirigentes (4.2) tem uma opinião de concordância relativamente à afirmação de que na nossa escola são adotadas medidas para identificar os desafios decorrentes do ensino e aprendizagem à distância, no que respeita às necessidades de aprendizagem e ao contexto socioeconómico dos alunos. A média do grupo dos professores (3.8), embora tendam para a concordância, situam-se no "Concordo parcialmente".

QC12– FRATURA DIGITAL: apoio para ultrapassar os desafios

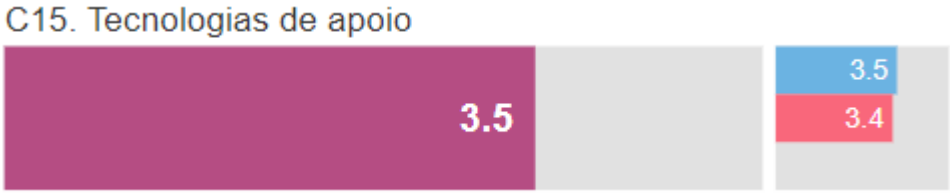
Relativamente a esta questão a média de ambos os grupos "Concorda parcialmente" com o enunciado: "Na nossa escola, estabelecemos um plano para ajudar os professores a lidar com os desafios decorrentes do ensino e aprendizagem à distância, no que respeita às necessidades de aprendizagem e ao contexto socioeconómico dos alunos", embora a média dos dirigentes escolares (3.7) tenha uma visão ligeiramente mais favorável do que a média dos professores (3.6).

QC14 – Espaços físicos



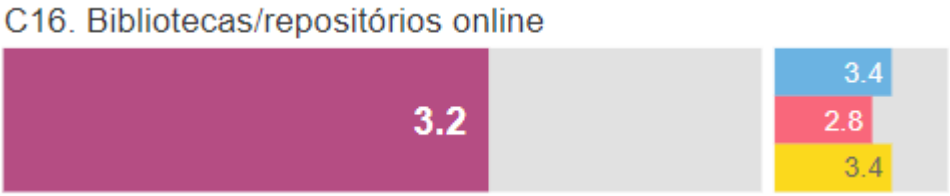
Nesta questão, ambos os grupos (dirigentes 3.2 e professores 3.0) têm uma ideia aproximada de que na escola, os espaços físicos permitem, parcialmente, o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais.

QC15 – Tecnologias de apoio



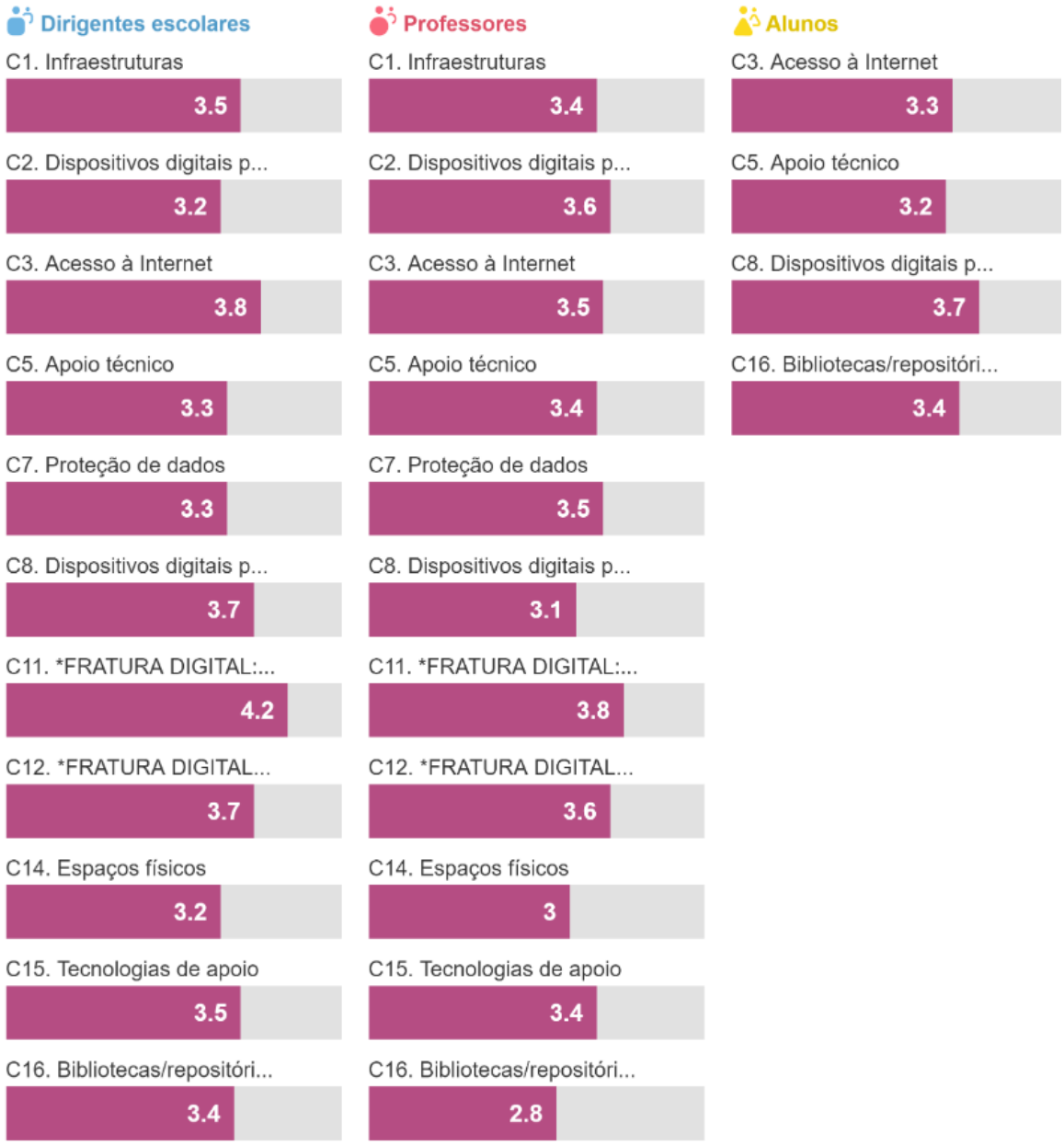
Face à afirmação "Na nossa escola, os alunos que necessitam de apoio especial têm acesso a tecnologias de apoio", quer a média dos dirigentes (3.5) quer a média dos professores (3.4) "Concordam parcialmente" com a questão.

QC16 –Bibliotecas/repositórios online



No que concerne à existência de biblioteca/repositórios online o grupo dos dirigentes e dos alunos obtiveram a mesma média (3.4), posicionados no item "Concordo parcialmente". O grupo dos professores (2.8) possui uma visão menos favorável e optou, em média, pelo item "Discordo"

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA C. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

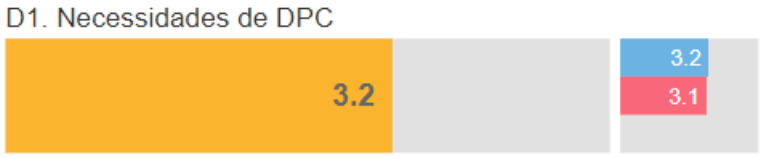


Nesta área verificam-se diferenças nas médias dos três grupos de inquiridos, não sendo possível encontrar um padrão de comparação. Dominantemente as médias recaem no item “Concordo parcialmente”. A questão QC11 – FRATURA DIGITAL: medidas para identificar os desafios é a única que nesta área atinge o item “Concordo” e por parte dos dirigentes. Na questão C16 Bibliotecas/ repositórios online a média do grupo dos professores é a que revela uma visão mais crítica “Discordam” da sua existência.

D. Desenvolvimento profissional contínuo

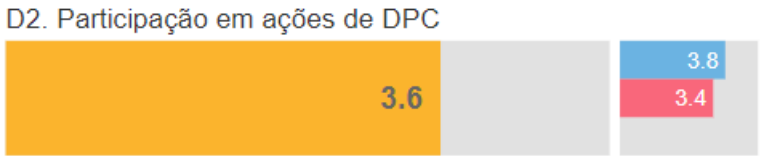
As perguntas nesta área dizem respeito ao modo como a escola apoia o **desenvolvimento profissional contínuo (DPC)** do seu pessoal em todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem.

QD1 - Necessidades de DPC



Em relação a esta questão os dirigentes (3.2) consideram que debatem insuficientemente as necessidades de DPC para ensinar usando as tecnologias digitais, os professores (3.1) consideram que o debate sobre este assunto é igualmente pouco.

QD2 - Participação em ações de DPC



Ambos os grupos em análise consideram que os professores têm alguma oportunidade de participar em ações de DPC para o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais embora os dirigentes (3.8) tenham uma visão mais otimista da questão em relação aos dirigentes.

QD3 - Partilha de experiências

No apoio da partilha de experiências na comunidade escolar sobre o ensino com as tecnologias digitais, ambos os grupos “Concordam parcialmente”. Os dirigentes apoiam parcialmente esta partilha e os professores consideram que são apoiados parcialmente.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA D. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO

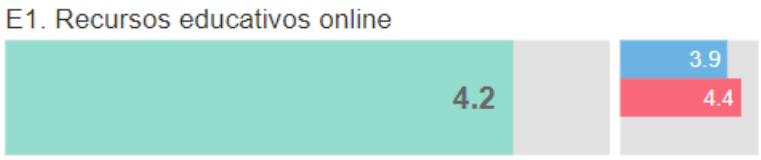
Nesta área os professores, em média, sentem-se mais apoiados pela Escola no desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do que, em média, os dirigentes percecionam que o facultam, embora ambos situados no item “Discordo”. Na questão “Participação em ações de DPC” a média dos professores e dirigentes é próxima e situam-se na concordância parcial.

Na questão “Partilha de experiências na comunidade escolar sobre o ensino com as tecnologias digitais” a média dos professores afirma existir alguma enquanto que e a média dos dirigentes é mais pessimista.

E. Pedagogia: apoios e recursos

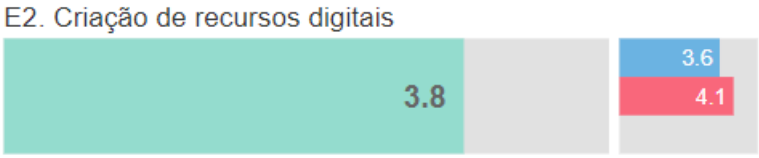
A presente área refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem

QE1 - Recursos Educativos online



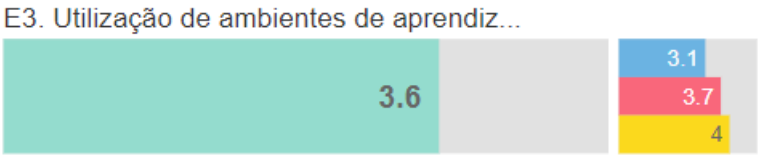
A média do grupo dos dirigentes (3.9) aproxima-se do item “Concordo” relativamente à afirmação de que os professores pesquisam recursos educativos digitais online. A média do grupo dos professores (4.4) situa-se no item “Concordo” defendendo mais a questão de que pesquisam recursos educativos digitais online.

QE2 - Criação de recursos digitais



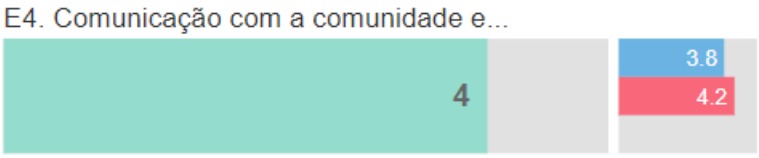
Nesta questão, a média do grupo dos dirigentes (3.6) tem uma visão menos favorável sobre a questão dos professores criarem recursos digitais para apoiar as suas atividades didáticas. A média do grupo dos professores (4.1) “Concorda” que cria recursos digitais para apoiar as suas atividades didáticas.

QE3 - Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais



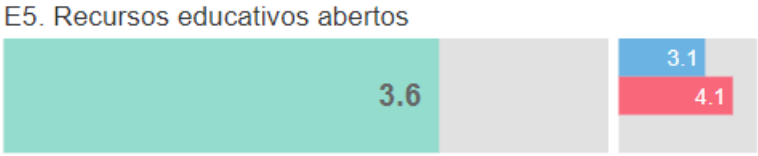
A média do grupo dos dirigentes (3.1) tem uma visão mais pessimista sobre a questão dos professores utilizarem ambientes de aprendizagem virtuais com os alunos. A média do grupo dos alunos (4.0) “Concorda” com a afirmação. Os professores (3.7) “Concordam parcialmente” com a questão.

QE4 - Comunicação com a comunidade escolar



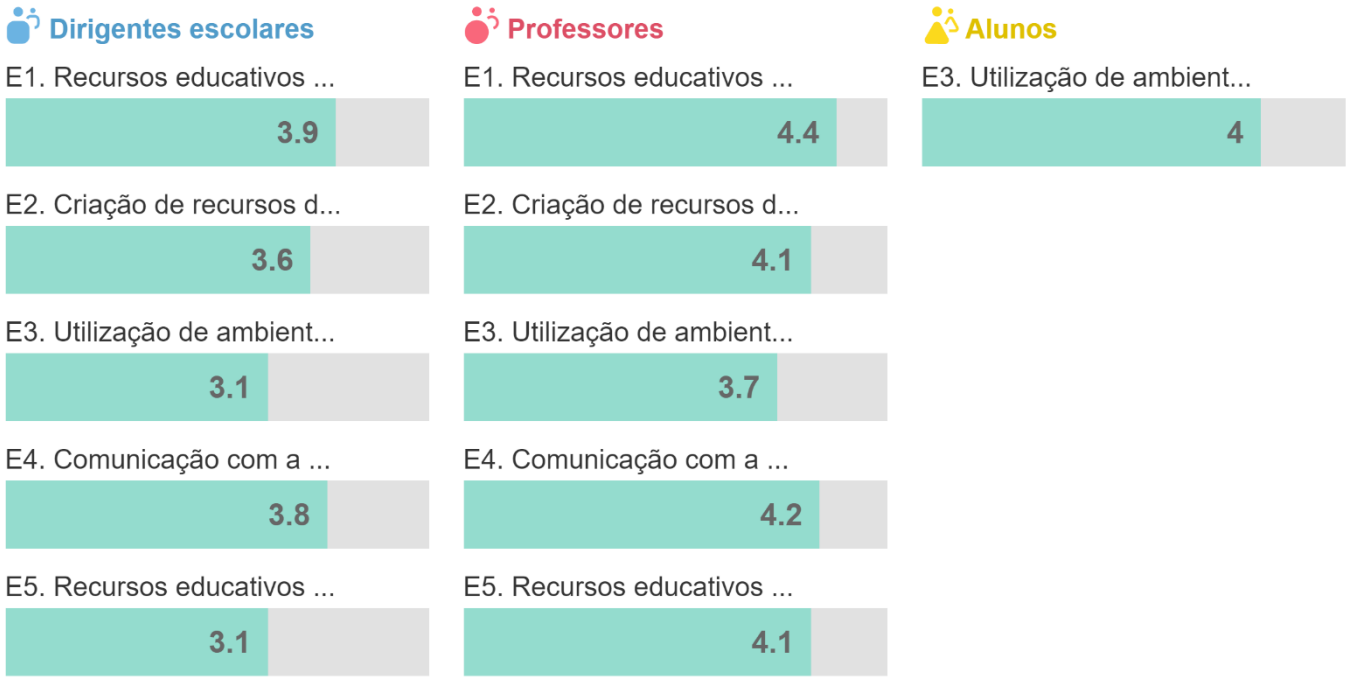
No que se refere à comunicações com a comunidade escolar, a média do grupo dos professores (4.2) afirma que concorda/ utiliza as tecnologias digitais. Os dirigentes posicionam-se a um nível inferior (3.8) ou seja, "Concordam parcialmente" que os professores o façam.

QE5 - Recursos educativos abertos



A média do grupo dos professores (4.1) consideram que utiliza recursos educativos abertos enquanto que os dirigentes (3.1) "Concorda parcialmente" que os mesmos sejam utilizados pelos professores.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA E. PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS

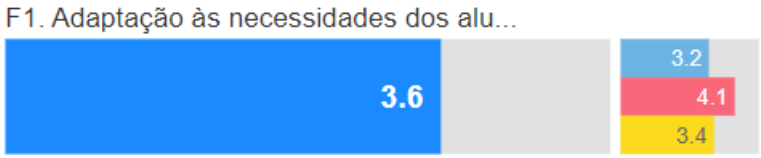


Nesta área, a média do grupo dos professores é sempre superior à média do grupo dos dirigentes escolares. Ou seja, em maior média, os professores afirmam que a utilizam/criam recursos educativos digitais, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem, do que os dirigentes percecionam que sejam feitos pelos professores. Na única questão da área colocada aos alunos, a média do grupo "Concorda" que nas aulas são utilizados ambientes de aprendizagem virtuais.

F. Pedagogia: aplicação em sala de aula

A presente área refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

QF1 - Adaptação às necessidades dos alunos



Nesta questão a média do grupo dos alunos (3.4) e dos dirigentes (3.4) “Concorda parcialmente” com a afirmação de que os professores utilizam as tecnologias digitais para adaptar o ensino às necessidades individuais dos alunos. A média do grupo dos professores (4.1) “Concorda” com a afirmação.

QF3 - Promoção da criatividade

A média do grupo dos dirigentes (2.9) “Discorda” sobre a questão dos professores utilizarem atividades de aprendizagem digital que fomentem a criatividade dos alunos. A média do grupo dos alunos (3.4) tem uma visão melhor sobre a questão e o grupo dos professores (3.9) aproxima-se da concordância.

QF4 - Envolvimento dos alunos

Quer a média do grupo dos professores (3.9) quer dos alunos (3.4) “Concorda parcialmente” que os professores utilizam atividades de aprendizagem digital que envolvem os alunos, embora os professores apresentem uma opinião menos significativa. A média do grupo dos dirigentes (3.0), embora se situe no mesmo item, tem uma posição ainda menos favorável em relação aos ouros grupos.

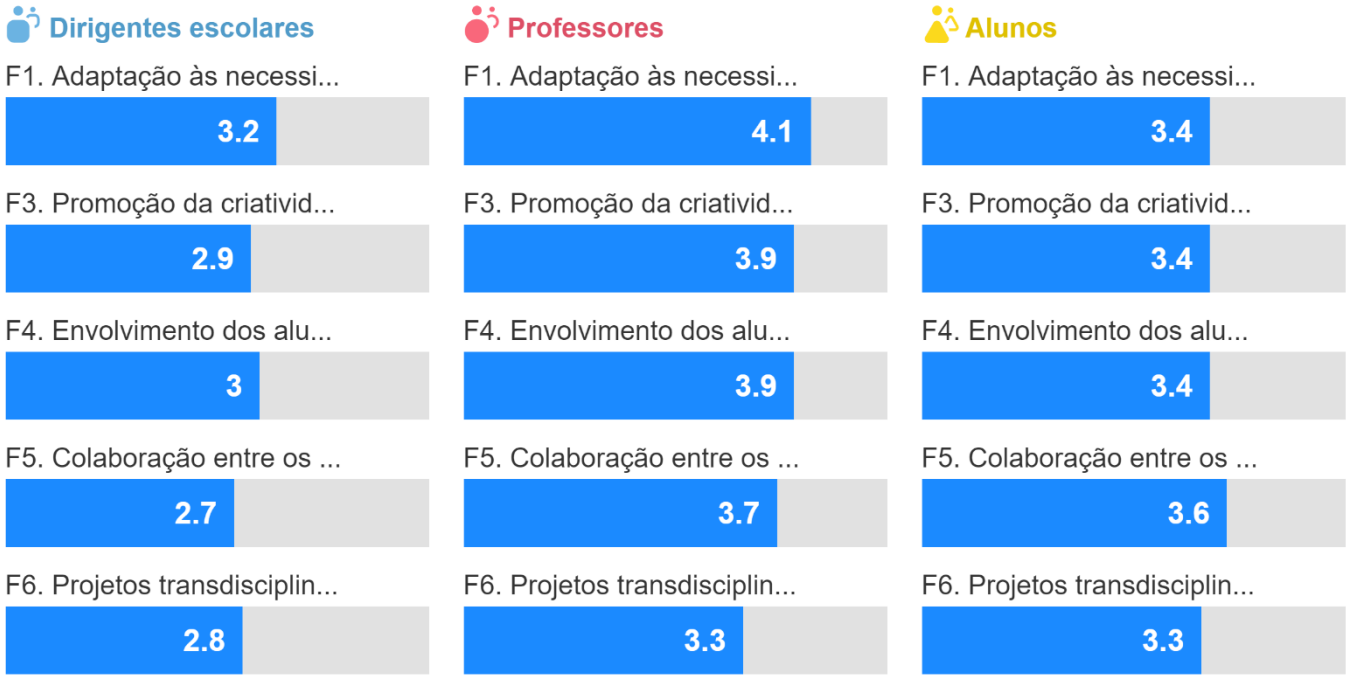
QF5 - Colaboração entre os alunos

A média do grupo dos dirigentes (2.7) apresente a visão de discordância face à questão dos professores utilizarem as tecnologias digitais para facilitar a colaboração entre os alunos. O grupo dos professores (3.7) e o grupo dos alunos (3.6) indicam que “Concordam parcialmente” com afirmação.

QF6 - Projetos transdisciplinares

A média do grupo dos dirigentes (2.8) discorda que professores envolvem os alunos na utilização das tecnologias digitais em projetos transdisciplinares. O grupo dos professores e dos alunos é, em média, coincidente (3.3), situando-se no "Concordo parcialmente" nesta questão.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA F. PEDAGOGIA: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA

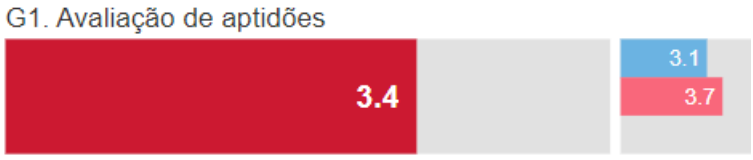


No que respeita à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem, comparando os resultados das médias dos grupos respondentes concluímos que as médias do grupo dos professores são claramente superiores às dos dirigentes. A média mais elevada desta área situa-se na questão "F1.Adaptação às necessidades dos alunos" que é a única que se situa no item "Concordo" e diz respeito aos professores. As questões "F5.Colaboração entre os alunos" e "F6.Projetos transdisciplinares" obtêm as médias mais baixas, (2.7) e (2.8) respetivamente, dizem respeito aos dirigentes e situam-se no item "Discordo".

G. Práticas de avaliação

Esta área diz respeito a medidas que as escolas podem equacionar para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplo. Este repertório poderia incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia, centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

QG1- Avaliação de aptidões



A média de opinião dos dirigentes (3.1) revela ser inferior à dos professores (3.7), embora se situem ambos no item "Concordo Parcialmente", relativamente à questão de os professores utilizarem as tecnologias digitais para avaliar as aptidões dos alunos.

QG3- Feedback em tempo útil

A média do grupo dos dirigentes (2.8) discorda de que os professores utilizam as tecnologias digitais para dar feedback em tempo útil aos alunos. A média do grupo dos alunos (3.0) "Concorda Parcialmente" assim como o grupo dos professores (3.7), embora este grupo tenha uma média mais elevada.

QG5- Autorreflexão sobre a aprendizagem

Enquanto que a média do grupo dos dirigentes (2.9) "Discorda" que os professores utilizam as tecnologias digitais para permitir que os alunos reflitam sobre a sua própria aprendizagem, a média do grupo dos professores (3.6) e dos alunos (3.2) recai sobre o item "Concordo parcialmente". A média do grupo dos alunos tem uma opinião menos favorável do que a dos professores, mas mais favorável do que a dos dirigentes.

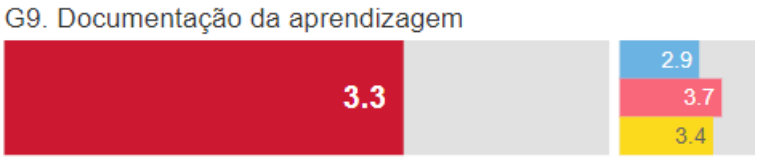
QG7- Feedback aos outros alunos

A média do grupo dos dirigentes (2.5) é a que mais se afasta da afirmação de que os professores utilizam as tecnologias digitais para permitir que os alunos deão feedback sobre o trabalho de outros alunos, logo seguidos da média do grupo dos alunos (2.8). A média dos professores (3.1) "Concordam parcialmente" com a questão.

QG8 – Avaliação digital

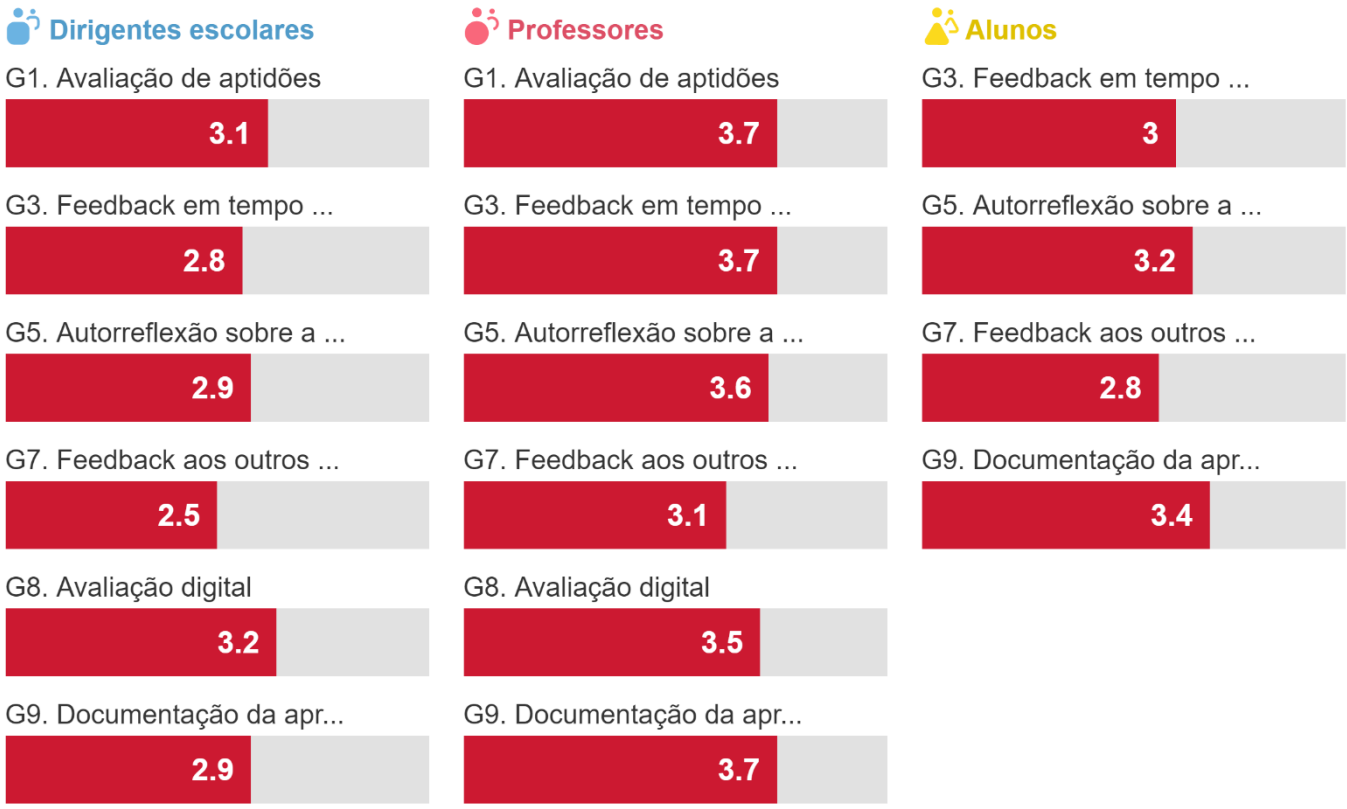
A média do grupo dos dirigentes (3.2) "Concorda parcialmente" que apoiam os professores na utilização de tecnologias digitais para a avaliação. O grupo dos professores (3.5) situam-se no mesmo item embora com uma média ligeiramente superior.

QG9 – Documentação da aprendizagem



A média do grupo dos dirigentes (2.9) "Discorda" que os professores permitem que os alunos utilizem as tecnologias digitais para documentar a sua aprendizagem. A média do grupo dos alunos (3.4) "Concorda parcialmente" com a afirmação e o grupo dos professores (3.7) englobam-se no mesmo item embora com uma média superior.

VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA G. PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO



Relativamente à área "Práticas de avaliação" as médias do grupo dos professores são superiores às médias do grupo dos dirigentes, em todas as questões. Em nenhuma questão há uma média que se situe nos itens "Concordo" nem "Concordo plenamente". A questão que obtém maior média de discordância é a "G7. Feedback aos outros alunos", dada pelo grupo os dirigentes. Esta é também a questão em que a média do grupo dos alunos obtém resultados mais baixos. As questões com médias superiores pertencem aos professores e são as "G1. Avaliação de aptidões", "G3. Feedback em tempo útil" e "G9. Documentação da aprendizagem" e situam-se no item "Concordo parcialmente".

H. Competências digitais dos alunos

As perguntas nesta área dizem respeito às competências, conhecimento e atitudes de que os alunos necessitam para utilizarem as tecnologias com confiança, criatividade e sentido crítico.

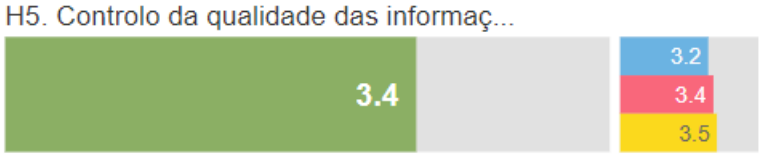
QH1 - Comportamento seguro

A média do grupo dos alunos (3.8) tem a mesma opinião que a média do grupo dos professores (3.8) e situam-se no item "Concordo parcialmente". A média do grupo dos dirigentes (3.6) surge um pouco menos favorável do que a dos outros grupos, relativamente à questão de os alunos aprendem a comportar-se de forma segura online.

QH3- Comportamento responsável

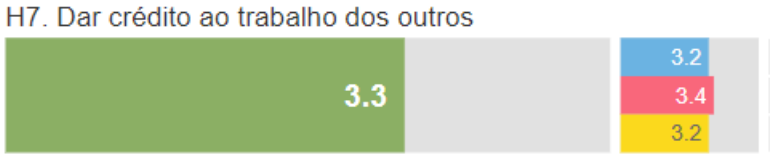
Embora a média dos três grupos concorde parcialmente que os alunos aprendem a comportar-se de forma responsável quando estão online, surgem por ordem crescente, dirigentes (3.6), professores (3.7) e alunos (3.8). A média do grupo dos alunos é a que se revela mais positiva face à questão.

QH5 - Controlo da qualidade das informações



A média dos três grupos situa as suas respostas no item “Concordo parcialmente” e por ordem crescente surgem: dirigentes (3.2), professores (3.4) e alunos (3.5) face à afirmação de que na Escola os alunos aprendem a verificar se as informações que encontram online são fiáveis e exatas. O grupo menos crente nesta questão é, em média, o dos dirigentes.

QH7 - Dar crédito ao trabalho dos outros

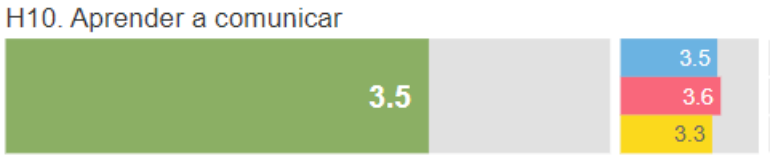


A média do grupo dos dirigentes (3.2) e dos alunos (3.2) é coincidente e apresenta um valor inferior à média do grupo dos professores (3.4), sobre a questão dos alunos aprenderem como dar crédito ao trabalho dos outros que encontraram online. As médias de todos os grupos situam-se no item “Concordo parcialmente”.

QH9 – Criação de conteúdos digitais

A média do grupo dos professores (3.5) é o mais otimista na questão dos alunos aprenderem a criar conteúdos digitais. A média do grupo dos dirigentes (3.3) é a mais pessimista e a média do grupo dos alunos (3.4) situa-se entre os dois grupos, embora todos se situem no item “Concordo parcialmente”.

QH10 – Aprender a comunicar



A média do grupo dos professores (3.6) é a maior no que respeita aos alunos aprenderem a comunicar utilizando as tecnologias digitais. A média do grupo dos alunos (3.3) é a mais pessimista e a média do grupo dos dirigentes (3.5) situa-se entre ambos. Todos os grupos concordam parcialmente com a questão.

QH12 - Aptidões digitais em várias disciplinas

A média do grupo dos dirigentes (3.0) "Concorda parcialmente" que os professores garantem que os alunos desenvolvem as suas aptidões digitais em várias disciplinas. A média do grupo dos professores (3.3) também concorda parcialmente que utilizam as tecnologias em várias disciplinas. A média do grupo dos alunos (3.2) coloca-se no mesmo item, numa visão mais aproximada da dos professores.

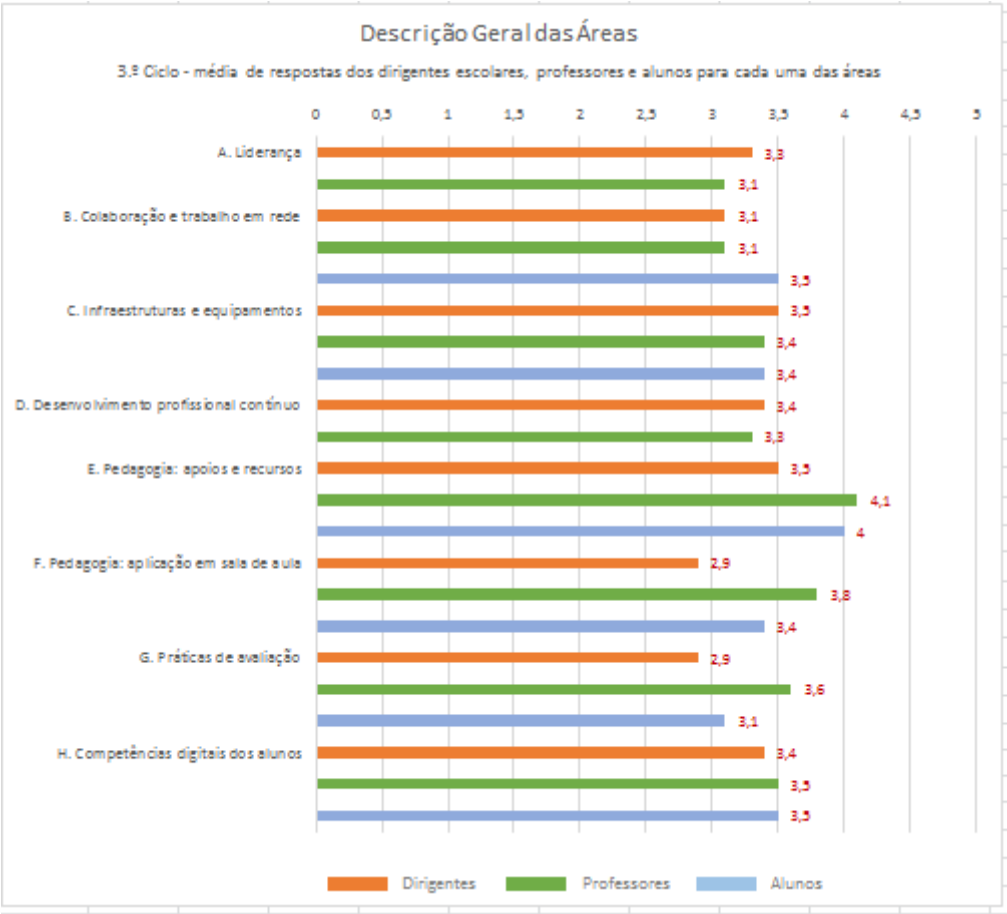
VISÃO GERAL COMPARATIVA da ÁREA H. COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS

Novamente, a média do grupo dos professores é superior, em todas as questões, à média do grupo dos dirigentes. Ou seja, na área das competências digitais dos alunos, a média do grupo dos dirigentes tem um pensamento menos positivo do que o dos professores sobre a questão. A visão indicada pela média do grupo dos alunos é menos favorável do que a dos professores, mas mais favorável do que a dos dirigentes. Todas as questões de todos os grupos situam-se no item "Concordo parcialmente".

DESCRIÇÃO GERAL DAS ÁREAS

Os números abaixo mostram a média de respostas dos seus dirigentes escolares, professores e alunos para cada uma das áreas.

Nas áreas em que os três grupos responderam, a área mais bem posicionada em termos de média é a área E. PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS e a área com médias inferiores é a G. PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO. Todas as médias recaem sobre o item "Concordo parcialmente", à exceção da área E. PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS que regista por parte dos grupos de professores e dos alunos médias que se situam no item "Concordo" e ainda as médias das áreas: F. PEDAGOGIA: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA e G. PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO que se situam no item "Discordo", ambas, no grupo dos dirigentes escolares.

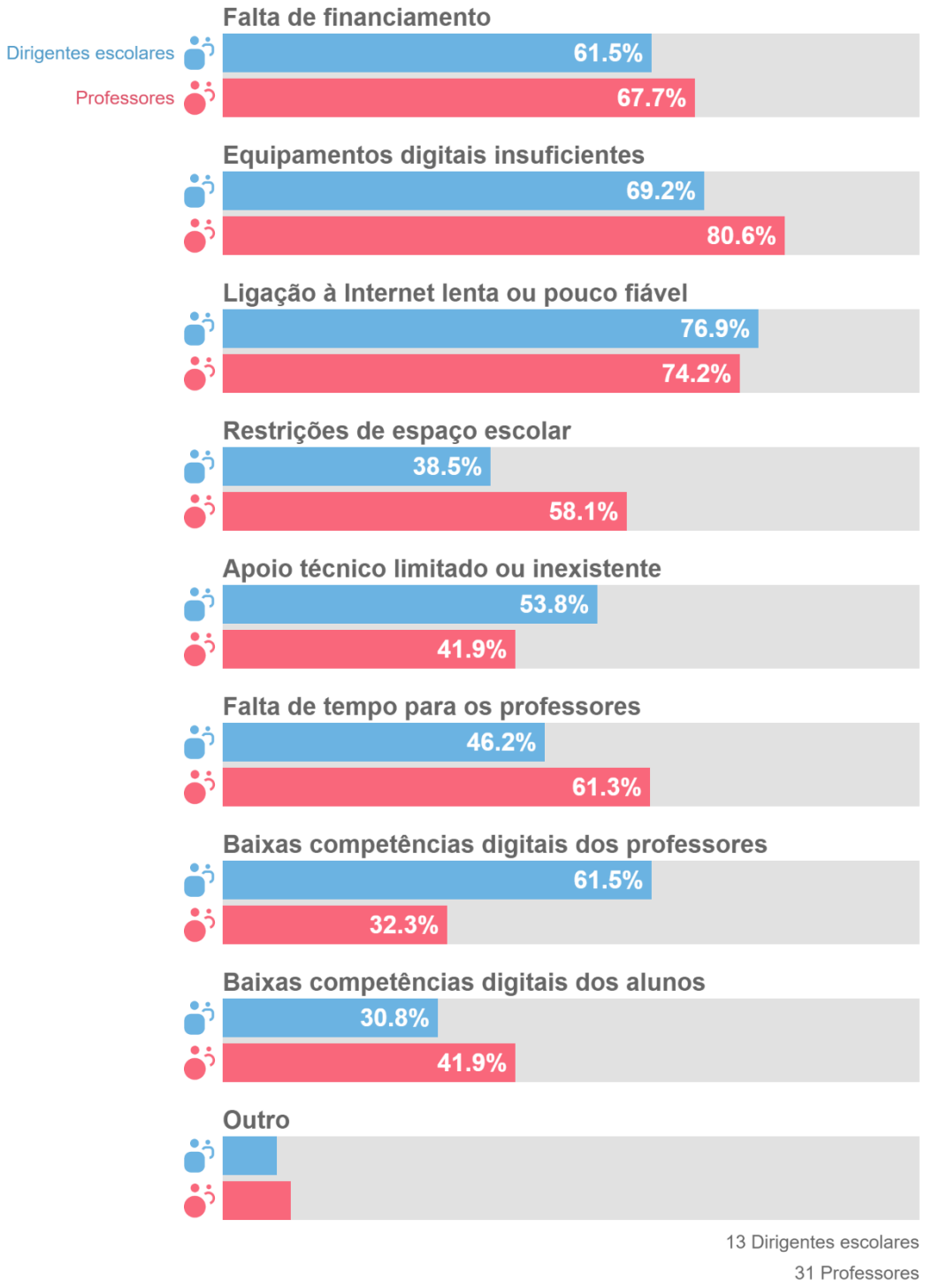


OUTRAS ÁREAS

Mais informações sobre a utilização da tecnologia na Escola

Fatores que inibem a utilização de tecnologia

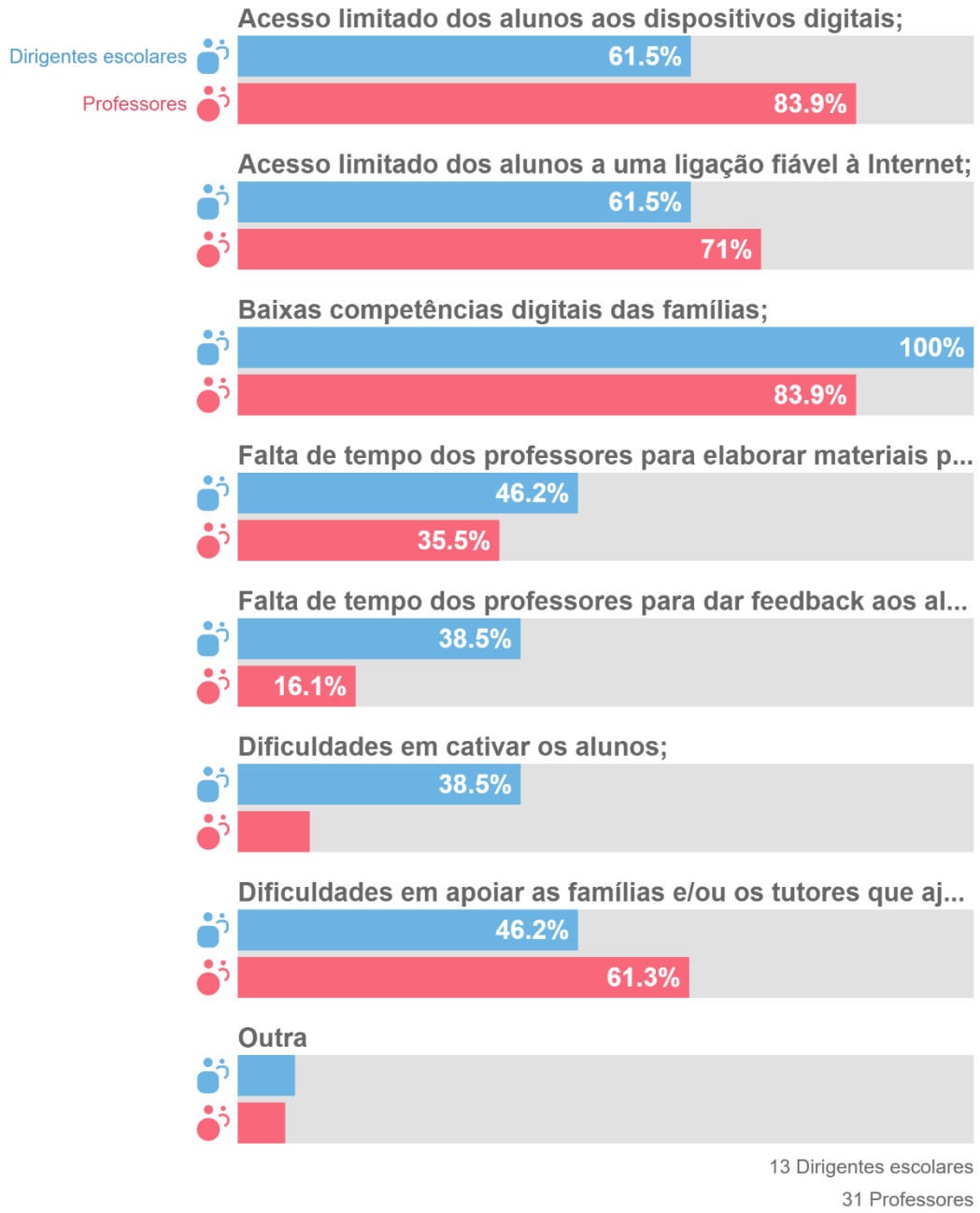
O ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais na nossa Escola são negativamente afetados pelos seguintes fatores:



Relativamente aos fatores que inibem a utilização de tecnologia, os mais apontados foram: “Ligação à internet lenta ou pouco fiável” (dirigentes 76.9% e professores 74.2%); “Equipamentos digitais insuficientes” (dirigentes 69.2%, e professores 80.6%) e “Falta de financiamento” (dirigentes 61.5% e professores 67.7%). Para além do “Outro” (não discriminado) o fator que obteve menor percentagem foi “Baixas competências digitais dos alunos” (dirigentes 30.8% e professores 41.9%).

Fatores negativos (ensino e aprendizagem à distância)

Os fatores que se seguem têm implicações negativas no ensino e na aprendizagem à distância através de tecnologias digitais?



Relativamente aos fatores negativos com implicações no ensino e na aprendizagem à distância através de tecnologias digitais os mais referidos foram: “Baixas competências digitais das famílias” (dirigentes 100% e professores 83.9%); “Acesso limitado dos alunos aos dispositivos digitais” (dirigentes 61.5% e professores 83.9%) e “Acesso limitado dos alunos a uma ligação fiável à Internet” (dirigentes 61.5% e professores 71%). Para além do “Outro” (não discriminado) o fator negativo que obteve menor percentagem foi “Dificuldades em cativar os alunos” (dirigentes 38.5% e professores 10.9%).

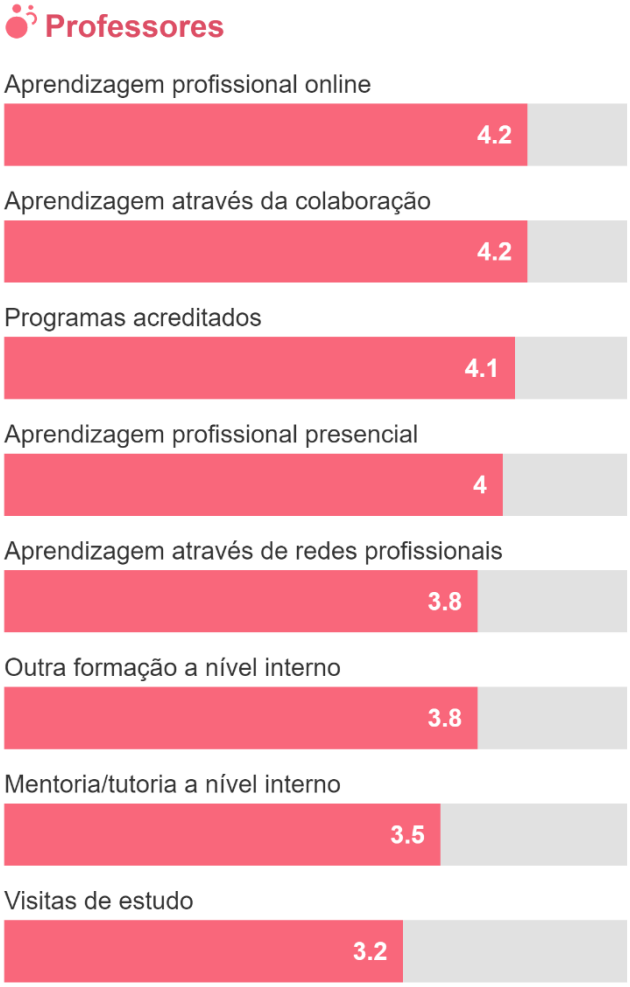
Fatores positivos da utilização de tecnologias em casa (ensino e aprendizagem à distância)
Os fatores que se seguem têm implicações positivas no ensino e na aprendizagem à distância através de tecnologias digitais?

Relativamente aos fatores positivos com implicações no ensino e na aprendizagem à distância através de tecnologias digitais os mais referidos foram: “No contexto escolar, os professores colaboram na utilização das tecnologias digitais e na criação de recursos” (dirigentes 61.5% e professores 54.8%); “A escola tem experiência na utilização de ambiente de aprendizagem digitais” (dirigentes 46.2% e professores 48.4%) e

"Os professores participam em programas de DPC" (dirigentes 46.2% e professores 45.2%). As questões menos indicadas para além do "Outro" (não discriminado) o fator positivo que obteve menor percentagem foi "A escola tem uma política do tipo traga o seu próprio dispositivo" (dirigentes 15.4% e professores 10%).

Utilidade das atividades de DPC

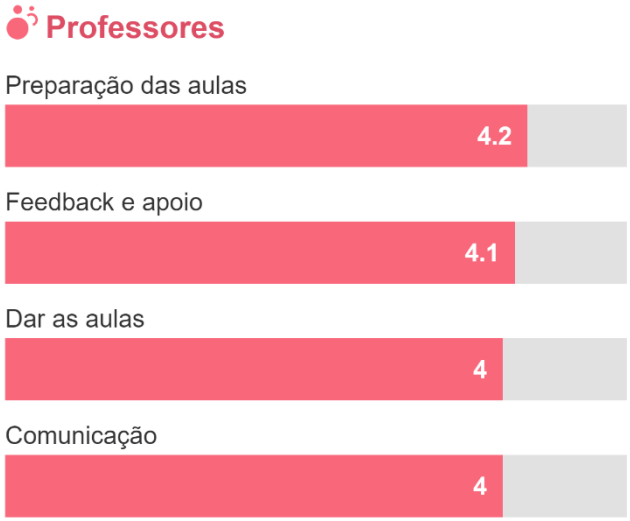
O que é que os professores da sua escola pensam sobre a utilidade das ações de CPD nas quais eles participaram no ano passado?



Relativamente ao que os professores pensam sobre a utilidade das ações de DPC (realizadas no ano passado) foram indicadas como mais significativas, atingindo o item "Concordo": "Aprendizagem profissional online" e "Aprendizagem através da colaboração" (ambas com a média 4.2) e depois "Programas acreditados" (média 4.1); "Aprendizagem profissional presencial (média 4). As restantes questões recaem no item "Concordo parcialmente" sendo a "Aprendizagem através de redes profissionais" e "Outra formação a nível interno (média 3.8) as mais obtiveram médias mais elevadas. As questões "Mentoria/tutoria a nível interno" e "Visitas de estudo" são as menos significativas. Nenhuma questão obteve média inferior a "Concordo parcialmente".

Confiança na utilização das tecnologias

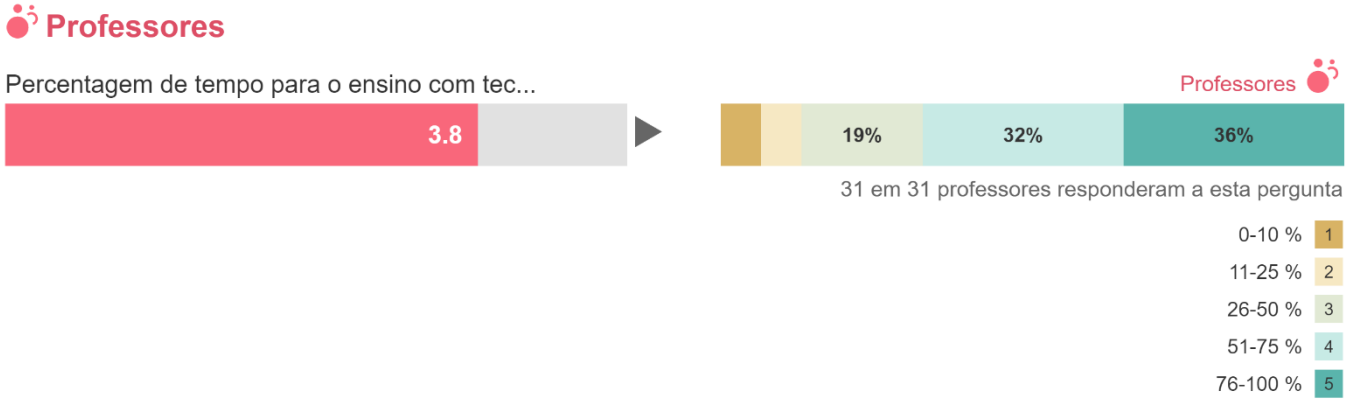
Qual o grau de confiança dos seus professores relativamente à utilização de tecnologia para as seguintes tarefas?



Os professores indicam ter mais confiança na utilização das tecnologias nas tarefas de "Preparação das aulas" (média 4.2) e "Feedback de apoio" (média 4.1). As questões "Dar aulas" e "Comunicação" apresentam uma média igual (4.0). Todas as questões apresentam uma média igual ou superior ao item "Concordo".

Percentagem de tempo disponível para ensinar com tecnologias digitais

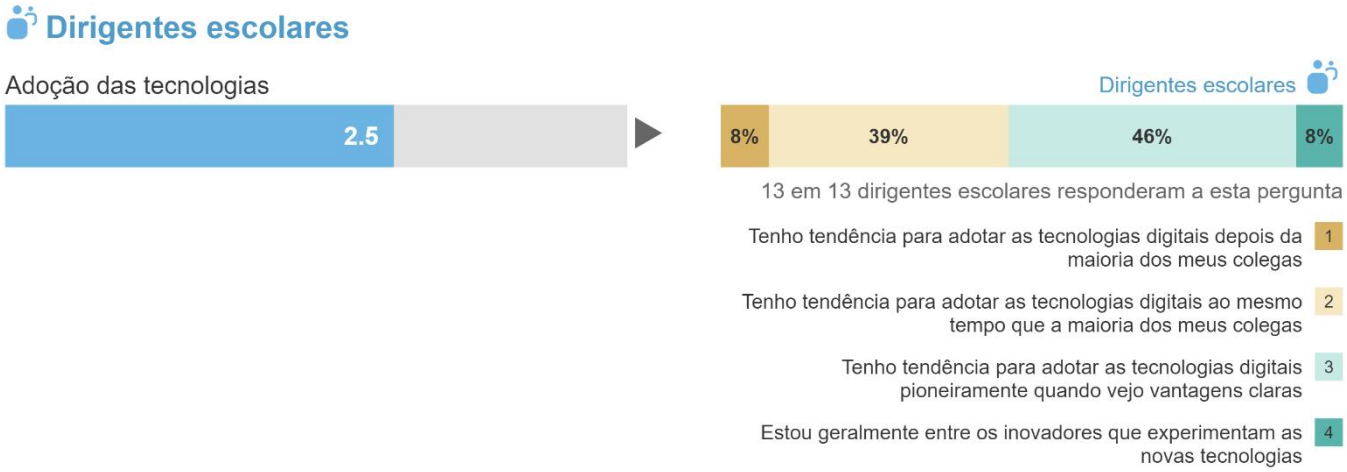
Qual é a percentagem de tempo de ensino em que os professores da sua escola usaram as tecnologias digitais nas aulas, nos últimos 3 meses?

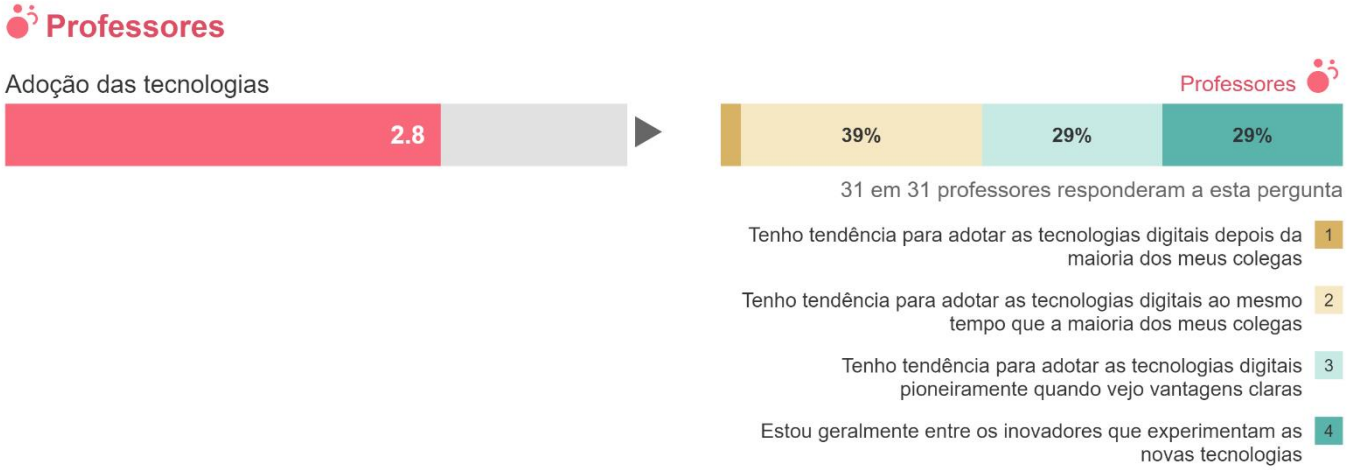


Os professores respondentes referem que a percentagem de tempo de ensino em que usaram as tecnologias digitais nas aulas, nos últimos 3 meses, foi em média 3.8. Verifica-se uma dispersão assinalável uma vez que 36% dos professores "Concordam plenamente"; 32% "Concordam"; 19% "Concordam parcialmente" e 13% "Discordam e "Discordam completamente e discordam".

Adoção das tecnologias

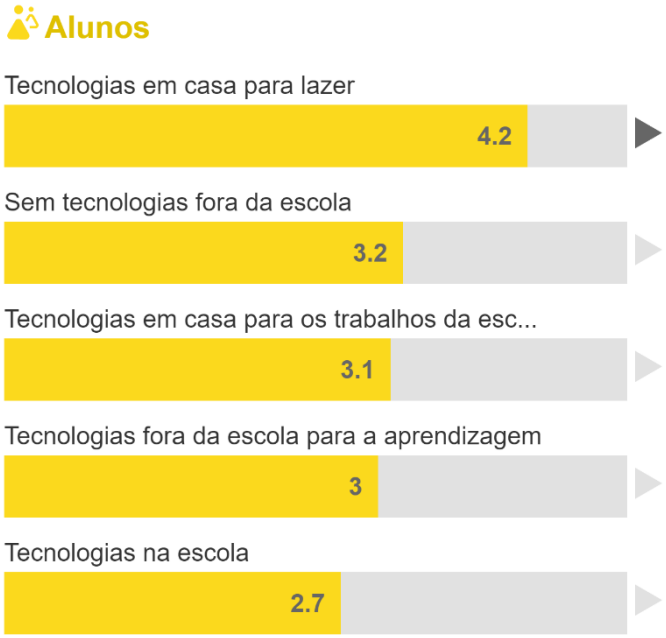
Qual a opção que melhor descreve a abordagem dos seus dirigentes escolares e professores em relação à utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem?





Relativamente à adoção das tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem, a percentagem dos dirigentes escolares dispersa-se. A opção que recolhe maior percentagem é “Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras” (46%); seguida da opção “Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais a mesmo tempo que a maioria dos meus colegas” (39%); as opções extremas, “Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias” e “Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais depois da maioria dos meus colegas” obtiveram ambas (8%).Daqui resulta uma média de 2.5.
Confrontados com a mesma questão, os professores registam a seguinte dispersão: “Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos meus colegas” regista a maior percentagem (39%); “Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras” e “Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias” obtiveram ambas 29%; “Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais depois da maioria dos meus colegas” (3%). Daqui resulta uma média de 2.8.

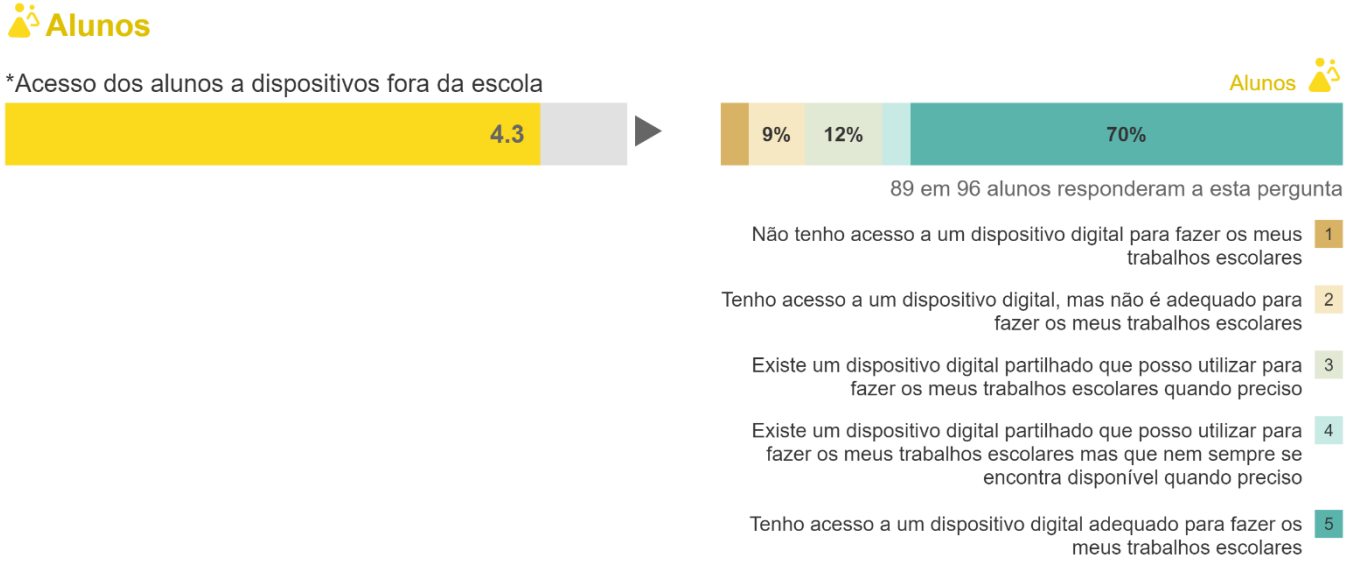
Utilização de tecnologia
Como é que os seus alunos utilizam a tecnologia dentro e fora da escola?



Os alunos referem que utilizam a tecnologia, dentro e fora da Escola, principalmente, “Em casa para lazer” (média 4.2) e esta é a única opção situada no item “Concordo”. As restantes opções são menos assinaladas e situando-se no item “Concordo parcialmente”: “Sem tecnologias fora da escola” (média 3.2); “Tecnologias em casa para os trabalhos da escola” (3.1) e “Tecnologias fora da Escola para a aprendizagem” (3.0). A única questão com a média situada no item “Discordo” é “Tecnologias na escola” (2.7).

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

Tem acesso a dispositivos digitais (computador de secretária, computador portátil, táblete, telemóvel) em casa?

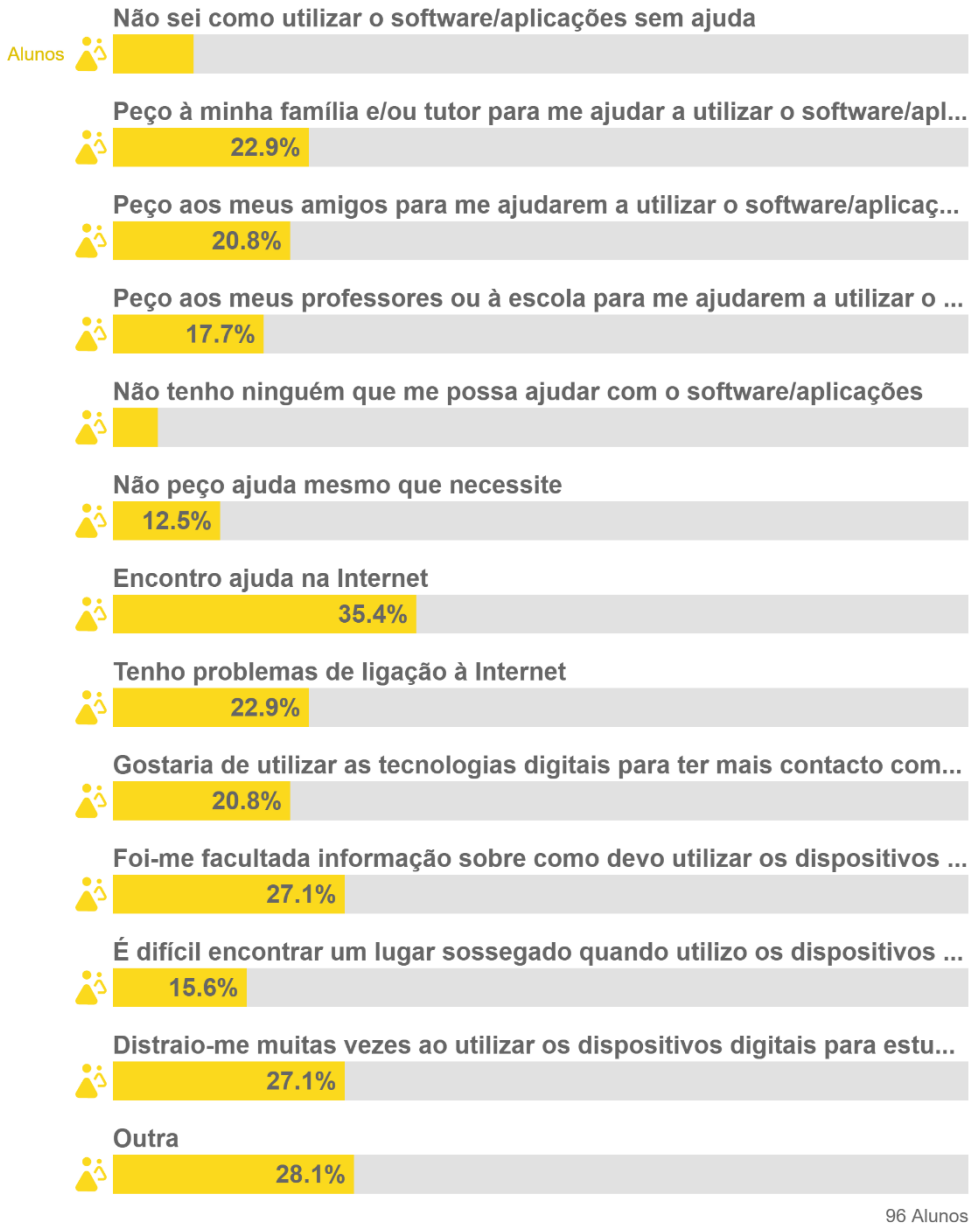


Relativamente ao acesso dos alunos a dispositivos fora da escola, a maioria, 70% dos alunos indica “Tenho acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os meus trabalhos escolares”; 12% “Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares quando preciso”; 9%

"Tenho acesso a dispositivo digital, mas não é adequado para fazer os meus trabalhos escolares". Nas restantes opções as percentagens são baixas e equivalentes.

Conhecimentos técnicos dos alunos

Quando as aulas se realizam em casa através de tecnologias digitais



Quando foi pedido aos alunos que indicassem qual o procedimento que tinham quando as aulas se realizam em casa através de tecnologias digitais, a maior percentagem de respostas (35.4%) recaiu na opção "Encontro ajuda na Internet"; a opção "Outra" (não discriminada) representa (28.1%); as questões: "Foi-me facultada informação sobre como devo utilizar os dispositivos digitais" e "Distraio-me muitas vezes ao utilizar os dispositivos digitais para estudar" apresentam ambas (27.1%); "Peço à minha família e/ou tutor para me ajudar a utilizar o software/aplicações" (22.9%); "Peço ajuda aos meus amigos para me ajudarem a utilizar o software/aplicações" e "Gostaria de utilizar as tecnologias digitais para ter mais contacto com os meus colegas" têm ambas a percentagem (20.8%). A resposta que obteve menor percentagem foi "Não sei como utilizar o software/aplicações sem ajuda" com (10.5%).

Anexo 2 –Resultados áreas Check-In_AEEugenio_Andrade

(ver documento anexo)

Anexo 3 – SELFIE_AEEugenio_Andrade

(ver documento anexo)